FUNDADOR JOAQUIM MANSO — TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1959 — ANO 39.º — NÚMERO 13 111

Diario de Lisbôa

DIRECTOR NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE A
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 4 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Presidente da Republica durante a visita ao acampamento

O Presidente da República

e treze membros do Governo visitaram hoje o acampamento da M. P.

O sr. Presidente da Republica visitou hoje o acampamento «Carneiro Pacheco», da Mocidade Portuguesa, instalado em terrenos próximo do Estádio Nacional e que reune mil e trezentos filiados pertencentes a todas as divisões do País.

Este acampamento — o sexto levado a efeito por aquela organização em ambito nacional — tem a duração de cinco dias, pois encerra-se amanhã ao fim da tarde, com o regresso dos filiados da província aos seus respectivos centros.

Pouco depois das 10 horas, começaram a chegar ao acampamento os convidados. Em frente da estação ferroviária do Estádio formava uma guarda de honra, constituida por dois pelotões da Milícia, devidamente armados e com guião, e dois castelos de filiados com bandeira, banda de musica do Centro Escolar n.º 59 — Casa Pia de Lisboa — e fanfarra da Ala de Vila Franca de Xira.

Em dado momento entrou na formatura com a respectiva escolta a bandeira nacional dos cursos especiais de Preparação Militar, que foi recebida com as devidas honras.

Pelas 10 e 10, chegou o subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que foi recebido pelo director do acampamento sr. capitão Carlos Mota e Oliveira, delegado distrital de Lisboa e pelos adjuntos capitães Chaves de Carvalho e Alves Cabral.

Estavam já então presentes os srs. dr. Joaquim Romão Duarte e deputado dr. Socrates da Costa, comissários adjuntos; rev.º dr. Alves de Campos, assistente nacional; deputado dr. Julio Evangelista, dr. Pereira Bernardes e Julio Barão da

(Continua na 10.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS
oito das quais incluem as secções «Da mulher e da criança», «Êxito», «Desportos» e «Boletim do Dia»
*
Amanhã, feriado nacional. estão encerrados todos os nossos serviços, não se publicando, por isso, o nosso jornal.

"Cabemos todos neste lar"

— disse o dr. José Manuel da Costa ao exaltar o significado do "Dia de Portugal" na sessão de hoje da Assembleia

Na Assembleia Nacional continua hoje a discussão das propostas de alteração da Constituição, estando inscritos os deputados srs. drs. Pinto de Mesquita, Afonso Pinto e José Saraiva.

Antes da ordem do dia foi posto em relevo o «Dia de Portugal», que se celebra amanhã, pelos srs. cónego Castilho Noronha e dr. José Manuel da Costa.

Ocorre amanhã a data mais festiva do nosso calendário cívico, o «Dia da Lusitanidade», dia em que numa alentadora visão retrospectiva se revivem as horas mais gloriosas, os anos mais venturosos, os séculos mais esplendoroso da Hitória de Portugal — diz o sr. cónego Noronha Castilho, que acrescenta:

— Poucas nações, ia a dizer nenhuma nação, podem viver com tanto orgulho, com tão legítimo

(Continua na 9.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Ao visitar os Jerónimos e Queluz

a princesa Margarida mostrou-se interessada pelas características da arte portuguesa e pela nossa História

A princesa Margarida violou hoje a tradição de pontualidade que é um dos símbolos e um dos mais honestos títulos de nobreza da sua pátria. Talvez por ter repousado até mais tarde, fatigada pela corrida de ontem através do Ribatejo e pela demorada visita á Feira das Industrias Britanicas, Margarida saiu da residência do embaixador da Grã-Bretanha atrasada sobre o horário previsto uns vinte minutos.

As ruas fronteiras ao edifício rosa e aos luxuriantes jardins da residência do embaixador inglês eram apenas o cenário de um serviço de ordem, evidente, numeroso, eficiente no cuidado afastamento dos curiosos. Na Rua do Conde e nas artérias que descem até á beira rio, o movimento de todos os dias. As mesmas varinas de pernas musculosas, lavradas de varizes, as conversas gritadas entre a janela e a rua, as brincadeiras das crianças, os comerciantes quase ocultos na profundidade escura das pequenas lojas de retalho. Ninguém parecia aguardar a princesa, ou porque fosse desconhecida a sua passagem matinal ou porque já se tivesse perdido a esperança de a distinguir, no interior de um «Rolls-Royce» fechado e disparado em célere correria.

O vestido e as joias da princesa Margarida

A princesa e a sua comitiva surgiram á porta principal do palácio de «sir» Charles Stirling e logo desapareceram no interior dos automóveis. Num primeiro «Rolls-Royce», um modelo antiquado, negro, com a matrícula do corpo diplomático, tomaram lugar a princesa Margarida, o embaixador da Grã-Bretanha e a aia da princesa, «miss» Peacke. Num segundo automóvel, verde garrafa com capota verde cinza, a matrícula inglesa, a embaixatriz britanica, o secretário da princesa, major-Francis Leigh, e o adido comercial á embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa.

Margarida trajava um vestido de seda «imprimé», azul esverdeado, com ramagens largas, a saia muito rodada. Sobre os ombros, um casaco de malha, branco, bordado a pérolas junto á gola. Sapatos desportivos, brancos, de cunha e tiras. Como sempre, uma grande discrição nas joias: o colo abraçado por um colar com duas fieiras de pérolas pequenas; a fechar o decote, um pequeno alfinete de pérolas; no pulso esquerdo, uma pulseira de ouro velho.

A «maquillage» da princesa contrastava com o despretensioso do seu vestuário. Os olhos sombreados por dois traços escuros, os lábios e o rosto fortemente avivados

Junto á porta principal da igreja dos Jerónimos, a princesa Margarida era aguardada pelo sr. Elias Benard e D. Maria Octávia Cavaleiro, do S. N. I. e pelo prior, rev. padre José da Felicidade Alves. Formando duas alas, um grupo numeroso de populares. Palmas e vivas á princesa. Mas logo Margarida entrou, sem detença, no interior da igreja. Subiu a nave central, onde algumas mulheres rezavam, sem parar junto aos tumulos de Camões e Vasco da Gama. Ao fundo, junto do altar-mor, cortou para os claustros.

Ladeada pelo prior da igreja e

(Continuação da página central)

A princesa Margarida ao sair do mosteiro dos Jerónimos

A renúncia de Adenauer

provocou um incidente no Bundestag

BONN, 9. — A «grande semana política de Bonn» começou ontem com uma violenta altercação entre o chanceler Adenauer, de 83 anos, católico, e o presidente do Bundestag, Eugen Gerstenmeier, de 52 anos e protestante.

Os actos mais salientes que devem seguir-se serão o regresso de Ludwig Erhard, candidato á Chancelaria, que deixou de ter possibilidade de ascender á chefia do Governo, quando o chanceler Adenauer renunciou á Presidencia

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

SÃO JORGE

A SEGUIR
ESTREIA

UM DRAMA DE VIOLÊNCIA INVULGAR!

SOB A AVALANCHE TEMPESTUOSA DA NATUREZA, O AMOR RENDE-SE AO ÓDIO NUM CHOQUE FURIOSO DE PAIXÕES!

UM EXCLUSIVO A JAROFILME

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II, chega amanhã a Lisboa, por ter concluido a digressão que fez ao Porto e Província.

— Parte depois de amanhã, a bordo do paquete «Lima», para os Açores e Madeira, o grupo de Teatro dos C. T. T., acompanhados dos seus dirigentes os artistas Maria Schulze e António Sarmento.

— Para Londres e Paris, segue brevemente o actor Ribeirinho, director do T. N. P.

— Passa hoje o aniversário natalício do actor Alberto Ghira.

— A peça «Luís de Camões», original de Eduardo Damas, premiado no concurso do S. N. I., será na época de Inverno representada em Madrid, pois está traduzida para o espanhol.

— A companhia brasileira de comédias Eva Todor, desistiu de realizar a projectada digressão, ao nosso Ultramar.

— No Porto, recomeçaram hoje os ensaios do reportório da companhia de revistas, que nos primeiros dias do próximo mês, segue para Africa.

— Na sede do Clube dos Fenianos do Porto, é comemorado amanhã o «Dia de Camões», com recitações de versos do notável épico.

— Com demora de alguns dias, encontra-se entre nós, o cenógrafo portuense Leone.

— A artista Anita Guerreiro, deve reaparecer, numa companhia de revistas, em organização.

Primeiras exibições

«Carnaval do Amor», no Tivoli

O filme, que ontem se estreou no Tivoli, pertence a um género de comédias romanticas e espirituosas, pontilhadas de canções e diálogos sofisticados, muito próprios da produção de Hollywood. «Carnaval do Amor» enquadra a sua acção em cenários de grande efeito cromático, dando-nos a beleza e o pitoresco duma Academia Militar americana e dum aparatoso «corso», em Nova Orleans, ao mesmo tempo que conta a história dum cadete tímido, apaixonado por uma loira e petulante artista de cinema. Pat Boone e Christine Carère, a revelação de «Um certo sorriso», imprimem aos seus papéis um ritmo de juventude e alegria, bem secundado pelas actuações de Tommy Sands, Sheree North, Fred Clark e Gary Crosby, filho do conhecido actor do mesmo apelido. O ambiente comunicativo e galante, doseado de engraçadas peripécias e episódios, encontra na realização de Edmund Coulding, em cinemascópio e Cor De Luxe, um tom adequado que encanta, diverte e prende a atenção do publico.

O documentário «O caminho das missões», o jornal das «Imagens de Portugal», as actualidades francesas e um engraçado e original cartaz de desenhos animados (Sidney, o nervoso) completam o programa.— *S.*

«Mulheres à vista !»

no palco do Teatro ABC

O publico continua a preferir a

(Continua na página seguinte)

LUSO

Tr.ª da Queimada, 8-A — Tel. 32889
Adultos — (Maiores de 17 anos)

HOJE (até de madrugada) — **Extraordinária «Soirée»** com **«Uma Parada de Artistas» de TEATRO — FADO e RÁDIO na «Festa Artística»** do violista

AMADEU - RAMY

AMANHÃ — GRANDIOSA «MATINÉE»

A SEGUIR NO ROMA

TÓTÓ e FABRIZI em Polícia e Ladrão

O FILME EM QUE TÓTÓ IGUALANDO-SE A CHARLOT CONQUISTOU A IMORTALIDADE

UMA DAS OBRAS MESTRAS DO MODERNO CINEMA ITALIANO

DOPERFILME · ADULTOS - MAIORES DE 17 ANOS

MAIS UM GRANDE TRIUNFO POPULAR

NO TEATRO MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lda.»

ÀS 21 e 23 HORAS
(Adultos — M/17 anos)

BARROSO LOPES

COM A FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR DE SALVADOR

ARRAIAL DE LISBOA

MIMI GASPAR

COM
ANTÓNIO SILVA
HUMBERTO MADEIRA
DEOLINDA RODRIGUES
EDYR LOPES

AMANHÃ
Espectáculo À TARDE às 16 horas

A M-G-M APRESENTA HOJE UM FILME CHEIO DE SABOR MALICIOSO E PICANTE !

CINEMA MONUMENTAL

O Tunel Do Amor

"TUNNEL OF LOVE"

DORIS DAY · RICHARD WIDMARK

CINEMASCOPE

O LADO HUMORISTICO DA VIDA DE UM CASAL E AS SUAS TENTATIVAS PARA ADOPTAR UM «BEBÉ»!

ADULTOS — M/ de 17 ANOS

UMA HISTÓRIA PARA RIR E FAZER CORAR ATÉ ÀS ORELHAS!

REALIZAÇÃO DE GENE KELLY

VILA FRANCA

AMANHÃ — 10 de Junho

(FERIADO)

Às cinco e meia da Tarde

(Este Espectáculo não será Televisionado)

O sensacional mano-a-mano entre as duas máximas figuras do toureio

«LITRI» e «CHICUELO II»

CAVALEIROS

MASCARENHAS e CONDE

FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA com 8 TOIROS do Dr. António Silva (de Coruche)

SOMBRA desde 60$00 — SOMBRA SOL desde 50$00 — SOL desde 40$00 — BILHETES À VENDA: Na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, Lisboa — Telefone 28823, e nas Bilheteiras da Empresa, em Lisboa; Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro, n.º 85, e em Vila Franca de Xira, no Café Central — Telef. 87, e nos locais do costume

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS

AMANHÃ no ESTREIA Odeon

Telefone 36283

DO MAIS CÓMICO, LOUCO E DESCONCERTANTE FILME DE

DARRY COWL

17 anos.

O amigo da família

DISTRIBUIÇÃO MOMENTO FILMES

ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS

A "BOITE" ONDE LISBOA NUNCA FALTA

Pasapoga

TELEF. 23584

empresa MANUEL ZEFERINO

ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

EM PLENO EXITO SENSACIONAL:

A famosa atracção grega

BALLET NIKOLSON

em notáveis danças típicas

No apogeu da sua arte:

TRIO LA CAVA

em vibrantes bailados

A ESCULTURAL VEDETA VENUS RUBIA EM CRIAÇÕES FRIVOLAS

Baile por ESTEVÃO e sua orquestra, com Manuel Serrano

TEATROS E CINEMAS

No Império

Uma sessão com «Ricardo III»

Pode, enfim, ser projectado nas tardes clássicas do Império, a excepcional realização de «sir» Laurence Olivier, «Ricardo III». Para isso, o início da sessão clássica de amanhã foi antecipado para as 18 horas de hoje, terça-feira.

(Continuação da página anterior)

revista «Mulheres á vista!», que José Miguel apresenta no ABC. Todas as noites são aplaudidas Leónia Mendes, Aida Baptista, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho, as grandes atracções nacionais Maria de Fátima Bravo, Max e a parelha de baile Yola & Paulo e, ainda, as vedetas internacionais Berta Loran e Lina Belmonte. Hoje e todas as noites, duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45. Amanhã, «matinée», ás 16 horas.

As estreias de hoje

No Monumental

Título—«O tunel do amor».
Realização—Gene Kelly.
Intérpretes—Doris Day, Richard Widmark.
Argumento—As aventuras hilariantes de um casal e das suas tentativas para adoptar um bebé.
Classificação—Maiores 17 anos.

No Alvalade

Título—«A terra dos homens maus».
Intérpretes—Frank Lovejoy, James Best, Arby Dalton.
Argumento—A história de um atirador que tinha a cabeça a prémio.
Classificação—Maiores 17 anos.

Festa artística

do ilusionista Max Lossafan

Max Lossafan, artista e professor de ilusionismo, terá no próximo dia 20, ás 18 e 30, no cinema Alvalade, a sua festa. Entre outros artistas do teatro, rádio e televisão, participarão no programa da festa Tristão da Silva, Artur Ribeiro, Sérgio, Manuel Fernandes, Daniel Garcia, Leite Pereira, João Viana, atracções do «Dancing» Fontória, Gina Maria, Maria Marise, Maria Helena Silva, Ermelinda Andrade, Maria da Conceição, Helena Maria, Maria Fernanda Boaventura e Teresinha do Montijo.

«Music-hall»

A reabertura de «Canoa»

Vai reabrir, provávelmente na próxima segunda-feira, a «boite» «Canoa», em Cascais. Ali se apresentará a cantora cubana Xiomara Alfaro, que dobrou a actriz italiana Silvana Mangano no filme «Ana».

FAPP

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUTOS PORTUGUESES

SETEMBRO — 59

LEOPOLDVILLE — CONGO BELGA

Projecto e montagem dos arquitectos:

BENTO D'ALMEIDA e VICTOR PALLA

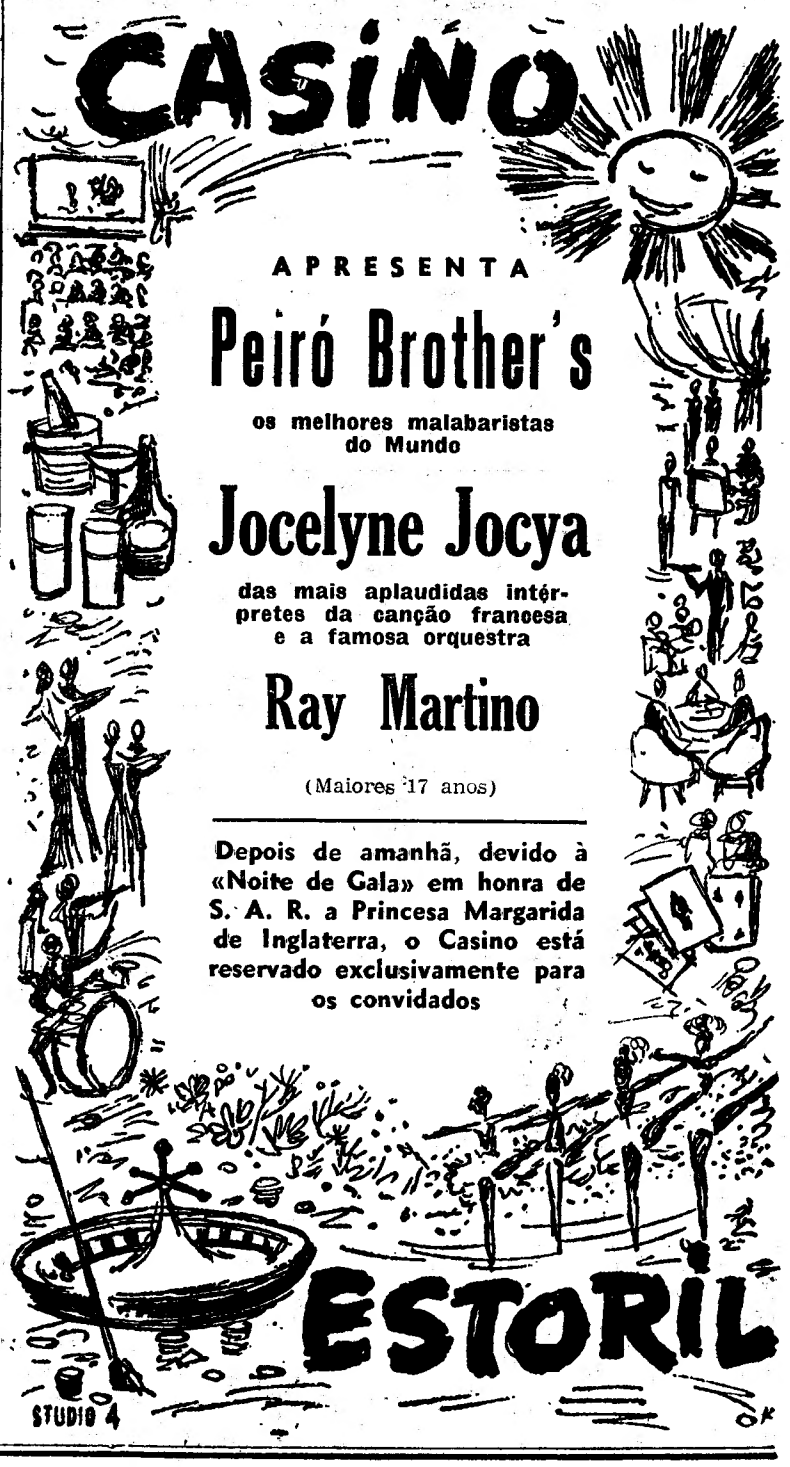
Informações:

CÂMARA DE COMÉRCIO BELGA EM PORTUGAL

Rua Rodrigues Sampaio, 21, 4.º — LISBOA

Telef.: 52502

CASINO



APRESENTA

Peiró Brother's

os melhores malabaristas do Mundo

Jocelyne Jocya

das mais aplaudidas intérpretes da canção francesa e a famosa orquestra

Ray Martino

(Maiores 17 anos)

Depois de amanhã, devido à «Noite de Gala» em honra de S. A. R. a Princesa Margarida de Inglaterra, o Casino está reservado exclusivamente para os convidados

ESTORIL

STUDIO 4

ABC

EMP. TEATRAL ABC, LD.—Telef 366745
UM ESPECTÁCULO DE **JOSÉ MIGUEL**
PARA MAIORES DE 17 ANOS

MAIS UMA VEZ

DEPOIS DE «VINHO NOVO»

Crítica e público estão de acordo

«O espectáculo constituiu um êxito de «alto nível», como agora se costumam classificar as coisas de maior monta, e para isso concorreram muitos, desde o empresário, que não se assustou com a escassa lotação do teatro, até aos figurinistas, maquetistas, cenógrafos e, principalmente, os que escreveram o poema cheio de laracha portuguesa, de variados ditos maliciosos que o publico saborei. gulosamente, de bons versos que se ouvem com gosto e, sobretudo, de um sopro de alegria que perpassa nos actos... Também a musica é agradável, ligeira e propícia a ficar no ouvido. Depois, os artistas do elenco formaram um conjunto seguro e, decerto, bem o sentiram nos aplausos que lhe foram tributados».

Matos Sequeira, em «O Século»

«...o publico riu e, não correndo grandes riscos de erro, poderemos antecipar que vai rir por muitas semanas mais. O poema tem graça a rodos...»

Vítor Direiro, no «Diário de Lisboa»

«Tem graça e alegria. Sal e pimenta. Ritmo e movimento. Cenários e guarda-roupa impõem-se pela harmonia das tonalidades, elegancia e bom gosto. E como se tudo isto não bastasse, os realizadores operaram milagres no que se refere á encenação e montagem.

Fernando Fragoso, no «Diário deNotícias»

«Cumpre dizer, desde já, que empresa, autores, realizadores e intérpretes se consagraram, numa eficiente colaboração, para que o espectáculo resultasse naquilo que, de facto, resultou: um espectáculo vivo, alegre, colorido, comunicativo, popular...»

Luís de Oliveira Guimarães na «Republica»

«Não é uma revista para os devotos da sensaboria feérica ou pudibundos meninos do coro moralista, mas o seu sentido galhofeiro e satírico nunca é grosseiro nem ofende ninguém que frequente estas casas de espectáculo.

.....

Parabéns... rapaziada do publico».

Armando Ferreira no «Diário Popular»

MULHERES Á VISTA!

O público esgota as lotações e aplaude com entusiasmo o formidável elenco de estrelas

Todas as noites • 2 Sessões • às 20,30 e 22,45 • Amanhã, matinée às 16 H.

HOJE

OS ÊXITOS DE QUE MAIS SE FALA EM LISBOA

A NOTÁVEL E TRIUNFAL ATRACÇÃO EXCÊNTRICA

TRIO RUDDY and RODDY

NUM NOVO ESTILO DE BAILADOS

OS DOIS FAMOSOS CÉREBROS «SUPER-SÓNICOS»

GULMAR y ANA ELSA

MEIA HORA DE MISTÉRIO E DE «SUSPENSE»

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE (ADULTOS—M. 17 ANOS)

A ESCULTURAL RAINHA DO «MAMBO»

MILY ZUNIGA

CINCO BRIZAS DE ESPANHA

Musica de baile por **VILAÇA** e SUA ORQUESTRA

No salão típico: ADMIRÁVEL SERVIÇO DE CEIAS com FADOS E GUITARRADAS

AINDA ESTA SEMANA:

6

ESTREIAS DE FAMA MUNDIAL

no teatro MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta

Eles, Elas E os Meninos

uma comédia de André Roussin

em 5º mês com Irene Isidro Benamor e Paula à FRENTE DUM GRANDE ELENCO

RIR! RIR! RIR! RIR!...

HOJE, às 21,45 horas
— Adultos M/17 anos —

16.ª SEMANA TRIUNFAL

BONS LUGARES DESDE
5$00
(Ar condicionado)
ÚLTIMO MÊS

AMANHÃ, FERIADO, ESPECTÁCULO A'S 16 H.

XIOMARA ALFARO

GRANDE VEDETA CUBANA

na reabertura do restaurante-boite

CANOA em CASCAIS

ASPIRINA BAYER

HOTEL EMBAIXADOR

Comunica que devido a serviços extraordinários

estão encerrados

depois de amanhã (11)

o **«Snack-Bar»** e o **«Terraço das Estrelas»**

TATTOO

Festival Militar Luso-Britânico no Estádio do Restêlo

ATÉ 14 DE JUNHO
Às 22.30 horas
(Excepto no dia 11)

•

PROGRAMA INCLUINDO:
Danças Escocêsas
Tradicional Cerimónia
do Render da Guarda Real
Carrocel a Cavalo
pela G. N. R., etc., etc.

Matinée às 17,30 horas no dia 10

•

BILHETES À VENDA DE 10$00 A 50$00 NO ROSSIO, 38

(ANTIGO CAFÉ CHAVE DE OURO)

DIÀRIAMENTE DAS 12.30 ÀS 19 HORAS E NO RESTELO A PARTIR DAS 21 HORAS, INCLUIN-DO BILHETES DE PEÕES A ESC. 5$00

•

ESPECTÁCULOS PARA MAIORES DE 12 ANOS
NOS DIAS 6, 7, 9, 10 e 13, PARA MAIORES DE 6 ANOS

SANTARÉM

DOMINGO 14 DE JUNHO, pelas 17 horas (5 da tarde)

DIA DO ENCERRAMENTO DA

GRANDE FEIRA DO RIBATEJO

CAVALEIROS:
Manuel Conde
David Ribeiro Teles
José Barahona Núncio

ESPADAS:
CURRO ROMERO
JOSÉ JÚLIO

Forcados Amadores de Santarém chefiados por **Rhodes Sérgio**
Toiros de OLIVEIRAS, IRMÃOS (de Samora Correia)
Bilheteiras em Santarém e na Agência A. B. E. P. dos Restauradores
—— MAIORES DE 6 ANOS ——

Beba BOTELHAS
A aguardente ideal
É velha apetecida
A melhor de Portugal

COLISEU

EMP. RICARDO COVÕES, HERD.
TELEF. 31997
PARA MAIORES DE 12 ANOS

Domingo, 14 - Às 21.30

MASSIMO FRECCIA

O FAMOSO MAESTRO DOMINADOR DAS OBRAS QUE REGE, DAS ORQUESTRAS QUE DIRIGE, UM DOS MAIORES DA ACTUALIDADE
E

NATHAN MILSTEIN

VIOLINISTA RUSSO, UM DOS MAIS CÉLEBRES NO MUNDO DA MUSICA
NO

2.° CONCERTO
DO

III FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

OBRAS DE
HAYDN — TCHAIKOWSKY — PROKOFIEFF — ROSSELINI E RESPIGHI

GERAL a 10$00
BILHETES À VENDA

AMANHÃ *ESTREIA SENSACIONAL NO* **IMPÉRIO**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

O TUNEL DO AMOR — MONUMENTAL

A TERRA DOS HOMENS MAUS — ALVALADE

SÃO LUIZ — TEL 27171

15.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Nunca os olhos do homem haviam descoberto este mundo estranho e gnorado

SEGREDOS DA VIDA

Technicolor — Prod. de **Walt Disney**
No progr **Parada Militar do 28 de Maio**
A partir de hoje, ás 18.15: Espectáculos WALT DISNEY — PARA CRIANÇAS.

EDEN — TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21,45 (M/12 anos)
5.ª e ultima semana
O filme português

A LUZ VEM DO ALTO

com MARIA DULCE
Um conflito de amor, empolgante e emotivo.

ALVALADE — Telefone 63080

21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
Cinemascope

A TERRA DOS HOMENS MAUS

A história empolgante de **Cole Younger**, «O pistoleiro».
com **Frank Lovejoy**

ODEON — Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
EM 4.ª SEMANA

PRECISO DE DINHEIRO

com **Pedro Infante** e **Sarita Montiel**
Amanhã ás 21.30 ESTREIA (M/17 anos)
O AMIGO DA FAMÍLIA
A's 15.15 - 18.15 (M/12 anos. Despedida do filme «**Preciso de dinheiro**».

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)
Cinemascope
Technicolor
BONS CAMARADAS
com Eric Portman

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)

21.30 (M/17 anos)
IRMÃOS ASSASSINOS
com Richard Conte

OS ULTIMOS 5 MINUTOS
com Vittorio de Sica

TIVOLI — TEL. 50595

Às 3 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
Um deslumbrante filme em Cinemascope Cor de Luxe

CARNAVAL DO AMOR

cóm **Pat Boone** e **Christine Carere**
Hoje na terça-feira clássica, ás 18,30 h. (12 anos)—«**Aventuras de Pickwick**».

POLITEAMA — TEL. 26301

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
Grandioso êxito
Um filme que revive, com desassombro, o drama de uma vedeta que muito amou

DUAS FACES DE UMA VIDA

com **Dorothy Malone** e **Errol Flyn**
(Adultos — M/17 anos)

CONDES — TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
O sensacional e desopilante filme de ontem e de sempre

GRANDE HOTEL

c/ MARIO MORENO «CANTINFLAS»
A história mais cómica com o cómico mais genial

AVIS — Tel. 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Um filme emocionante e corajoso sobre a juventude transviada

PRESSA DE VIVER

c/ **Mary Murphy** e **Sheridan Comerate**

TERRAÇO CAPITÓLIO — Telef 27493

21.15 (M/17 anos)
AS GIRLS
com Gene Kelly

VIDA CONTRA VIDA
com Bárbara Stanwyck

ROYAL — TEL. 845037

A's 21 (M/12 anos)
Eastmancolor
RAINHA ATÉ AO FIM
com Ruth Leuwerik

ANSIEDADE com Pedro Infante

CASINO ESTORIL — ESPECTÁCULO NÃO HÁ

TIVOLI — TEL 48560

A's 21 (M/17 anos)
AS DIABÓLICAS
Colorido

A FERAZINHA AMANSADA

IMPÉRIO — Tel 551345

15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Ultimos dias
Vibrante aventura de amor e «suspense» vivida na distante Checoslováquia

LIBERDADE VIGIADA

com **Marina Vlady** e **Robert Hossein** em Franscope e Agfacolor

Hoje ás 18 horas — sessão clássica — (M/17 anos) — **RICARDO III.**

Amanhã — Duas sessões á tarde: ás 15.15 e 18.15.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 64153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Kenneth More e **Taina Elg**
em

OS 39 DEGRAUS

em EASTMANCOLOR
O grande êxito do momento!

MONUMENTAL — TEL. 85131

21.30 (M/17 anos)
ESTREIA

O TUNEL DO AMOR

Uma alta comédia, romantica e hilariante para fazer rir, cheia de sabor malicioso, com **Doris Day** e **Richard Widmark.**

ROMA — Telef. 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Uma comédia original e terrivelmente divertida

SUSANA E EU

com **Abbe Lane**, **Jorge Riviera** e a orquestra de **Xavier Cugat**

CINEMA IDEAL

A's 21 (M/17 anos)
À MARGEM DA METRÓPOLE
O CRIME DA RUA 99

TERRASSE — TEL 20917

Às 21 (M/12 anos)
PÃO, AMOR E ANDALUZIA
PAI À FORÇA

ESPLANADA PORTUGÁLIA

21.30 (M/17 anos)
SEGREDO ESCANDALOSO
DIGA 33

Segundo vulcão numa ilha nipónica de 130 habitantes

TÓQUIO, 9. — Um novo vulcão entrou ontem em actividade na ilha de Torixima, lançando grandes torrentes de lava e cinzas incandescentes. A ilha fica localizada no extremo norte do arquipélago de Ryukyu e está sob a jurisdição do comando norte-americano.

Foi enviado um barco patrulha nipónico para prestar auxílio aos 130 habitantes de Torixima, no caso de ser necessário, mas as primeiras informações recebidas em Tóquio dizem que a população da ilha não corre perigo, por enquanto.

Em Torixima há já dois vulcões em actividade. — (A. N. I.).

A princesa Margarida almoçou em Sintra

no maravilhoso palácio setecentista dos viscondes de Asseca

e deu uma volta pela estrada da Serra até ao Estoril

onde tomou chá na casa dos condes de Barcelona

(Continuação da 1.ª página)

pela sr.ª D. Maria Octávia Cavaleiro, de quem ouvia explicações sobre o monumento que mais do que nenhum outro comemora a aventura dos descobrimentos, a princesa percorreu a ala oriental dos claustros e entrou na Sala do Capítulo, de uma simplicidade monacal. Ali repousam os restos mortais de Sidónio Pais e do marechal Carmona. Mas logo saiu, para parar junto ao jardim, no topo nordeste dos claustros. Falando em francês, com a inesperada timidez que tanto tem surpreendido, Margarida pediu informações sobre a fonte de águas rumorejantes, interessou-se pela decoração de sugestões marinhas, quis saber de onde veio a pedra para o monumento. Pediu a sua máquina fotográfica e fez mira para o topo superior do claustro, para as torres rendilhadas, doiradas de luz. Depois recuou. Tornou a mirar e fez, então, uma primeira fotografia.

Ao atravessar o jardim, a caminho novamente da igreja, pelo caminho saibrado e ladeado de buxo baixo e geométrico, Margarida parou, voltou-se e fotografou outro angulo dos claustros. Em passo rápido atravessou a nave, agora em direcção á porta lateral. Apontando para o coro, pediu mais uma informação.

Cá fora, o pequeno grupo inicial crescera e transformara-se em multidão. Esperava-se a saída da princesa pela porta principal. Mal surgiu pela porta lateral, na moldura rendilhada de pedra, a multidão precipitou-se correndo, batendo palmas, soltando vivas. Por um momento, pareceu que a princesa seria envolvida pela turba desejosa de a ver, de a ouvir, talvez de lhe tocar como se fosse uma senhora miraculosa. Momentos depois, enquanto ainda ecoavam na Praça do Império os aplausos, a caravana partia para Queluz. Antes de tomar a Avenida do Restelo, durante um momento fugaz, a princesa viu a Torre de Belém, sentinela esquecida das caravelas e naus do século de quinhentos.

—Não tem o ar de museu! exclamou a princesa Margarida ao visitar o Palácio de Queluz

Entre Belém e Queluz, a princesa Margarida apenas terá adivinhado a beleza amarela das giesteiras de Montes Claros, o milho jovem no início da estrada de Sintra, as camponesas curvadas sobre a terra, ao ritmo das enxadas. Tudo se terá confundido, na visão fugidia e velocíssima.

Crianças das escolas, disciplinadas nas suas batas brancas, bateram palmas quando a caravana se deteve finalmente na pequena rotunda fronteira ao Palácio de Queluz.

Ouvem-se vivas á princesa e também á rainha Isabel. Margarida ergue o braço num aceno lento. Mais palmas e vivas. Mas é apenas um momento, e a princesa sempre uma visão meteórica, desaparece no interior do Palácio acompanhada pelo conservador, sr Ventura Porfírio, e pelo seu séquito.

A passo rápido, sob a pressão de um horário inoportuno, são mostradas á princesa as salas habitualmente abertas aos visitantes Ao passar na Sala D. Quixote, como aconteceria noutras, a princesa interessou-se pelos tapetes de Arraiolos. Pede informações ao sr Ventura Porfírio, quer saber onde são fabricados os tapetes, qual a técnica utilizada. O mobiliário deixa-a indiferente. Já no jardim dos Azereiros, monótono no rendilhado geométrico dos seus caminhos, chamam a atenção de Margarida para a fachada do Palácio, a mais portuguesa das suas fachadas. A princesa logo pede máquina fotográfica. Depois fotografa as estátuas de chumbo, inglesas, dos lagos de Neptuno e do Baliote. Os olhos perderam a distancia, estão vivos, luminosos. A princesa não pára de fazer perguntas. Dizem-lhe que no Palácio de Queluz habitaram D. Miguel e D Pedro e, durante umas férias, o rei D. Luís. Margarida quer saber em que época foi construído o Palácio, comenta a sua arquitectura Mostra-se encantada e exclama:

— Não tem o ar frio de museu

E' um palácio vivo, quase mantém a sensação de ser habitado.

Antes de abandonar o jardim de Neptuno, a princesa fotografa ainda as fontes. A visita durara menos de vinte minutos. A princesa surge á porta do Palácio, há novas manifestações populares e logo a caravana arranca para Sintra. Ao longo do percurso, pelas terras férteis da região saloia, em que as povoações se sucedem, polvilhada de casas de veraneio, pequenos grupos, atraídos pelo estrondo dos batedores motociclistas, correm á estrada e saudam Margarida.

O almoço em Sintra

encantou a princesa pela intimidade em que decorreu

A princesa, o embaixador da Grã-Bretanha e a restante comitiva chegaram, ás 11 e 30, aos encantadores jardins sintrenses do maravilhoso Palácio de São Sebastião que data do século dezoito no meio dos quais a água jorra dum repuxo e de quatro bicas de pedra, ao centro de um lago, rodeado de romanticas veredas de buxo.

Foram recebidos pelos viscondes de Asseca — que apresentaram á princesa os seus quatro netinhos — e, depois de contemplar alguns instantes o formoso panorama que dali se desfruta — desde o castelo dos Mouros, ao palácio da vila e até aos campos e pomares dos dois lados da estrada para as Azenhas do Mar, entraram no palácio que é dos mais lindos de Portugal e é o unico no seu género, mantendo a traça primitiva e a decoração interior, a frescos da época da sua construção.

Depois de ver uma sala onde se destaca um rico e belo lustre de cristal, passou a outra com formosos frescos do francês Pilman que pintou os do palácio de Seteais e parte dos que existem no de Queluz, e decorada com medalhões de pinturas a cores, sobre cobre, tendo ao fundo um óleo que representa o mártir São Sebastião, com uma seta cravada no peito, e com um fogão de mármore, dois aparadores com espelhos, ramos de gladíolos, um artístico relógio, em cobre, e um armário com livros.

Antes da refeição, a princesa admirou ainda uma sala de chá, a que os frescos dão o aspecto duma cabana, com paisagens para os quatro lados e o tecto a fingir de rustico.

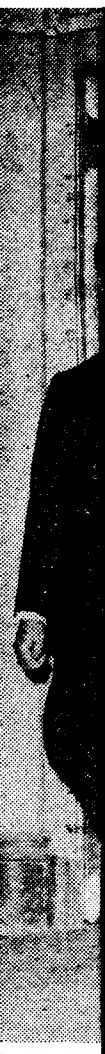
Por toda a parte, se viam ramos de gladíolos e doutras flores.

O almoço efectuou-se numa sala duma suave intimidade, com duas portas envidraçadas que dão para os jardins, tendo ao fundo um aparador com espelho, estilo Império, sobre o qual havia um grande ramo de gladíolos brancos, um belo lustre de cristal, e dos lados, dois cantos com estatuetas de Cupidos, em bronze, empunhando velas.

Ao centro da mesa, onde se viam pratos chineses, um serviço e talheres de prata e copos de cristal, dálias e gipsófilas formavam sobre um fundo de avencas um conjunto com as cores da bandeira britanica.

Presidiu o sr. D. António Corrêa de Sá, visconde de Asseca, que dava a direita á princesa Margarida, ao dr. Malheiro Reimão Nogueira, a «mistress» Mac-Fallen e a D. Salvador Corrêa de Sá (Asseca) e a esquerda a «lady» Stirling, ao «chevalier» Pangaert d'Opdorp, a D. Maria do Carmo Corrêa de Sá (Asseca) e ao dr. Leonardo Matias, filho do ministro dos Negócios Estrangeiros.

Em frente do visconde, sua esposa, D. Luísa Holstein-Beck Corrêa de Sá, viscondessa de Asseca, dava a direita a «sir» Charles Stirling, embaixador da Grã-Bretanha, á *honourable* Iris Peake, aia da princesa, ao sr. Mac-Fallen, e a D. Leonor Corrêa de Sá (Asseca), e a esquerda ao major *honourable* Francis Legh, a «madame» Pangaert d'Opdorp, ao major Reimão Nogueira, director da Polícia de



À saída d

Viação e
na Tabord
A ement
Thermidor
gumelos;
gos com
tinto da Q
do Carreg
condes de
Termina
um carácte
que se m
ambiente
como foi
toril, pela
lhe permi
panorama
Tanto á
á partida,
ram palm
decia, sem

Um
com os
e s

A meio

O maravilhoso pórtico dos Jerónimos interessou particularmente a princesa

A chegada da princesa aos jardins do palácio dos viscondes de Asseca em

Prof. Palma Carlos

Por decisão unanime dos advogados dos quarenta países que constituem o «Bureau» da União Internacional dos Advogados, durante a sua recente reunião em Paris, foi designado o sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos para a presidência daquele organismo, quando cessar o mandato do dr. H. P. Schmid, que subscreveu a proposta para a escolha do seu substituto.

Figura prestigiosa do foro e do ensino universitário, o prof. dr. Adelino da Palma Carlos é assim, mais uma vez, lá fora, alvo de uma distinção que muito honra também o próprio País.

Feira do Ribatejo

SANTARÉM, 9 *(Pelo telefone)*.— Continua a acorrer a esta cidade grande numero de forasteiros e de estrangeiros, para assistir á animada Feira do Ribatejo. Hoje, ás 17 e 30, no recinto da Exposição de pequenas industrias e artesanato efectua-se um concurso de aventais de arte e regionais e, á noite, ás 21 e 30, haverá a primeira sessão do Festival Internacional de Folclore, que reune ranchos franceses, espanhóis e portugueses.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Empréstimos s/ automóveis, nas melhores condições, no espaço de uma hora e por períodos de 3 a 18 meses, c/ amortizações suaves.
COLHAM REFERÊNCIAS

PORTO-PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º
TELEFS. 26706-30181
LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
TELEFS. 366812-366731

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE JURIVESARIA DA MODA
R. da Prata 257

tra
se ca
ona
ntra. Ao
rras fér-
ue as po-
lhada de
nos gru-
dos ba-
em á es-
ra
esa
de rus-
n ramos
res.
ma sala
m duas
ão para
um apa-
Império.
ande ra-
m belo
os, dois
Cupidos,
elas.
se viam
o e ta-
cristal,
am so-
as um
bandeira
Corrêa
ue dava
rida, ao
eira, a
D. Sal-
a) e a
o «che-
a D. Ma
(Asse-
s, filho
Estran-
a espo-
Corrêa
a, dava
tirling,
nha, á
la prin-
D. Leo-
e a es-
ourable
Pan-
Reimão
cia de

À saída de Queluz, com o conservador do Palácio e a guia-intérprete que a acompanhou

Viação e Transito, e á sr.ª D. Helena Taborda Ferreira.

A ementa foi a seguinte: lagosta Thermidor; sela de vitela com cogumelos; pudim de ovos; morangos com creme; vinhos branco e tinto da Quinta da Granja, próxima do Carregado, pertencente aos viscondes de Asseca; e Porto velho.

Terminado o almoço — que teve um carácter familiar—, a princesa, que se manifestou encantada pelo ambiente e pela maneira fidalga como foi recebida, dirigiu-se ao Estoril, pela estrada da Serra, o que lhe permitiu admirar o magnífico panorama do campo e do mar.

Tanto á chegada a Sintra, como á partida, numerosos populares deram palmas á princesa, que agradecia, sempre sorridente.

Um dia no Estoril com os condes de Barcelona e seu filho D. João

A meio da tarde, depois do passeio que visivelmente a deixou encantada, a princesa chegou ao palacete «La Giralda», no Estoril, onde a aguardavam o conde e a condessa de Barcelona, com sua filha, a infanta D. Pilar de Bourbon, e seu filho, D. João, que há dias se encontra na Costa do Sol, onde veio tomar parte na regata oceanica Lisboa-Sines, que terminou no domingo.

Havia um ano que o conde de Barcelona não via a princesa. O seu ultimo encontro foi o ano passado, em Nassan, quando o filho de Afonso XIII ali passou numa regata, que o levou á América do Norte, e, por coincidência, a irmã de Isabel II, visitava as Bahamas.

Num ambiente feliz, quase familiar, efectuou-se depois um chá, em que todos conversaram animadamente, sob o sol quente e acolhedor do Estoril.

condes de Asseca em Sintra

No "Dia de Portugal"

que se celebra amanhã

o Chefe do Estado recebe cumprimentos e condecora 46 professores primários

Celebra-se amanhã o «Dia de Portugal, festa de todos os Portugueses espalhados pelo Mundo, no aniversário da morte do génio mais alto que a raça produziu até hoje.

O Presidente da Republica recebe cumprimentos no Palácio Nacional de Belém. A's 15 e 30 é recebido o Governo e depois das 15 e 45 são recebidos sucessivamente os deputados e procuradores á Camara Corporativa, membros do Conselho de Estado, Magistratura Judicial, Supremo Tribunal de Justiça Militar, Magistratura do Ministério Publico, chanceleres das Ordens Portuguesas, oficialidade de terra, mar e ar, Guarda Nacional Republicana, Guarda Fiscal, Corporações de Polícia e Legião Portuguesa, e, ás 16 e 45, União Nacional, Mocidade Portuguesa, Camara Municipal de Lisboa, outros corpos administrativos, funcionalismo publico, organismos corporativos e todas as colectividades e entidades que desejem cumprimentar o sr. Presidente da Republica.

Aproveitando o «Dia de Portugal, o Presidente da Republica condecora 46 professores primários com o grau de cavaleiro da Ordem de Instrução. A cerimónia realiza-se em sessão no ginásio do Liceu D. Filipa de Lencastre. Preside o Chefe do Estado, devendo ainda assistir o sr. ministro da Educação, embaixador dr. Lafayette de Andrada, encarregado de negócios da Embaixada do Brasil; prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura e chanceler da Ordem de Instrução Publica; e dr. Joaquim Gomes Branco, director-geral, interino, do Ensino Primário.

Falarão nessa sessão de homenagem ao professorado primário o director-geral e o sr. Jorge Soares de Gouveia, professor em Lisboa, que é um dos agraciados. Na cerimónia pretende-se homenagear todo o professorado primário de Portugal.

Também amanhã a Camara Municipal presta homenagem a Luís de Camões, em cujo monumento o sr. brigadeiro França Borges, presidente da edilidade, colocará, ás 15 horas, um ramo de flores.

Haverá concertos publicos no Largo de Camões, das 15 ás 17 horas, pela banda da P. S. P., e das 21 e 30 ás 23 horas, pela banda dos empregados da Companhia Carris; e na Praça José Fontana, das 15 ás 17, pela banda do Batalhão de Caçadores 5.

Largou do Tejo

o «Greenwich Bay»

Com rumo ao Golfo Pérsico, largou hoje, do Tejo, o navio-apoio de hidroaviões «Greenwich Bay», da Armada norte-americana, que veio ao nosso porto em visita de rotina.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — — Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado de Norte e o céu estava limpo por influência de uma massa de ar seco transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 17°; Lisboa, 19°; Faro, 22° e Portalegre, 23°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, vento moderado, por vezes fraco, de Norte. Subida de temperatura.

O PORTO PELO TELEFONE

Morte angustiosa de uma mãe

ao velar o filho ferido num desastre de automóvel

PORTO, 9 — Em seguimento de um acidente de viação há um mês ocorrido perto de Baltar, concelho de Paredes, na estrada de Penafile, com um automóvel que derrapou vertiginosamente e em que sofreram ferimentos algumas pessoas que seguiam no carro sinistrado, uma delas, o sr. Carlos Koeler Figueira, de 17 anos,, filho do dr. Alvaro dos Reis Figueira e da sr.ª D. Maria Isabel Koeler dos Reis Figueira, só ao cabo de alguns dias se deu conta da gravidade das contusões que recebera. Foi necessária inclusivamente há oito dias uma intervenção cirurgica de urgência, pois a vítima apresentava, sem o saber, fractura da coluna vertebral.

Anteontem, foi dado conhecimento aos pais do jovem Carlos Figueira do estado em que ele se encontrava após a operação e das graves consequências que daí podiam advir.

Ontem de manhã, o dr. Alvaro Figueira, cuja esposa passara a noite junto do filho enfermo, na Casa de Saude onde ele está internado, verificou que a pobre senhora respirava com dificuldade, ruidosamente, e, pretendendo chamar-lhe a atenção em voz baixa, para evitar que ela acordasse o doente, apercebeu-se, com espanto e aflição, de que sua mulher entrara na agonia. O desenlace fatal deu-se poucos instantes depois.

A infeliz senhora soubera horas antes, veladamente, que seu filho corria o perigo de falecer em breve ou ficaria provávelmente aleijado. Mãe extremosa, a sr.ª D. Maria Isabel dos Reis Figueira não resistiu a essa horrível previsão.

O jovem doente seguiu de perto toda a tragédia, no seu leito de dor, e após o seu cruel desfecho teve esta pungente exclamação:

— A minha desgraça é tão grande que nem sequer posso dar um beijo de despedida á minha querida mãe!...

O funeral da sr.ª D. Maria Isabel Figueira efectuou-se hoje, de manhã na igreja paroquial de Valongo.

O funeral das vítimas do desastre da avioneta

Efectuou-se esta manhã o funeral de quatro das vítimas do trágico desastre ocorrido no passado domingo em Matosinhos com uma avioneta do Aero-Clube do Porto. Foram a enterrar para o cemitério de Paranhos os corpos da sr.ª D. Esmeralda Vieira e de seus filhos Lino, Maria Antónia e Maria Teresa, sendo conduzidos os restos mortais das crianças num coche fune-

(Continua na 10.ª página)

Chegou hoje

o chefe do Estado-Maior da Royal Air Force

Chegou hoje a Lisboa, num avião «Comet», o marechal do Ar britanico, «sir» Dermot Boyle, chefe do Estado-Maior da R. A. F., que era aguardado no aeroporto da Portela pelos srs. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; brigadeiro Mira Delgado, 2.º chefe daquele Estado-Maior; major Tamagnini, chefe do gabinete do general Costa Macedo e oficial ás ordens do marechal britanico; tenente-coronel Vasconcelos de Guimarães, comandante do aeródromo da base n.º 1; capitão Sá Nogueira, chefe dos serviços de *contrôle* do Aeroporto; sr. Rui Falcão Costa, em nome da direcção; e, ainda, pelo adido militar britanico, comandante Beets.

Durante a tarde, «sir» Dermot Boyle apresentou cumprimentos ao subsecretário de Estado da Aeronáutica e ao chefe do Estado-Maior da Força Aérea. A' noite assistirá ao «Tattoo», depois de um jantar, em sua honra, no Hotel Eduardo VII.

Queria dormir

na esquadra

mas foi parar ao hospital

O marítimo Fernando Ribeiro de Almeida, de 44 anos, andou durante a noite de sábado para domingo a beber em várias locandas e, em vez de recolher a casa, na Rua Ivens, 65, ao Dafundo, teve a má ideia de bater á porta da esquadra, já de madrugada. Mandaram-no embora, mas ele insistia em querer ficar. Tanto insistiu, tanto teimou, que os agentes tiveram que empregar a força, para o dissuadir dos seus propósitos. Por fim, lá se foi embora, mas hoje apareceu na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado com várias lesões internas.

Três mortos e três feridos

num desastre de viação *próximo de Bragança*

BRAGANÇA, 9 *(Pelo telefone)*.— Perto da estação de Santa Comba de Rossas, a 20 quilómetros de Bragança, verificou-se um trágico desastre de viação que profundamente consternou a região.

A camioneta MT-35-05 carregada de estrume e guiada pelo motorista Alberto Teixeira Lopes, natural de Soeira, concelho de Vinhais, seguia a uns 300 metros da estação de Rossas quando se voltou, talvez devido a derrapagem, e ficou tombada sobre o lado esquerdo, entre a valeta e a barreira do mesmo lado da estrada.

O estrume caiu e debaixo dele ficaram os três infelizes trabalhadores rurais que sobre ele seguiam no veículo: José Telmo dos Santos Tires, de 25 anos, casado, com uma filhinha de um ano e outra de dois; João Baptista Martins, solteiro, de 16 anos, cunhado do primeiro, por ser irmão da mulher dele; e Humberto dos Santos Silva, solteiro, de 41 anos. Ao serem retirados pela G. N. R. e pelos bombeiros desta cidade, todos eles tinham morrido, vítimas de asfixia. Eram todos da freguesia de Rebordainhos.

Na cabina da camioneta seguiam, além do motorista, António João Pires, de 44 anos, proprietário, dono da carga que seguia para uma sua propriedade, e o seu criado Candido Augusto Pires, de 20 anos. Ambos são de Rebordainhos. O Candido saltou pela janela do lado direito da cabina e o primeiro foi retirado depois juntamente com o motorista e com ele ambos vieram para o hospital desta cidade, bem como Domicílio Martins, de 20 anos, Fernando António Pereira, de 19 anos, que seguiam também sobre o estrume.

Ficaram todos internados, menos o Fernando António Pereira e Candido Augusto Pires que depois de tratados recolheram a suas casas.

VARETA

é um dos grandes concorrentes a vender a Sorte Grande da LOTARIA DE S.TO ANTÓNIO

8.000 contos por 500.00
4.000 » » 250.00
400 » » 25.00

Habilite-se nesta casa

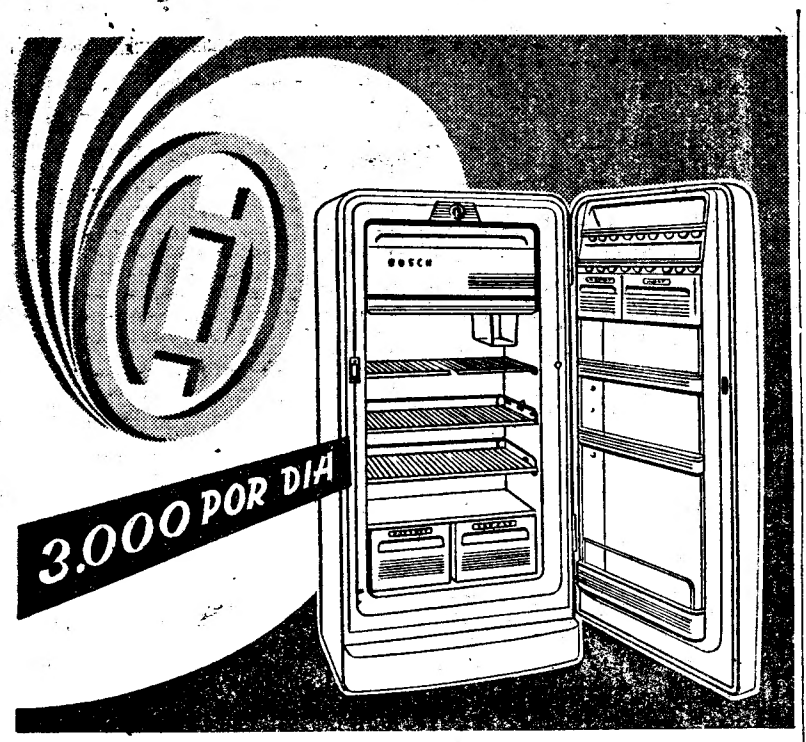
Pelo correio mais 2.50

Rua do Carmo, 89 — LISBOA

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PROPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITÂNICAS

Se vier a Lisboa admirá-la não deixe de visitar a Casa Quintão — 30, R Ivens, 34 — onde encontrará em exposição um sortido de muita classe de tapetes de todas as origens



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO
em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 3.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração POLAR

A MÁQUINA DE COSINHA BOSCH
A PERFEITA AJUDANTE DA DONA DA CASA
PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO

RUA DA EMENDA, 66 1.º-FRENTE-LISBOA-TELEFONE 23081

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

UMA vez o leão encontrou-se com o grilo que estava na sua toca a cantar: «rei», «rei» (som imitativo). O leão disse-lhe:

— O' compadre: então tu és rei?

O grilo disse:

— Sou, sim: sou o rei dos bichos com asas!

O leão, que também é rei dos animais, disse:

— Pois eu também sou rei; e se tu és rei e eu sou rei, como é que há-de haver dois reis num país?

Responde o grilo:

— Pois tu prepara as tuas tropas, que eu te mostrarei o motivo por que sou rei!

O leão preparou logo um exército de gatos para ir ter com o grilo ao monte.

O grilo preparou um exército de mosquitos, e deu uma coça nos gatos do leão.

O leão, visto que perdeu os gatos, preparou um exército de cães.

O grilo e o leão

Texto integral do conto de
CONSIGLIERI PEDROSO

O grilo botou-lhes um exército de moscas que derrotaram os cães.

Depois, o leão preparou um exército de raposas para a batalha do grilo.

O grilo, então, soltou um exército de vespas amarelas, e assim estragaram o exército das raposas, que só escapou uma que se botou a nado a um regato de água.

O leão, então, preparou um exército de lobos e mandou-os para o monte batalhar com o grilo.

Os lobos com as unhas desenterravam os grilos, mas os que iam escapando acabaram por ficar reduzidos a um só.

Mandou o grilo que tinha escapado um exército de abelhões sobre os lobos, e sempre a clamar: o rei! rei! rei!

Nisto, escapou um dos lobos, e foi fugindo pela serra abaixo, procurando um lugar sombrio.

Os vespões saltaram nele, e foram-no perseguindo.

A raposa que estava do outro lado do regato começou a gritar para o lobo:

— A' água, compadre! á água!

Nisto, o lobo deitou-se á água e afogou-se.

O leão, que se viu perdido em todas as batalhas que deu ao grilo, foi ter com ele para que lhe dissesse o motivo por que era rei.

O grilo respondeu-lhe:

— Tu, leão, não sabes que eu sou rei dos bichos, e tu rei dos animais, e Cupido rei dos amantes? São três cabeças reais!

E assim então é que o leão caiu na razão, sabendo que era rei dos animais, que até então não sabia!

JOGOS DE SEGMENTOS COM MOLAS E LAMINAS

WELLWORTHY

"FLEXÍVEIS MAS RESISTENTES"

PARA CARROS E MOTOS EUROPEUS

EQUIPAMENTO ORIGINAL DA MAIORIA DOS CARROS INGLESES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE 73-79
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

Viagens Especiais a MAIORCA
por avião com estada em PALMA e BARCELONA e visita da *Costa Brava* — Partidas todas as 3.as, 5.as e sábados
Excursão em «autopullman» á «Feria del Toro — Fiestas de San Fermin»
PAMPLONA - 1959
visitando-se **Salamanca, San Sebastian, Biarritz, Lourdes, ANDORRA, Barcelona, Montserrat, Saragoça, Madrid, e Badajoz** — Partida, no dia 5 de Julho e chegada no dia 20
Consulte a organização turística portuguesa (Tel. 21905 e 28686)
TURISMO SANTA MARIA
(S. A. R. L.)
R. do Ouro, 292-1.º (Esq. do Rossio) — LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Eis a grande novidade
Servis

A NOVA MÁQUINA COMBINADA AUTOMÁTICA QUE LAVA, ENXAGUA E SECA A SUA ROUPA EM POUCOS INSTANTES.

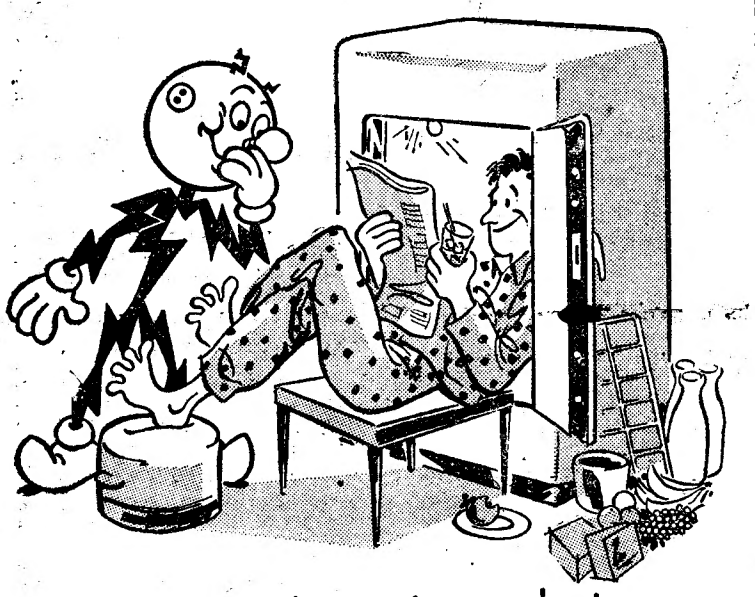
AGORA EM DEMONSTRACÃO NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS EM LISBOA, STAND SERVIS, NA GALERIA JUNTO AO CINEMA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.da
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 59181 • LISBOA

DINAMO

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS EM PLAQUÉ E OURO
EM RELÓGIOS "MARQUISE" NÃO SE FABRICA MELHOR!

Quando o calor aperta,



não é preciso meter-se dentro do frigorífico!
Uma ventoinha eléctrica é mais indicada.

O Frigorífico eléctrico serve para comer são e beber fresco.

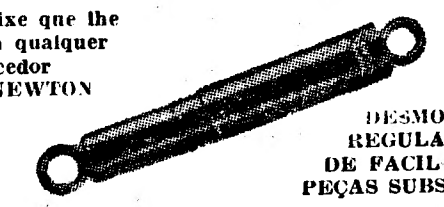
Se ainda não goza desse elemento de saúde e de conforto, é fácil de realizar essa aspiração de toda a dona de casa, aproveitando as facilidades de aquisição nas

SALÕES DE VENDA DAS
C.IAS R.DAS GAS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39—TEL. 2001

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

De ontem para hoje

URBANISMO E SAUDE PUBLICA

AS concentrações urbanas modernas trazem problemas de várias ordem e que só ganham em ser tratados e discutidos publicamente. E não só esses. E' que três, quatro, cinco ou mil pessoas vêm mais aspectos do mesmo problema do que uma só; por isso bom sinal é o de alguns homens com funções directivas virem dizer, antes de resoluções tomadas e fixadas, como encaram os assuntos dos seus cargos. Assim o compreende o eng. Guimarães Lobato, vice-presidente da C. M. L., e técnico de alto valor a quem o desenvolvimento da capital tem merecido a melhor atenção, ao falar aos subdelegados de saude de «Urbanismo e Higiene». Os aglomerados citadinos trazem consequências sanitárias que se procuram prevenir na medida do possível nos planos de urbanização ou remediar utilizando todos os processos que a ciência e o progresso põem ao nosso alcance. O eng. Guimarães Lobato tratou-os com aquela competência garante de se encontrar em boas mãos a vice-presidência da nossa cidade.

FEIXE DE IMAGENS

NO Ateneu Comercial de Lisboa tomaram ontem posse os novos corpos gerentes. Afirmações dos que saem, afirmações dos que entram e a mesma fé em todos eles e a mesma esperança de ver cada vez mais desenvolvida e de maior ambito a obra valiosa dessa modelar associação. A classe comercial conta na casa das Portas de Santo Antão um centro cultural e desportivamente representativo e que pode servir de modelo a estabelecimentos similares.

*** A graça anda muitas vezes de mãos dadas com a estupidês e as consequências são muitas vezes trágicas. Há dias apareceu na freguesia de Bugalhos um individuo que se disse oficial do tribunal e que anunciava a morte, no Canadá e em luta com as feras, como se vê nos filmes, de quatro emigrantes da região. Choros, gritos lancinantes e outras manifestações de dor das famílias. Dias depois aparece uma carta do Joaquim da Albina, um dos tais emigrantes de que os ursos já teriam feito o quilo, segundo o relato desse tal intrujão... Felizmente os choros transformaram-se em satisfação por o saberem de boa saude.**

*** Todo o cuidado é pouco com as crianças. Todo o mundo é delas e todos os elementos, o fogo como a água, têm para elas a mesma incência e a mesma ausência de perigo que há nos seus olhos claros e fundos. O Leonel tinha 2 anos. Filho do comerciante Luís Soares de Azevedo, de S. Miguel, Ponte da Barca. Saiu de casa, tem-te não caias, disposto a correr mundo, e afastou-se até á beira do rio Lima. «o rio todo cristal» como diz o poeta. E foi esse cristal a perdição do Leonel. Um pescador encontrou o pequenino cadáver a boiar nas águas.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência os srs. eng. Ferreira Dias, ministro da Economia, dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Publica, capitão-de-mar-e-guerra Carlos Gomes de Amorim Loureiro, comandante João Pereira Braga, Joaquim Miguel Serra e Moura, comandante Caetano das Neves Pestana, José São Romão Poffer de Andrade, dr. Heitor Ramalho Quintas e António Miguel Machado, da Junta de Turismo da Costa do Sol; dr. Domingos Braga da Cruz e drs. Bento de Mendonça Cabral Parreira do Amaral, Jorge Dias Pablo e José Luciano Mendonça Camões Sollari Alegro e coronel Manuel Domingos, da direcção da F. N. A. T. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os ministros dos Negócios Estrangeiros e o subsecretário da Industria. * Uma arma de fogo é sempre um perigo: o agente técnico de engenharia, Pedro Martins, de 46 anos que ontem examinava uma pistola na sua residência da Rua Alexandre Herculano, 16, r/c., morreu por a arma se ter disparado. * Em Beduido, Alquerubim, Henrique Rodrigues Branco, de 9 anos, tirava água de um poço. A roda de balanço da bomba aganhou-o na sua infantil imprevidência e matou-o. * Ao hospital de S. José foram morrer D. Francisca Amália da Fonseca, de 87 anos, e Vitorino Andre, de 35, este de Cortegaça, Montelavar. Ambos haviam sido vítimas de quedas.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas camisas de homem já usadas; um lenço de seda; uma cadela preta; três pares de óculos graduados; uma bomba de bicicleta; uma mala de camurça preta; uma chave de bocas; um bivaque de cotim; uma boina espanhola, e um chapéu de homem; chapéu de palha de criança; pulseira de fantasia; uma nota do Banco de Portugal; quatro porta-moedas; uma sandália e um sapato de senhora; uma sandália de criança; um passe da C. C. F. Lisboa, documentos de Manuel António de Sousa e Emília Laurinda Morais; um passe da C. C. F. Lisboa, de Manuel Vidal; caderneta escolar de Carlos Eduardo Duarte Dinis Varanda; carteira com assinatura da Sociedade Estoril, em nome de José F. Oliveira; uma ficha do Ossário Municipal de Augusto da Silva Rego; um tubo de escape para moto; um tampão e um aro de roda de automóvel; e duas luvas desirmanadas e diversas argolas com chaves.

Concurso em Coimbra

para professor da Faculdade de Ciências

COIMBRA, 9 (Pelo telefone) — Na «Sala Gomes Teixeira», nos «Gerais» da Universidade, e sob a presidência do reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, o sr. dr. Manuel Neto Murta prestou hoje a primeira prova do concurso para professor extraordinário do 2.º grupo da 1.ª secção da Faculdade de Ciências.

A prova constou de uma lição, tirada á sorte, sobre «Integração das equações diferenciais do movimento elíptico pelo método de Jacobi».

Foi arguente o sr. prof. dr. Manuel dos Reis.

Além dos professores da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, fazem parte do juri os srs. profs. drs. Rodrigo Sarmento de Beires, Abílio Aires, Francisco Sarmento Correia de Araujo, do Porto, e eng. Pedro Verennes e Mendonça, de Lisboa.

A segunda prova está marcada para o dia 12 á mesma hora.

COLAR DE ESMERALDAS

ROUBADO

A MILIONÁRIA AMERICANA

GRATIFICA-SE QUEM INDICAR O SEU PARADEIRO

Dirigir-se a MÁRIO MORENO, CANTINFLAS actualmente no Cinema CONDES que ESTÁ DISPOSTO A PAGAR ATÉ UM MILHÃO DE GARGALHADAS

Uma palestra jornalística de Félix Correia no Rotary Clube de Lisboa

Efectuou-se hoje, na Casa do Alentejo, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa.

Presidiu o sr. dr. Henrique Moutinho, rodeado pelos srs. dr. Mário da Anunciação Gomes e Wenceslau Sarmento que apresentou os rotários visitantes e convidados.

O nosso prezado camarada de redacção, Félix Correia fez uma palestra, intitulada: «Breves notas de uma longa vida de jornalista». Começou por fazer a sua apresentação: 57 anos de idade, 41 de jornalista profissional e 37, consecutivos, no «Diário de Lisboa». E disse:

— A missão fundamental do jornalista é a crítica. Quanto a mim, ela deve ser construtiva. Mas um jornalista que não for crítico atraiçoa, em qualquer caso, a sua função. Começarei, por isso, por duas apreciações críticas.

Apontou o facto paradoxal de a reforma dos jornalistas em Portugal só ser concedida aos 70 anos — e apenas com parte do ordenado —, quando é raríssimo um profissional da Imprensa atingir aquela idade. Basta lembrar os cinco saudosos camaradas tombados nestes ultimos meses: Artur Portela, Armando Boaventura, Tavares da Silva, Luís Ferreira e Pinto Monteiro. Três estavam na casa dos cinquenta e tal, e só dois tinham mais de 60! E a Caixa tem dezenas de milhares de contos! Acentuou que, de tal anomalia, não têm culpa as empresas, e que, pelo menos algumas das mais categorizadas figuras do actual Governo a censuram: e, com palavras de entusiástico elogio ao Presidente Kubitschek de Oliveira, salientou a circunstancia de ele ter firmado, há poucos dias, um decreto, concedendo a reforma a todos os jornalistas que tenham completado 30 anos de profissão.

— A outra crítica que vou fazer — disse — não é a qualquer coisa existente, mas a vagos e nefelibatos planos da criação de uma Escola de Jornalistas. O general Millan Astray, o glorioso mutilado que criou «La Legion», de cuja primeira bandeira foi comandante o capitão Francisco Franco, que havia de ser o Caudilho e o Chefe de Estado da Espanha, disse, numa das suas arengas aos homens do Tercio, durante a guerra que ensanguentou o país vizinho, válvula de segurança de toda a Europa e de todo o Ocidente: «El soldado no se hace Nace». Assim é o jornalista. Nasce-se jornalista, como se nasce soldado, missionário, marinheiro, ou santo.

E evocou os seus encontros, durante 41 anos, com gente de todas as classes e de todas as ideias: Chefes do Estado, pretendentes a tronos existentes e não existentes, dirigentes políticos, artistas, criminosos, etc.

Durante o almoço, foi exibido um filme do casamento do príncipe imperial do Japão com a filha do industrial, sócio do Rotary Clube de Tóquio, emprestado por aquela agremiação.

Exposição de gravura inglesa contemporânea no Instituto Britânico

No ambito da Feira das Industrias Britanicas, entre outras realizações artísticas, quis o British Council, por sugestão da Sociedade de Gravadores Ingleses, trazer a Lisboa uma exposição itinerante de gravura inglesa do século XX, que esta tarde se inaugurou no Instituto Britanico. Com cerca de quatro dezenas de gravuras de artistas como Walter Richard Sickert, «sir» Muihoad Bone, Augustus John, Eric Gill, Ben Nicholson, Henry Moore, Stanley William Hayter, Paul Nash, Graham Sutherland, Robert Adams, Geoffrey Clarke e Eduardo Paolozzi, o certame constitui um panorama da arte gráfica inglesa. E é curioso notar não ser de modo algum inferior a gravura portuguesa, que atravessa um momento de excepcional interesse. A possibilidade de se estabelecer um paralelo entre a gravura inglesa e a portuguesa é um dos aspectos mais importantes desta exposição. O certame fecha no dia 30 e encontra-se aberto ao publico das 11 ás 13 e das 15 ás 18 horas.

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

desvanecimento o seu passado como Portugal.

Nesta visão do passado acode ao espírito deslumbrado essa grandiosa cruzada em que o Portugal quinhentista se empenhou de olhos postos no formoso ideal da expansão do seu nome e da civilização cristã. Perpassa ante os olhos, atónitos, essa pleiade, reduzida em numero, mas grande pela sua indomável bravura, valentes e destemidos guerreiros que, em gloriosas arrancadas, operaram prodigios de valor, implantando em continentes distantes a Bandeira de Portugal.

E prossegue:

— Valha por todos o exemplo do Portugal afeiçoou á sua imagem Brasil, dessa grande nação que e semelhança, do que resultou uma amorosa comunhão de ideias, de afectos, culminando na fraterna e indestrutível solidariedade. Brasil é o documentário vivo a atestar a excelência da política que Portugal adoptou, o padrão imorredoiro que se associa a Portugal na celebração do «Dia da Lusitanidade», que é também o da comunidade Luso-Brasileira. Tanto Portugal como o Brasil celebram este Dia sob a égide de Camões, a legenda da alma portuguesa.

E a concluir o sr. cónego Castilho Noronha formulou «um voto no sentido de que da celebração do «Dia da Lusitanidade» irradie o sopro apaziguador que, extinguindo sinistros clarões de discussão intestina, renove em todos os Portugueses o sentimento de inabalável confiança nos destinos da Nação».

O sr. dr. José Manuel da Costa, depois de dirigir uma saudação á presidência, disse que o dia tradicionalmente comemorativo de Camões tornou-se no Dia de Portugal, «alta expressão espiritual de todos os Portugueses, quaisquer que sejam, em todos os planos, os seus ideais, crédos ou determinações de pensamento e de cultura», acrescentando:

«Em exercício excepcional da sua actividade, para discutir e votar a Lei Fundamental da Nação, não poderia esta Assembleia deixar de ligar-se ao que há de essencial no simbolismo e na significação de um dia na vida da Pátria que é ele, muito excelentemente acima de todos os outros não apenas pela determinação da Lei mas pelo unanime assentimento da comunidade lusíada, o «Dia de Portugal» o Dia da Lusitanidade. Porquê este dia e não outro, na vida colectiva de um Povo que em oito séculos de História alinhou um rosário de glórias tais que lhe garantem abundancia de datas festivas, de orgulhosos recordatórios e até mesmo de universais vinculações transbordantes das fronteiras nacionais e, mais do que isso, influentes e decísivas na vida e na existência de todo o mundo moderno? E' porque este dia não separa, não divide, não afasta ninguém dos clarões desta luz do espírito com que Portugal se ilumina, do amor pátrio em que Portugal se aquece, da paz desta gente amorosa e aventureira que com Portugal levou a Europa, e tudo quanto nela se continha de civilização e de cultura, ao mundo velho do Oriente onde ainda está, e ao mundo novo do Ocidente onde renasceu em corpo e em alma que já só se extinguirão se Deus algum dia apagar do Universo tudo quanto o Ocidente simboliza e nele se condensa. Não divide, não aparta nem distancia no lar lusitano este dia que se define e se afirma como o Dia de Portugal, por excelência. Cabemos todos neste lar e a todos nos abrangem a honra, a dignidade, a imortalidade que os Portugueses ganharam e que o legado genial de Camões não deixou que morressem nem na verdade do estudo, nem nas emoções artísticas da beleza, nem nas profundas influências de tudo quanto de bom foi connosco Portugueses, e logrou no mundo descoberto superar os males da ocupação e da conquista por bens de convivência humana e integrações de fé, de cultura e de civilização».

O sr. dr. José Manuel da Costa concluiu por acentuar «sagrado dever de fazermos da epopeia camoniana a base da nossa educação nacional; de o desenvolvermos amplamente nos institutos secundários, de o aprofundarmos nas Faculdades de Letras, em cursos destinados não só aos alunos destas Faculdades, mas a todos, estudantes e não estudantes que queiram completar os conhecimentos já adquiridos; de tornarmos, enfim, popular uma obra tão intimamente ligada com a nossa nacionalidade».

Preparação de etnógrafos para o Ultramar

No Centro de Estudos de Etnologia do Ultramar, o sr. prof. dr. Silva Rego, director do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, proferiu duas lições subordinadas ao título «Introdução á etno-religiosidade afro-negra, ao Sul do Equador».

Na primeira lição, o orador procurou no Cristianismo católico pontos de possível contacto com outros fenomenos religiosos dos Bantos, examinando a seguir, em breve síntese, as características de culto católico, a fim de, por seu intermédio, se compreender melhor o culto gentílico; detendo-se, sobretudo, no pecado da idolatria, concluiu que, estritamente falando, os afro-negros não podem ser apodados de idólatras, visto não terem ídolos nem adorarem os respectivos amuletos ou feitiços.

Na segunda lição, o prof. Silva Rego analisou o fenómeno do medo que se observa por toda a África: medo que nasce praticamente com a ideia de morte e se estende a todas as manifestações de vida; examinou os conceitos de curandeiro, adivinho, feiticeiro e bruxo, afirmando que os três primeiros, por visarem o bem da tribo e da família, podem considerar-se como exercendo interessante papel social, ao contrário do *bruxo*, cujas actividades merecem ser condenadas.

VISITA A LISBOA

de alguns professores do Instituto de Defesa Nacional francês

Num avião militar francês, chegou esta manhã a Lisboa um grupo de alunos e professores do Instituto de Defesa Nacional francês, que anda em viagem de estudo por vários países da Europa e do Médio Oriente. Eram aguardados pelos srs. almirante Sousa Uva, secretário-adjunto da Defesa Nacional; capitão-de-mar-e-guerra Milheiriço; adido militar francês, comandante d'Alonne; e, ainda, pelo chefe dos serviços de *contrôle* do Aeroporto, sr. Rui Falcão Costa, em nome da direcção.

Os alunos e professores do Instituto da Defesa Nacional serão recebidos esta tarde pelo sr. ministro da Defesa, partindo amanhã, ás 13 horas, para Madrid.

Feira-Parque da Estrela

A comissão executiva da Feira-Parque da Estrela pede-nos que lembremos aos expositores a conveniência de se dirigirem hoje e amanhã, nas horas de expediente, aos escritórios situados no jardim, a fim de ultimarem e assinarem os seus contratos com a C. M. L., para uso das respectivas intalações. dia a fixar.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em traxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 54 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

O PORTO pelo telefone

(Continuação da página central)

bre branco, ao qual se seguia o carro que transportava o cadáver da mãe.

Um pronto-socorro dos bombeiros voluntários de São Mamede da Infesta transportava muitos ramos de flores e numerosos automóveis formavam um longo cortejo.

Os responsos, precedidos de missa de corpo presente, foram rezados na cripta da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos Franciscanos da Rua Nova do Tronco. O templo estava repleto não só de pessoas dest acidade, como da vizinha freguesia de São Mamede de Infesta, onde as vítimas residiam.

À tarde, na igreja paroquial de Paranhos foram rezados os responsos funebres por alma do piloto Adélio Fernandes e do seu sobrinho Eurico Teixeira, cujos corpos ficaram sepultados no cemitério desta freguesia, junto das restantes vítimas.

Concurso para professor universitário

Esta tarde, no salão nobre da Faculdade de Medicina, o sr. dr. João Costa iniciou as suas provas do concurso para professor agregado daquela Faculdade. Ao juri preside o prof. Amandio Tavares, sendo arguentes os profs. drs. Cid dos Santos e Sousa Pereira.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 45 — «Guerras do Alecrim e Mangerona».
SA DA BANDEIRA—As 21 e 45— A revista «Champanhe Saloio».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 45 — «O heroi do regimento».
COLISEU—As 21 e 30—«Intenção de matar».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os 3 mosqueteiros».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Noites Brancas».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Alta espionagem».
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 —«A ingénua e o solteirão».
VALE FORMOSO—As 21 e 30—«O barrão da serra».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «O anjo branco».
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Os Carrascos do Mar».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 «O homem do momento».
PALACIO DE CRISTAL—Feira Popular do Porto.
JULIO DINIS—«Marcelino, pão e vinho».

A visita do Chefe do Estado ao acampamento da M. P.

(Continuação da 1.ª página)

Cunha, inspectores nacionais; eng. Carlos da Silva Lima, director da Escola de Graduados; e outros dirigentes e instrutores da M. P.

Pouco depois, deixavam os seus automóveis e juntavam-se áquele membro do Governo os ministros da Marinha, Justiça, Obras Publicas, Educação Nacional, Interior, e Finanças e os subsecretários de Estado do Exército, da Aeronáutica e da Administração Ultramarina.

Ali viam-se também os srs. general Correia Leal, director do Estádio Nacional; e dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos.

Precisamente ás 10 e 30 chegou o sr. Presidente da Republica, envergando o fardamento branco de almirante, e acompanhado dos srs. brigadeiro Teixeira Pinto, chefe da sua Casa Militar; e capitão do corpo de pára-quedistas Fernando Sôares Cunha, seu oficial ás ordens.

A formatura prestou continência e a banda de musica tocou o hino nacional.

Depois o Chefe do Estado, seguido dos srs. ministros e dos subsecretários de Estado da Educação Nacional, do director do acampamento e dos oficiais da sua Casa Militar passou revista á formatura a qual depois em marcha impecável desfilou em continência.

Nesse momento, o pavilhão presidencial foi içado no mastro de honra existente á entrada do acampamento.

Seguidamente, o sr. almirante Américo Tomás, seguido dos membros do Governo e das restantes individualidades, dirigiu-se para as instalações do acampamento, onde á frente das tendas formavam os seus ocupantes. Entretanto, chegaram ali mais os ministros da Defesa Nacional, do Exército e do Ultramar

O acampamento, modelarmente instalado sob frondoso arvoredo, dispõe de 220 tendas canadianas destinadas cada uma a seis filiados, mais 30 cónicas para dirigentes e vários serviços e ainda outras grandes especiais com outros destinos.

O sr. Presidente da Republica começou por visitar o primeiro sector constituido por todos os concorrentes ao trofeu «Carneiro Pacheco». Depois esteve no posto de serviços médicos dirigido pelo sr. dr. Vasco Bruto da Costa e seguidamente admirou numa outra ampla barraca uma exposição de fotografias sobre actividades da Mocidade Portuguesa e outra de trabalhos artísticos de desenho e pintura executados por filiados mais novos. Seguiu-se a visita aos restantes sete sectores do acampamento, onde os filiados manifestavam a sua alegria e satisfação pela presença do Chefe do Estado com palmas e saudações académicas. Seguidamente, o sr. almirante Américo Tomás assistiu no acampo de jogos a várias competições dos campeonatos nacionais e do trofeu «Carneiro Pacheco», o qual será entregue amanhã no decorrer do festival do Estádio Nacional conjuntamente com as taças dos campeonatos nacionais.

Numa tenda foi servido um aperitivo e depois numa outra efectuou-se um almoço em honra do Chefe do Estado que presidiu ladeado pelos ministros da Educação Nacional e da Defesa. Os restantes membros do Governo, com excepção do ministro da Justiça, que se retirara para Lisboa, tomaram lugares indistintamente.

Aos brindes, o ministro da Educação proferiu um breve discurso, agradecendo a presença do Chefe do Estado e testemunhando em nome dos rapazes a sua gratidão por esta prova de carinho e em nome dos dirigentes a certeza de que a Nação pode contar com eles em todo o mundo português, de aquém e além mar.

Ao agradecer, o Chefe do Estado disse do seu agrado por ter estado junto da Mocidade Portuguesa, recordou a juventude do seu tempo e referiu-se á geração da M. P., dizendo «tenho confiança nela e sei que ela vai continuar em nosso Portugal. E' pois pela Mocidade e por Portugal que faço o meu brinde».

As ultimas palavras do sr. almirante Américo Tomás foram sublinhadas por grandes aplausos.

Depois, foi entregue ao Chefe do Estado e aos membros do Governo a medalha comemorativa do acampamento.

Por ultimo, um grupo de filiados das diversas províncias apresentaram-se perante o Presidente da Republica em danças regionais.

O Chefe do Estado abandonou o acampamento ás 14 horas e 10 minutos, tendo ainda assistido a uma prova de corta-mato hípico efectuada em sua honra.

Em ALMADA, na Tab. ARCADA, encontra-se á venda o «DIARIO DE LISBOA».

Necrologia

Antónia Inácia Lopes Marquês

EVORA, 9 — (Pelo telefone). — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Antónia Inácia Lopes Marquês, de 76 anos, viuva, natural de Vale do Pereiro.

O funeral da extinta, que era mãe dos srs. Francisco Lopes Marquês, Simão Lopes Marquês e de D. Maria Lopes Marquês realiza-se amanhã, ás 10 horas, da sua residência, na Rua dos Mercadores, 41, para o cemitério dos Remédios, nesta cidade, sendo rezada missa de corpo presente na Igreja de Nossa Senhora dos Remédios.

Manuel Marques

TAIPAS (Guimarães), 9 — Com 75 anos de idade, faleceu, no lugar da Lameira, desta vila, o sr. Manuel Marques, grande industrial de cutelaria.

SUFRAGIOS

Vicente Alcantara

Passa amanhã o 3.º aniversário do falecimento do empresário Vicente Alcantara, que foi o fundador da firma de filmes Alcantara, Lda., e explorou durante largos anos, os cinemas Odeon, Palácio e Royal.

Por esse motivo, celebra-se amanhã, pelas 10 e 30, missa de sufrágio no altar-mór da Basílica dos Mártires.

AGENCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

EVORA

✝

Antónia Inácia Lopes Marquês

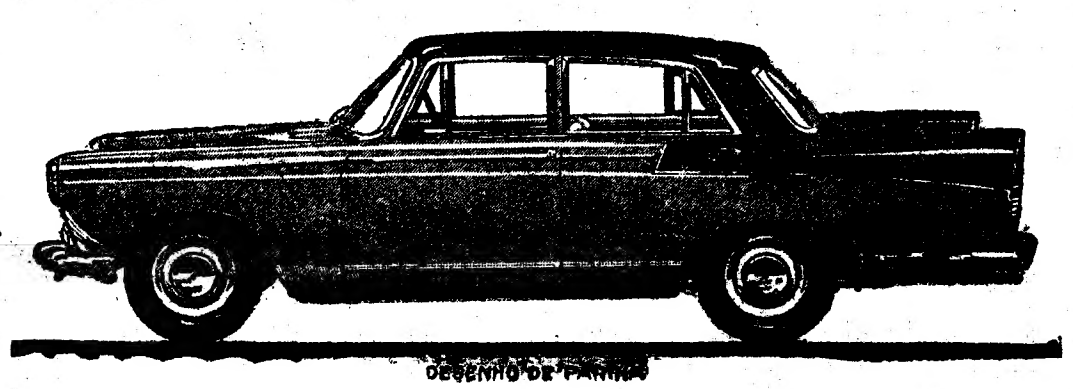
FALECEU

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Francisco Lopes Marquês, sua esposa Ana Chaveiro Lopes Marquês e filhos, Simão Lopes Marquês, sua esposa Palmira da Conceição Frade Marquês e filhos, Maria Lopes Marquês Correia, seu marido Jaime Sureda Correia e filhos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença, sua estremecida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 4.ª feira, pelos 10 horas, saindo da sua residência na Rua dos Mercadores, 41, para o cemitério dos Remédios nesta cidade, sendo rezada missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora dos Remédios.

AGENCIA TOJO — EVORA

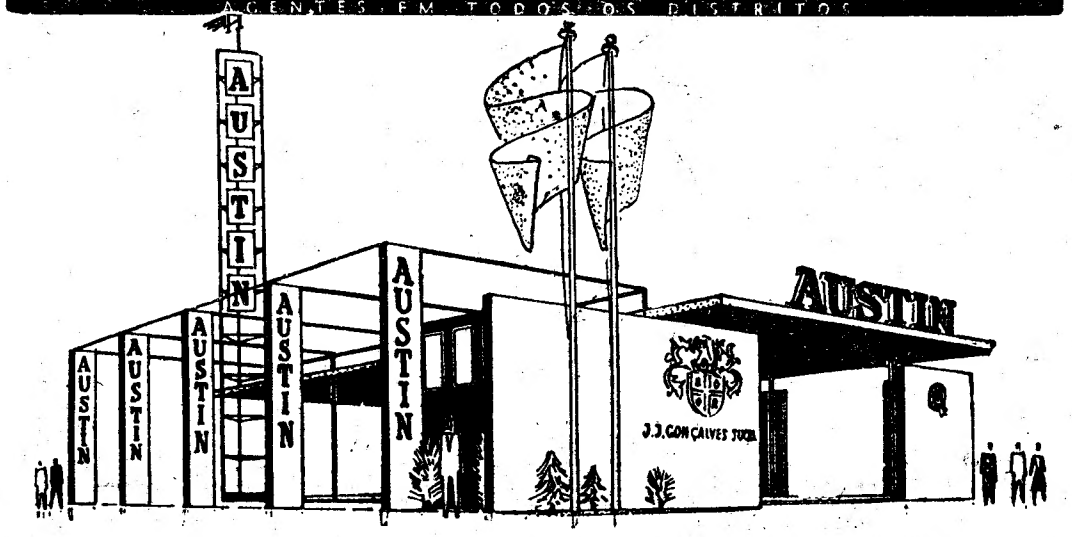
AUSTIN



DESENHO DE PANTRA

A VIDA MODERNA EXIGE EM ALTO GRAU QUALIDADE E EFICIÊNCIA EIS O QUE SE ENCONTRA NO NOVO AUSTIN A 55 CONSIDERADO EM TODA A PARTE COMO O MELHOR E MAIS ELEGANTE CARRO FAMILIAR DE PREÇO MÉDIO

DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS. LISBOA • ÉVORA • PORTO
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



VISITE O "STAND" AUSTIN - NA F.I.B Nº 145 - E

Compañia Trasatlántica Española S. A.

Directo para: CADIZ, NEW YORK e HABANA

a m/n «GUADALUPE»

a carregar em 21 do corrente

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

Principiou o encontro de Verão
do Instituto dos Arquitectos Navais

Reuniu-se esta manhã, no S. N. I., na sua primeira sessão de trabalhos, o Instituto de Arquitectos Navais que este ano, a convite da Ordem dos Engenheiros, se deslocou a Lisboa para o seu habitual encontro de Verão.

Cerca de 50 congressistas, que ontem foram recebidos pelo ministro da Presidência, assistiram hoje á sessão inaugural, a que presidiu o visconde Runcimon de Doxford, ladeado pelo sr. comodoro F. Campos de Araujo, representante da Ordem dos Engenheiros.

O visconde de Runcimon abriu a sessão referindo o afável acolhimento dispensado pelo nosso País e informou a assistência de que na próxima sexta-feira o almirante Américo Tomás receberá a delegação que lhe fará a entrega do diploma de membro honorário da instituição.

Dentro da ordem do dia, foram apresentadas duas comunicações, uma elaborada pelos comodoros Esteves Cardoso e Caldeira Saraiva e outra do prof. E. U. Telfer.

Esta tarde, os congressistas visitarão o Alfeite, e, á noite, assistirão, no Espelho de Agua, a um jantar que lhes é oferecido pelo ministro da Marinha.

Amanhã, não haverá sessões de trabalhos, sendo o dia reservado para um passeio turístico pela região de Sintra.

"Diário Popular" e "Diário de Lisboa"
num jogo de futebol
amanhã em Alvalade

Pela segunda vez, as equipas do «Diário Popular» e «Diário de Lisbooa» vão enfrentar-se num importante jogo de futebol, marcado para as 12 horas de amanhã, no campo de treinos do Estádio «José Alvalade», gentilmente cedido pelo Sporting.

A equipa do «Diário de Lisboa» está devidamente preparada, disposta a travar o previsto ímpeto do categorizado adversário que, segundo consta, está na disposição de desforrar-se da copiosa derrota sofrida no ano passado. E' natural, portanto, que o encontro constitua um embate emocionante, não obstante ser evidente a indiscutível classe dos nossos jogadores.

Como apontamento significativo, citamos o facto de várias entidades se prepararem para distinguir o grupo do «Diário de Lisboa», sendo de salientar as ofertas da Leitaria e Pastelaria Eneri, Lda., Rua Luz Soriano, 43, e da Casa Paris-Chiado que, como é habitual, oferecerá um lindo ramo de flores.

O encontro será arbitrado pelo antigo jogador do Belenenses, António Pais, auxiliado por Manuel Bulhões e Augusto Oliveira.

Estão convocados, entre outros, para actuarem pela nossa equipa Figueiredo, Pargana, Vasco Rocha, Branco Ló, Adelino, Orlando, Américo, Pedro Carvalho, Mário, Oliveira, A. Costa, Humberto, António, Barão, Carlos Alberto e Vitor.

O FALSO MÉDICO
continua detido em Lamego

LAMEGO, 9 — (Pelo telefone) — O falso médico Manuel Rodrigues Machado, continua detido no Regimento de Infantaria 9, desta cidade. Aguarda-se agora, a sua transferência para a 1.ª Companhia Disciplinar de Penamacor, onde será instruido o processo de deserção e concluido o iniciado no tribunal da comarca de Lamego, por exercício ilegal de Medicina. Os dois processos serão depois enviados ao Tribunal Militar de Viseu.

Criança queimada
por se lhe ter pegado fogo ás roupas

MELGAÇO, 9 *(Pelo telefone)* — Por lhe ter pegado fogo ás roupas, quando se aquecia á lareira, juntamente com uma irmã mais nova, ficou horrivelmente queimada Irene Amélia Rodrigues, de 8 anos de idade, filha de Eduardo Augusto Rodrigues e de Teresa Fernandes, agricultores, moradores no lugar do Maninho, freguesia de Alvarado. Foi imediatamente conduzida ao hospital desta vila, onde ficou internada, em estado muito grave.

José Carrilho de Vilhena

Mariana das Dores Carrilho de Vilhena, Gertrudes das Dores Camões, Bárbara Catarina Messias, Idalina Camões Guerreiro, Maria Catarina Cipriano, Sílvia Maria das Dores Afonso, Mariana Catarina Maques Matos, Ana Messias Boticas, Manuel Camões e Família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã para o cemitério da Amadora a hora a determinar.

Festa de confraternização
dos regentes agrícolas

Reunem-se amanhã, pelas 13 horas, num almoço de confraternização, no restaurante «A Quinta», os regentes agrícolas residentes em Lisboa e arredores.

Celebrando o «Dia do Regente Agrícola», estes técnicos agrários, realizam no mesmo dia e á mesma hora, uma grande reunião em Estarreja seguida de almoço e outros almoços em Castelo Branco, Guarda, Portalegre, Beja, Elvas, Evora, Setubal e Albufeira, onde reunirão quase todos os regentes agrícolas, que residem na Metrópole.

Respeitando exactamente as 13 horas, do meridiano de Lisboa, efectuam-se reuniões em: Funchal, Ponta Delgada, Angra do Heroismo, Horta, Cidade da Praia, Bissau, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Uige, Sá da Bandeira, Caconda, Benguela, Malange, Damba, Lourenço Marques, Quelimane, Nampula, Porto Amélia, Tete, Goa, Dili, São Paulo, e San Diego da Califórnia.

A COMENDA
da República Italiana para o dr. Neves e Castro

Na Embaixada de Itália realizou-se esta manhã, a cerimónia da entrega das insígnias da comenda da Republica Italiana ao sr. dr. Neves e Castro, director da Escola Superior de Medicina Veterinária, pelo embaixador daquele país, sr. dr. Angelo Corrias. Ao acto assistiram, além do pessoal da Embaixada, alguns professores da Escola Superior de Medicina Veterinária.

O novo hospital
da Cruz Vermelha

As obras de construção do Hospital da Cruz Vermelha, na Rua Duarte Galvão, no local da antiga Casa de Saude de Benfica e já muito adiantadas, foram visitadas, esta tarde, por várias individualidades, a convite da benemérita instiutuição.

Automóveis de aluguer
sem condutor

Pelo Ministério das Comunicações, foi aditado á tabela das taxas a cobrar em selos fiscais pelos vários serviços da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, o seguinte: Licenças para veículos automóveis de aluguer sem condutor: automóveis, por veículo, 1.000$00; e motociclo, por veículo, 500$00. Duplicados de licenças para veículos automóveis sem condutor: automóveis, por veículo, 500$00; e motociclos, por veículo, 250$00.

Almoço de homenagem
na Casa de Pedrogão Grande

Realiza-se amanhã, na sede da Casa de Pedrogão Grande, Rua das Portas de St.º Antão 159, 2.º, um almoço de homenagem aos presidente e vice-presidente da Camara do concelho de Pedrógão Grande, a que preside o governador do distrito de Leiria, sr. Olímpio Duarte Alves.

Luz para Lisboa

Efectuou-se hoje, na 2.ª Repartição da D. S. F., na Rua Gomes Freire, a abertura de propostas para o fornecimento de 24 candeeiros de consola, 10 de coluna, 32 lanternas reflecto-difusoras, de espelho oval, construídas de alumínio, para iluminação publica da Rua S. Filipe Nery e outras, sendo a base de licitação de 144.600$00. Foram três os concorrentes: a Sociedade Instrutora Metálica do Norte, com uma proposta de 140.800$00; Alfredo Alves, C.ª, & Filhos, com uma proposta de 136.950$00; e Francisco Máximo, com uma proposta de 137.900$00. Estas propostas vão ser submetidas a estudo pela respectiva repartição.

PELOS HOSPITAIS

AGRESSÃO À NAVALHADA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, a sr.ª Maria Ester Salgueiro, de 61 anos, residente na Rua das Parreiras, 5, 1.º, Esq., que foi agredida com uma navalhada no pescoço pelo seu marido, José Garcia, que dá indícios de alienação mental.

MORTE TRAGICA — Joaquim Afonso Frade, de 45 anos, apareceu morto num escritório do 1.º andar do prédio n.º 10 da Calçada Bento da Rocha Cabral. Verificado o óbito no Hospital de São José, o corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

ESTÁ ILUMINADA
a Torre de Belem

Apesar de não estarem concluídas as obras e o arranjo envolvente da torre de Belém, a Administração-Geral do Porto de Lisboa, por intermédio da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, promoveu a instalação eléctrica interior e exterior daquele monumento, que passa a estar iluminado todas as noites até á 1 hora.

Semana do Ultramar
Conferência em Porto de Mós

PORTO DE MÓS, 9. (Pelo telefone). — Promovida pela Camara Municipal e integrada na Semana do Ultramar, efectua-se amanhã, ás 21 e 30, no salão do cinema desta vila, uma conferência que está a despertar vivo interesse. E' conferente o sr. dr. Manuel de Oliveira Perpetua, director do Colégio de Porto de Mós. Versará vários temas relativos ao ultramar.

II CENTENÁRIO
da Aula do Comércio

Encerra-se hoje, ás 20 horas, na Associação Comercial de Lisboa, a exposição bibliográfica comemorativa do II Centenário da Aula do Comércio, organizada pela Sociedade Portuguesa de Contabilidade.

Uma quadrilha de gatunos
que cometeu vários roubos
em Lisboa e na província
foi enviada ao Tribunal da Boa Hora

Foi agora enviada ao tribunal da Boa Hora uma perigosa quadrilha de gatunos, descoberta pela Polícia Judiciária, em 22 de Abril, ultimo, cujos componentes praticaram uma série de assaltos em Lisboa, nos arredores e em vários outros pontos do País, como a Imprensa se referiu.

Uma vez detidos dois componentes do bando, Luís Ernesto da Costa Lima e Vasco Soares Gonçalves, estes possibilitaram a descoberta dos restantes elementos da quadrilha. Nos primeiros interrogatórios, o Luís pretendeu fazer-se passar por ferro-velho, tendo até indicado um «capitalista» associado ao seu «negócio», nada mais nada menos, que o conhecido gatuno Olívio João, desertor do Exército, que era o chefe da quadrilha. Depois foi o desfiar de toda a meada, caindo então, nas malhas da Justiça José Venancio Folgosa Ferreira, Manuel Hipólito Mourinha e Alfredo Fernando Ramos. A Polícia Judiciária conseguiu, então, localizar no 6.º andar de um prédio na Rua dos Correeiros, o poiso dos larápios, que ali armazenavam o produto dos roubos, em especial, o Olívio, que andava armado de pistola.

Apertados com interrogatórios, confessaram vários furtos, em Coimbra, no Porto, na Amadora, em Queluz e na Damaia e ainda uma projectada «visita» á capital do Norte, onde tinham planeado o assalto a uma alfaiataria, que se malogrou por falta de transporte adequado.

Confessaram, ainda, que planeavam passar para o estrangeiro os objectos roubados de maior valia, tais como aparelhos de radiotelefonia e máquinas fotográficas que entrariam no tráfico de contrabando. Tinham já preparado para isso, a documentação necessária, em nome do Mourinha, que seria apresentada á Polícia, no caso de serem descobertos; um automóvel «Fiat», pertencente ao mesmo Mourinha foi apreendido numa garagem de Pombal, onde estava em reparação.

Um estabelecimento foi assaltado pela quinta vez

A gatunagem anda desenfreada pelas avenidas novas, onde se verificou agora mais uma das suas proezas de tantas que os larápios ali têm praticado.

O ultimo assalto foi na madrugada de anteontem para ontem á mercearia denominada Comercial de São Sebastião da Pedreira, no largo do mesmo nome com os n.os 14 e 15 alvo já por cinco vezes, no espaço de um ano, das investidas dos larápios, a primeira das quais em Maio do ano findo e as ultimas duas já no ano em curso.

Desta vez, os assaltantes entraram pelas traseiras, arrombando as portas. Balanço do furto: dinheiro, grande porção de tabaco, garrafas de «whisky» e outros artigos, no valor de 6.000$00.

A Polícia Judiciária tomou conta do caso e certamente das suas diligências resultará o fim das manobras dos gatunos, para tranquilidade do proprietário daquele estabelecimento e dos moradores do bairro.

Reuniões de cursos
Direito de 1934-1939

Os componentes do Curso de Direito de 1934-1939, prosseguiram hoje as cerimónias comemorativas de mais um aniversário da sua formatura. De manhã visitaram o Supremo Tribunal de Justiça, onde o sr. dr. Higino Borges de Meneses proferiu um discurso de saudação. Em resposta, o presidente do Supremo, sr. dr. Cruz Alvura, num breve improviso, saudou os visitantes e agradeceu-lhes a sua presença.

A' noite, efectua-se um banquete, que será presidido, pelo sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrales) na qualidade de amigo director da Faculdade. Neste banquete tomam parte entre outras personalidades os professores daquele curso, srs. prof. dr. Fernando Emídio da Silva, Marcello Caetano, Paulo Cunha e, ainda, a quase totalidade dos antigos alunos, srs. dr. Higino Borges de Meneses, desembargador dr. Pamplona Corte Real, dr. Gustado Neto da Miranda e o sr. dr. juiz João António de Oliveira Roboredo.

Medicina Veterinária de 1934

O programa das comemorações das «Bodas de Prata» do Curso de Medicina Veterinária de 1934, concluiu-se hoje, com três cerimónias. De manhã, foi celebrada missa, na igreja dos Mártires, por alma dos colegas falecidos, após o que se seguiu uma visita de cumprimentos á Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, assim como uma demorada visita á Central Pasteurizadora de Leite. A' noite, efectuar-se-á um banquete de confraternização no Castelo de S. Jorge, para o qual foi convidado sr. prof. dr. Eugénio Tropa.

3 MODELOS DA NOVA COLECÇÃO 1959

EXCLUSIVO DA

Loja da América

Rua do Ouro, 208

Assistência nas praias
aos banhistas

O «Diário do Governo», inseriu o regulamento da assistência aos banhistas nas praias. E' exercida mediante serviços de banhos, de vigilancia e de enfermagem competindo a sua instalação e funcionamento aos concessionários das instalações balneares.

Para essa assistência, os concessionários terão de dispor de embarcações convenientes, material de salvamento, posto de primeiros socorros, mastros de sinais. Em praias que o justifiquem serão montados postos de vigia, com pessoal permanente.

O pessoal é constituido por banheiros, com a respectiva carta, e submetido a exames profissionais de cinco em cinco anos e a exame médico anual, por vigias e por pessoal de enfermagem.

A' autoridade marítima compete determinar os pormenores de cada concessão e os concessionários só poderão exercer a sua actividade fora da época balnear quando devidamente autorizados pela mesma autoridade marítima.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um **bom café**, apenas por **1$20**. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARRIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

O malogro das sondas lunares

deve-se em parte ao desconhecimento *das distâncias exactas* entre a Terra e os outros planetas

PASADENA (CALIFORNIA), 9 — O dr. Dumond, físico do Instituto Técnico da Califórnia, está a tentar determinar a velocidade exacta da luz, para facilitar o cálculo preciso das distancias entre a Terra e os outros planetas do sistema solar. O desconhecimento de numeros exactos correspondentes a essas distancias tem causado, em parte, o malogro das sondas lunares.

Nos tempos mais recentes, os cientistas têm-se servido dos raios do Radar nessas medições. Contudo, Dumond salienta que a exactidão delas depende do conhecimento concreto que se tenha sobre a velocidade real do Radar, que é igual á da luz. Acrescenta que o cálculo mais aproximado, hoje, da velocidade da luz é de 186.282.2 milhas — o que equivale a cerca de 299.728 quilómetros por segundo. Salienta, porém, que nos ultimos dez anos vários laboratórios produziram nove resultados diferentes, em cálculos cuidadosos, alguns deles variando mais de quatro quilómetros por segundo.

Dumond procura confrontar e submeter a complicadas experiências os ultimos cálculos e valores obtidos em todos os pontos do Mundo, de que possui arquivos completos, esforçando-se por estabelecer o valor mais aproximado e com o mínimo de erro, o que — frisa — no espaço interplanetário muitas vezes se traduz por muitos quilómetros. — (A. N. I.).

Os viajantes do espaço serão metidos num meio líquido ou pastoso?

SAN DIEGO (Califórnia), 9. — Pensa-se na Base Experimental Aeronaval de Johswille, na Pensylvania, rodear os futuros viajantes do espaço, de um meio líquido, talvez mesmo meio-sólido, para lhes evitar os efeitos das pressões consideráveis que terão de suportar.

E o que disseram ontem numa reunião da «Rocket Society», que se efectua actualmente em S. Diego, dois oficiais daquela base, que fizeram experiências em que voluntários foram submetidos a impulsões enormes. Encontravam-se então numa das cápsulas cheias de água. Mal sofreram com a experiência. Num meio ainda mais compacto, aproximado da consistência da gelatina, será sem duvida possível — disseram os dois oficiais — obter resultados ainda mais satisfatórios.

Na mesma reunião, um sábio adido á Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço, James Kupperian, deu a opinião de que dentro de dois anos poderiam ser colocados telescópios em plataformas no espaço, os quais permitiriam ver estrelas até agora desconhecidas. — (F P.).

Os teleguiados ao serviço dos correios

JACKSONVILLE (Flórida), 9.— O correio-mor declarou numa conferência de Imprensa, que o foguetão «Regulus I» foi o primeiro teleguiado a ser usado com fins pacíficos na história da Humanidade: serviu para transportar correio».

Funcionários da Secretaria da Defesa, falando do «Regulus I», declararam que o foguetão tinha percorrido mais de 160 quilómetros até á base de Mayport, a uma velocidade igual a nove décimos da do som.

Os técnicos salientam quanto poderá acelerar a entrega da correspondência o uso de foguetões-correios, acentuando que enquanto o «Regulus I» pouco mais é do que um bombardeiro sem piloto, que voa de acordo com os princípios da acrodinamica, os foguetões «Thor» e «Jupiter» atingem as 10.000 milhas horárias.—(A. N. I.).

O «George Washington» é lançado à água amanhã

WASHINGTON, 9.—Um submarino atómico lança-mísseis de concepção revolucionária — o «George Washington» (SSB-N 598) — será lançado amanhã á água no estaleiro naval de Groton, em Connecticut. O navio é equipado com 16 foguetões «Polaris», cujo raio de acção actual é de 2.400 kms. e será elevado para 4.300 dentro de um ou dois anos.

O «George Washington», que poderá manter-se no mar durante meses só com algumas libras de uranio, destina-se a navegar centenas de metros abaixo do nível do mar ou dos gelos flutuantes do Arctico. A quase totalidade dos centros nevrálgicos da U. R. S. S. estará quase que permanentemente sob o raio de acção dos seus foguetões balísticos.

«O Polaris», cujos primeiros planos datam do começo de 1957, está notavelmente adiantado em relação aos programas do Pentágono, que concedeu a este projéctil uma das suas mais altas prioridades.

O submarino «SSB-N 598», desloca 5.400 toneladas, ou seja quase o dobro dos submersíveis atómicos «Nautilus» e «Seawolf». Tem 114 metros de comprimento e 10 de largura. Custou mais de 100 milhões de dólares.—(F. P.).

A renúncia *de Adenauer*

Continuação da 1.ª página)

da Republica; uma entrevista dos dois estadistas á porta fechada; e um debate no Bundestag amanhã e quinta-feira Este promete ser agitado.

A altercação entre Adenauer e Gerstenmeier ocorreu ontem, á tarde, durante uma reunião do directório do grupo parlamentar do Partido Cristão-Democrata. O chanceler acabara de voltar a expor os motivos que o levaram a continuar na chefia do Governo e a retirar a candidatura á Presidência da Republica. Tinha dito novamente que essa decisão lhe foi imposta pela gravidade da situação política internacional, acrescentando, ao que parece, sem pretender ser irónico, que o grupo parlamentar devia renunciar a qualquer agitação capaz de prejudicar o prestígio do partido.

O presidente do Bundestag interveio então para responder á letra. Pediu ao chanceler que se procupasse tanto com o partido como com o seu próprio prestígio. O chanceler interrompeu Gerstenmeier. Este, sentindo-se ofendido, levantou-se de salto, saiu e bateu com a porta

O chanceler parece ter ficado surpreendido e penalizado, e mandou pedir ao presidente do Bundestag que voltassou á reunião. Eugen Gertenmeier regressou de facto, mas depois de o secretário do grupo parlamentar, Will Rasner, lhe ter garantido que «entretanto se dera um facto novo que permitia o seu regresso». O chanceler Adenauer apresentou então desculpas a Gerstenmeier Desfeito o «mal-entendido», os dois estadistas apertaram a mão um ao outro, aplaudidos pela assistência.

Segundo consta, o «mal-entendido» entre o chanceler e Ludwig Erhard talvez seja mais difícil de desfazer. Há a impressão de que não se dará um rompimento declarado entre os dois grandes homens de Estado alemães. Mas parece não haver duvida que está dado um golpe de morte na colaboração «amigável e frutuosa» entre o chanceler e o seu sucessor esbulhado. — (F P.).

UMA HESITAÇÃO PODE FAZER PERDER UMA BOA OPORTUNIDADE

Se o leitor passar estes dias em frente da Casa da Sorte e sentir palpite em se habilitar ali para a próxima lotaria do Santo António, não hesite em entrar, pois essa hesitação pode fazer-lhe perder os 8.000 contos. A extracção é já na próxima 6.ª-feira.

Os animais

imolados na Inglaterra a guerra biológica

LONDRES, 9. — Na ocasião em que os Ingleses sensíveis se indignam com o lançamento no espaço, de cães, macacos e ratos, o ministro da Defesa britanico fez uma revelação na Camara dos Comuns — que dará muito que falar, ao responder a uma pergunta de um deputado.

O ministro declarou que o Centro de Experiências de Armas Biológicas, dependente do Ministério da Defesa, tinha morto 3.000 animais durante os seis ultimos meses, entre os quais 32 gatos, 42 cães, 192 porcos da India, 351 galinhas, 349 ratos, 24 pombos, 20 porcos, 239 coelhos, 1.708 ratazanas e 31 carneiros. — (F. P.).

O EMBAIXADOR de Portugal em Tóquio

apresentou as suas credenciais

TOQUIO, 9 — O novo embaixador de Portugal no Japão, dr. Emílio Patrício, apresentou hoje as suas credenciais ao imperador Hirohito, no Palácio Imperial de Tóquio.

O dr. Emílio Patrício, que desempenhava nesta cidade o cargo de ministro português desde Julho de 1956, foi recentemente promovido a embaixador, ao subir de legação a embaixada a representação diplomática portuguesa no Japão. — (A. N. I.).

O fim do surto revolucionário

que eclodiu na Nicarágua parece estar para muito breve

MANAGUA, 9—Ontem, de tarde, travou-se combate renhido em Cerro de la Laguna, a uns 180 kms. em linha recta a nordeste da capital, tendo os revoltosos sofrido pesadas baixas — anunciou o general Anastacio Somoza aos representantes da Imprensa. O comandante-geral da Guarda Nacional, irmão do presidente Somoza, explicou que o ponto de concentração dos revolucionários foi localizado, porque estes tentaram capturar um guarda civil, que deu o alarme. Confirmada a sua presença por aviões, todas as patrulhas convergiram para Cerro de la Laguna, no departamento de Chontales. Passadas duas horas de luta, os revoltosos cessaram o fogo

Focando o aspecto politico da rebelião, o general Somoza revelou que tinha enviado, há duas semanas, á Oposição refugiada na Costa Rica uma mensagem insistindo na necessidade de se procurar uma solução do conflito, não pela força mas politicamente. Sublinhava que as forças em presença seriam demasiadamente desiguais. «Não recebi resposta da Oposição, que preferiu a guerra» — declarou o comandante-geral das forças armadas.

No seu entender, a rebelião é motivada pelo facto de o Governo «haver promulgado leis para beneficiar as classes modestas... O Governo ama a Democracia... Os Somoza, com o tempo, mudaram...»

Entretanto, há a impressão de que o desenlace do surto revolucionário na Nicarágua se dará dentro de dias ou de horas.

As diligências dos embaixadores centro-americanos e do Panamá, bem como do arcebispo da Managua, a fim de evitar maior efusão de sangue, foram baldadas e não se vê bem o que poderiam propôr, agora que a força rebelde está desarticulada e que a resistência tende a ficar reduzida a grupos isolados em regiões inacessíveis. — (F. P.).

A sessão

desta tarde da conferênc a de Genebra pode ser encorajadora

GENEBRA, 9. — Os ministros dos Negócios Estrangeiros reunem-se, esta tarde, em sessão restricta, ás 15 e 30, em casa de Christian Herter. Limita-se a esta notícia o programa do dia de hoje da conferência de Genebra. A brevidade é eloquente. Todos estão de acordo em que a sessão restricta será decisiva para o final da conferência: ou desvendará o local em que o «véu se pode rasgar», e poder-se-á abordar a discussão construtiva de um «arranjo» sobre Berlim, ou então o véu, que é puxado por ambos os lados, resistirá a todos os esforços... E não restará mais do que fazer o relatorio magro e vago dos pontos sobre os quais não se verificaram desacordos fundamentais ao fim de quatro semanas, e ainda, por exemplo, que se tem a negociação como método preferivel a violência e que se pensa que a reunificação da Alemanha é desejável, num futuro que ninguém pode fixar...

Este balanço será de tal modo magro que dificilmente poderá ser considerado como processo suficiente para justificar uma conferência de alto nível. Eis porque, a despeito das correntes pessimistas que sopravam em torno da conferência ontem á noite, se tem dificuldade em acreditar que a sessão de hoje não traga um encorajamento. — (F. P.).

Antecipação de 30 minutos

GENEBRA, 9.—A reunião restricta dos quatro ministros foi marcada para as 15 horas, a pedido de Selwyn Lloyd, que oferece, ao fim da tarde, um «cocktail» a personalidades suíças.—(F. P.).

Nova conversa sobre o Laos

GENEBRA, 9.—A delegação soviética comunica que Andrei Gromyko, na qualidade de co-presidente da conferência de Genebra, de 1954 sobre a Indochina, se encontrou esta manhã com o secretário de Estado do Foreign Office, Selwyn Lloyd (o outro co-presidente). Trataram da situação no Laos.

A conversação prolongou-se durante uma hora. Desconhecem-se outros pormenores.—(F. P.).

As divergências

sobre as responsabilidades militares da Organização Atlântica

LONDRES, 9.—As divergências sobre a noção das responsabilidades e da organização da N. A. T. O. que se evidenciaram na subcomissão militar do I Congresso Atlantico foram expostas esta manhã, na sessão plenária que discutiu a resolução sobre os problemas militares.

Em nome da delegação francesa, o general Billotte propôs uma emenda que interessa ás responsabilidades e ao campo de aplicação da defesa atlantica.

O projecto de resolução diz: «A organização militar da N. A. T. O. deve permitir a aplicação, na sua zona, de uma estratégia comum adaptada pelos Estados membros e coordenada, na medida do possível, com outros acordos regionais de segurança».

O general Billotte propôs a sua substituição pelo seguinte: «A defesa atlantica deve ser a aplicação, na área abrangida pelo Pacto, de uma estratégia comum e conduzida na escala mundial».

E' sobre esta emenda que se fere a batalha, em sessão plenária.— (France Presse).

As relações da N. A. T. O. com o Governo francês

LONDRES, 9 — O informador do Foreign Office confirma que há conversações anglo-franco-americanas sobre «assuntos de interesse comum». Estas trocas de ideias foram reveladas, hoje, num artigo do «Daily Telegraph» sobre as dificuldades que se levantaram entre a N. A. T. O. e o Governo de Paris a propósito dos caças-bombardeiros americanos com base em França.

Instado com perguntas, o informador oficial britanico disse que as conversações em causa são confidenciais e recusou-se a indicar o local onde os negociadores se reunem. Não disse, por outro lado, se as trocas de ideias interessam directamente a N. A. T. O. — (F. P.).

O PRINCIPE FILIPE vai pilotar

o disco-voador britânico?

COWES (Inglaterra), 9 — Há grandes probabilidades de que o príncipe Filipe da Inglaterra seja o primeiro membro da família real a viajar num disco-voador. Será tarefa fácil para o duque, piloto emérito, aprender o manejo do engenho e elevá-lo á sua altitude máxima — cerca de noventa centímetros.

Filipe de Edimburgo visita hoje a ilha de Wight, onde o «Hovercraft» foi experimentado pela primeira vez no sábado passado, e foi convidado por aquela empresa para um passeio pelo seu centro de experiências. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hojeem Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 25°,6; mínima, 15°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,6; mínima, 14°,1.

MODISTA HABILITADA

TODAS AS CONFECÇÕES, em s/ ou m/ casa. Telef: 84 99 78.

Deu à luz num pulmão de aço

LONDRES, 9. — A senhora Dawon Varma, de 20 anos, atacada de paralisia infantil e mantida num pulmão de aço, num hospital de Londres, deu á luz uma criança que pesa 1.750 gramas. Mãe e filho encontram-se bem.

A senhora Varma é esposa de um médico indiano e contraiu a paralisia infantil no ano passado, quando se encontrava na União Indiana.

O Governo britanico enviou um pulmão de aço para Nova Delhi e a doente veio para Londres, em Janeiro, metida no aparelho, a fim de se submeter a tratamento. — (A. N. I.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Tel 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços, Chas e Jantares
Exibições, Ranchos Folclóricos
excepto às 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

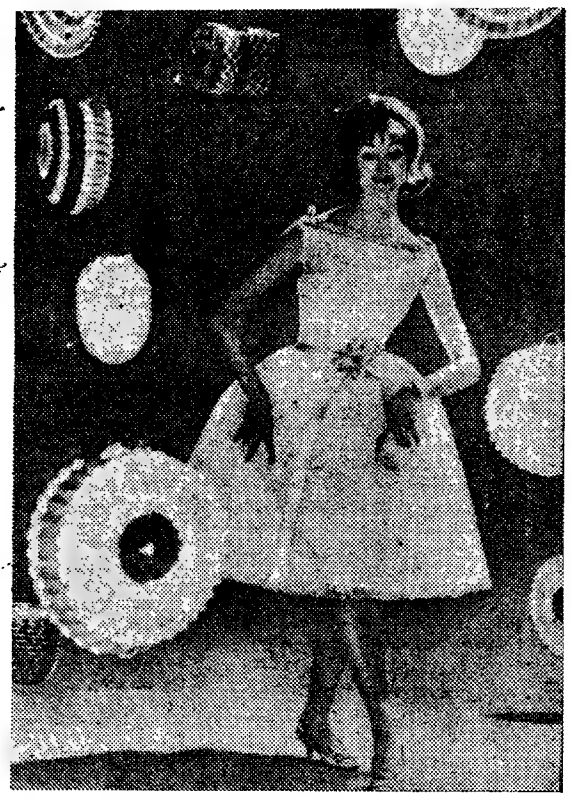
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

DA MULHER E DA CRIANÇA

A moda no arraial

Quermesses, arraiais e bailaricos, para festejo dos Santos populares, requerem fatos novos, rodados e vaporosos com que as raparigas se considerem bonitas e felizes.

Este modelo que o autor chamou «Chopin» deve agradar ás jovens mais exigentes. É de cambraia branca bordada, sem mangas, com decote horizontal e tendo, a cingir-lhe a cintura, uma fita de cetim azul que forma um laço onde se prende uma flor de seda cor-de-rosa.



Os sapatos da moda

Continuam a usar-se os sapatos muito esguios de longas biqueiras ponteagudas que forçam as solas dos pés a dobrar-se como um tonel pela exigua largura das solas.

E' de crer que a moda venha a mudar o feitio dos sapatos gradualmente ou repentinamente para as solas e biqueiras mais largas. Ainda nos lembramos quando isso se pasou há uns anos atrás e a nova linha dos sapatos deu alivio a muitos pés e calafrios aos calistas. Era o «sapato á americana», que surgia como novidade, usado por todas as mulheres elegantes não para conforto dos pés mas porque a moda assim o impunha. Atribuia-se então ás mulheres americanas a linha sóbria dos sapatos com biqueiras arredondadas que acompanhavam a forma natural dos pés. Rodaram os anos e com leves alterações, a moda mantinha-se e os pés não andavam apertados, quer fossem das Americanas, das Francesas ou das Portuguesas. As mesmas mulheres metem hoje os mesmos pés em funis torturantes, os calistas respiram um pouco mais fundo e assim se vai vivendo até que a moda mude. E a moda — nós bem o sabemos — é feita para destruir o que existe e lançar no mercado uma novidade sem se atender aos prejuizos que ela possa causar. Esperamos, portanto, com paciência, a moda dos pés aliviados...

VALINE

Um casaco elegante

Casaco de seda cor de mel para acompanhar vestidos de noite. Sem abotoadura, de mangas muito amplas e gola de corte singelo, este casaco, entretelado com «gomaflex» e forrado com «taffetas» no tom da seda agrada pela simplicidade do seu aspecto

Embora pareça mentira...

Uma uniça lombriga fêmea — «ascaris lumbricoides» — pode produzir, num só ano sessenta milhões de ovos.

*

No século XV os primeiros navegadores chegados á Ilha de Tenerife semearam ali pinheiros que ainda vivem.

*

Existe uma planta cujo nome botanico é «Cephalacea tolona» que dizem «chorar como uma pessoa». Quando se lhe toca nas pétalas das flores estas imediatamente vertem umas pequenas gotas de água semelhantes a lágrimas e em maior ou menos quantidade conforme se lhe mexe mais ou menos. Esta planta, evidentemente, não manifesta desgosto por ser mexida. Procede assim em defesa da sua espécie para evitar que tentem sugar-lhes o nectar os insectos que dela se aproximem.

Conselhos às camponesas

Sementeiras de chicoria

As sementes da chicória amadurecem muito irregularmente. Por mais bem escolhidas que sejam, as sementes contêm sempre grãos bem formados e outros que não atingiram o completo desenvolvimento. Estes ultimos dão origem a plantas fracas que espigam em poucos dias.

Se a leitora aproveitar sementes que tenham sido colhidas dois ou três anos antes, as más sementes terão já morrido porque não resistem muito tempo e a sementeira será toda aproveitável. As sementes bem formadas, em bom estado de maturação têm resistência para muito tempo de espera.

Vinho para as aves

Um avicultor francês recomendou que se adicionasse um pouco de vinho ás papas destinadas á alimentação das aves por ser — dizia ele — um «tónico valioso, excitante do apetite e auxiliar da digestão». No entanto, este avicultor não queria aves embriagadas... Apenas aconselhava o vinho na dose máxima de uma colher de café por dia para cada ave e garantia maior rapidez no desenvolvimento, considerável aumento de peso e aumento da postura.

Contra as vespas

Se as leitoras são importunadas por algum ninho de vespas amassem um pouco de terra argilosa com água de modo a dar-lhe a consistência de uma argamassa. Num regador deite oito litros de água á qual juntará meio litro de petróleo. De noite, com o auxílio de uma lanterna deite o líquido no ninho das vespas e tape em seguida a abertura com a terra amassada. Passados três dias as vespas terão morrido por asfixia. Deve, então, destruir-se o ninho e esmagarem-se as larvas que nele se encontrem.

O sal

A adição de pequenas quantidades de sal na ração diária dos animais domésticos tem sido preconizada pelos higienistas de todos os tempos.

As doses recomendadas são as seguintes: cavalo, trinta gramas; vaca leiteira, cinquenta gramas; boi de trabalho, sessenta gramas; carneiro, dez a quinze gramas; porco, três a dez gramas; cão, quatro a cinco gramas.

Quando entram os animais no regime de engorda pode ser-lhes reforçada a dose de sal que lhes estimulará o apetite e facilitará a assimilação dos alimentos.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ARRANTES e ALFERRAREDE por intermédio de CASACA & MARTINS.

PERGUNTE para saber

Zeca — O «Triple-sec» caseiro, a que se refere no seu postal, deve ser um licor que já as nossas bisavós muito apreciavam e era preparado pelo seguinte processo: cortavam tiras finíssimas das cascas de laranjas, limões e tangerinas apanhando apenas a parte vidrada sem atingir a parte branca. Metiam essas cascas em aguardente e passados seis meses tiravam as cascas da aguardente e juntavam a esta uma porção de açucar. Depois filtravam e guardavam o licor em frascos.

Aqui lhe damos a receita do papel que apanha moscas: óleo de linhaça, 500 gramas; colofonia, 600 gramas; mel, 200 gramas; glicerina, 50 gramas.

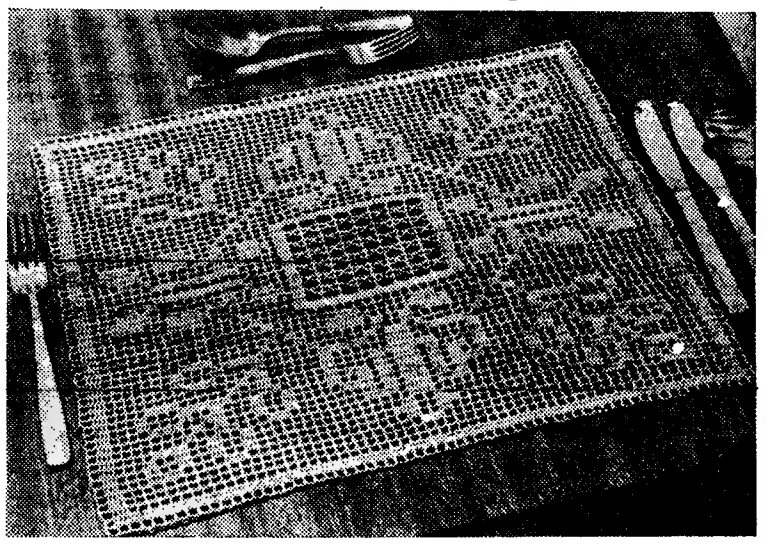
Faça ferver o óleo de linhaça até que principie a ficar espesso e tenha cuidado para que não transborde da vasilha nem se inflame como por vezes acontece com o azeite. Pela ordem indicada deverá juntar as outras substancias tendo préviamente reduzido a pó a colofonia. Aplique depois a mistura sobre papel vegetal do mais grosso cortado na medida conveniente. Para guardar esses papeis deverá dobrá-los, em dois ou em quatro, com a parte da cola virada para dentro.

Dona de casa—Os «gnocchis» são feitos de farinha de trigo ou sêmola cozida em água mais ou menos temperada. Depois são cozinhados no forno ou com molho de qualquer espécie.

Na secção de culinária encontrará as receitas que deseja e nada tem a pagar por essas publicações.

Maria da Serra — O pai da noiva ou, na falta deste, o padrinho é quem conduz a noiva ao altar num casamento católico.

O «CROCHET» NOS SERVIÇOS DE MESA



Este «crochet» que se destina a servir na mesa das refeições como toalhinha individual foi feito na malha de abertos e fechados e na malha inglesa com linha Mercer «Corrente» crua n.º 20. Se a leitora deseja obter o seu desenho diga-nos o seu endereço e envie 6$00 em selos á «Página da Mulher». «Diário de Lisboa»—R. da Rosa, 57, 2.º Lisboa

SENHORA

Um bom casaco, um bom «tailleur», malhas, meias. lenços e lencinhos

A. RIBEIRO DA COSTA

Rua Augusta, 245

V. EX.ª ESTÁ NOIVA?

*

Tecidos e rendas para lingerie e vestido de noiva. Linhos e panos nacionais e estrangeiros. Toalhas e napperons em todos os estilos e tamanhos. Tem o maior sortido a preços sem concorrência

*

Lavores Femininos

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 3-D — TELEF. 727779

ESPECIALIZADOS EM ENXOVAIS

CULINÁRIA

«Gnocchis» à romana

Para quatro pessoas, meio litro de leite, que se faz ferver com um pouco de sal, juntando-se-lhe pouco a pouco seis colheres, das de sopa, de sêmola fina. Em tomando consistência, deixando ver o fundo da vasilha, deita-se sobre uma pedra ou tábua de cozinha levemente untada de azeite fino, tendo o cuidado de estender a massa com a colher, de modo que fique mais ou menos da espessura de meio centímetro. Deixe-se esfriar bem. Então, com uma anilha de lata ou mesmo com um copo de decilitro, corte-se a massa em rodelas de três ou quatro centímetros de diametro. Arrumem-se estes «gnocchis» em camadas dentro de uma travessa de loiça que possa ir ao forno e espalhem-se-lhes por cima pedaços de manteiga fresca e bastante queijo parmesão ou «gruyère» ralado. Vão ao forno para dourar e servem-se na própria travessa.

Entrecosto à cortador

Prepare-se um picado não muito fino de cebola, dentes de alho e salsa. Ponha-se na frigideira de ferro um bocado de manteiga, tanta como uma noz deixe-se derreter, sem que se queime, e deite-se dentro o entrecosto, deixando-o alourar de um lado; volte-se, então besuntando-o com o dito picado, e polvilhando-o com sal e pimenta; deixe-se corar um minuto. Espalhe-se todo o tempero por todos os lados da carne, usando para isso da faca, e tape-se por pouco tempo.

Tire-se o entrecosto para um prato aquecido Ponha-se outro bocado de manteiga na frigideira a derreter. Deite-se em cima do entrecosto, e sirva se este com batatas á camponesa.

Batatas à camponesa

Escolham-se as batatas pequeninas, que não sejam muito farinhentas e tenham a pele fina. Lavem-se e escovem-se muito bem. Ponham-se no forno bastante quente, deixem-se assar um quarto de hora, virem-se e deixem-se outro tanto tempo. Comam-se sem as descascar. Se tiverem sido bem lavadas e escovadas, a pele ficará dourada e torradinha. Abram-se as batatas e ponha-se em cada uma um pedacinho de manteiga com sal.

Cerejas com creme «Chantilly»

Escolhem-se cerejas bem maduras e aromáticas, lavam-se, tiram-se-lhes os pés e os caroços e esmagam-se ou passam-se pelo moinho de legumes. Misturam-se com peso igual de calda de açucar, colocam-se numa compoteira ou em pequenas taças de vidro e cobrem-se totalmente, com creme de «chantilly».

Conjunto moderno

A saia lisa e o casaquinho curto são muito práticos para a presente estação. Este modelo de fazenda azul deve, certamente, agradar-vos pela singeleza do corte e o facto de ter a golinha e os punhos de «piqué» branco que dão á «toilette» uma nota de frescura

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos. Rua Laureano de Oliveira, 40-A

Um móvel prático

Com as salas de pequena dimensão torna-se necessário recorrer-se a móveis como este que é ao mesmo tempo, armário, «etagée» e escrivaninha. Tem ainda a vantagem de subir e descer fixando-se em diversas alturas por um sistema de «cremalheiras» que é a ultima palavra para os comodistas que vivam com falta de espaço. Depois da carta escrita o tampo da escrivaninha fecha-se e esta sobe lá para cima onde ficará até ser novamente necessária. Tudo quanto há de mais prático.

A linha colegial

A linha «colegial» está novamente em voga. As raparigas preferem esses vestidos de corte singelo onde uma gola ampla de tecido branco dá a nota de frescura a um vestido de qualquer cor ou padrão.

Estes dois modelos de algodão estampado têm golas de linho branco que são — como se diz vulgarmente — «de pôr e tirar». E' um processo vantajoso, este, que permite usarem-se, também, os vestidos sem gola ou com golas de corte diferente.

O modelo da esquerda tem a linha «colegial» acentuada por um laço de «taffeta» na cor predominante do vestido.

As saias dos dois vestidos são entreteladas com «gomaflex» — tela que adere ao tecido com a passagem de um ferro quente.

INSTANTÂNEO

Nas carreiras de autocarros de Alvalade costuma viajar uma senhora. Algumas vezes a senhora leva consigo uma filha que deve ter menos de três anos. A senhora quer que a menina vá calada mas esta não lhe faz a vontade.

— «Mamã, quem é aquela senhora que está ali em cima?»

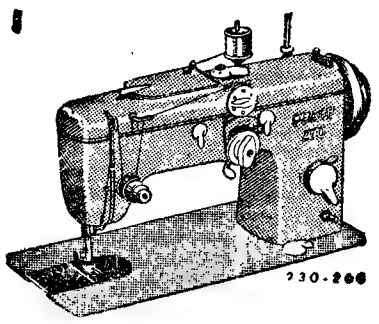
— «Não é uma senhora. E' o Marquês de Pombal».

— «Mas ele tem cabelos como as senhoras!»

— «Pois tem. Mas a menina não vê que ele tem calças?»

— «Mamã, as senhoras também andam com calças e aquele senhor é uma senhora. A Mamã é que não sabia!»

— «A menina vá muito caladinha, senão, para a outra vez fica em casa».



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
o difícil tornado fácil

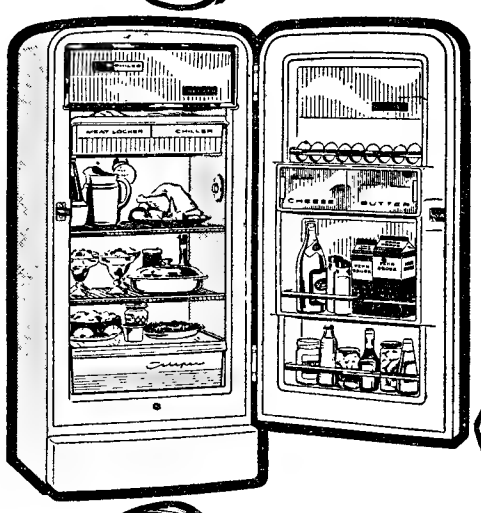
MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES

SANTOS & ARAUJO, L.DA
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 59181-2-3 - LISBOA

Sapataria
ORION
Apresenta o modelo ideal para o Verão, **prático, leve e fresco**, ao preço de
250$00
R. Garrett, 42 - Tel. 25943

QUEM PENSA EM FRIGORIFICOS...
PENSA EM PHILCO



A nova linha PHILCO 1959 é ainda mais forte de construção, mantendo a mesma elegância de linhas.

MODELOS DESDE 5.500$00
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

QUEM PENSA EM ESCOLHER UM PHILCO
PENSA NA Oarda
AV. DA LIBERDADE, 131 • LISBOA

MORPHY-RICHARDS
A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTE:
ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA
RUA S. NICOLAU, 44-48 TELEF. 29332 a 29335 ★ LISBOA

Visite a FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS
E NO ESTÁDIO DO RESTELO ASSISTA AO "TATTOO" LUSO-BRITÂNICO

VISITE O STAND N.º 211
DA
FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

Eduquemos o nosso filho!

Os filhos crescem... e casam!

Recebi uma carta que diz assim: «Tenho a felicidade de ser mãe de um rapaz extraordinàriamente bem dotado. E' saudável, inteligente, trabalhador, honesto, simpático. Penso que ele merece ter por companheira uma rapariga que, pela sua inteligência, bom senso e compreensão, seja capaz de o tornar feliz; e que, ao mesmo tempo, não faça má figura a seu lado.

«Pois bem: há bastante tempo meu filho mostra grande preferência por uma rapariga que me apresentou ha dias. Não me custa acreditar que a pequena lhe é sinceramente afeiçoada e que possui todas as qualidades para vir a ser uma esposa dedicada e dona de casa perfeita. Creio, mesmo, que seja excelente rapariga. Mas penso que não é a mulher ideal para o homem brilhante que o meu filho se está revelando. Sofri uma decepção e estou preocupadissima. Que devo dizer-lhe? Que atitude devo tomar?

«Eu tinha sonhado uma nora que me desse tanto orgulho como o meu próprio filho. Ele dispõe de grande influência e simpatia junto das raparigas, compreende-se fàcilmente que «pode» escolher, só não fará um casamento excelente se não quiser, e eis que se inclina para uma rapariga insignificante. Não é desesperador?»

Admitamos que o amor maternal a não cega e que o seu filho é, de facto, o rapaz «brilhante» que diz. Será a rapariga em questão tão insignificante como afirma? Um simples encontro apenas lhe permitiu avaliá-la pelo seu aspecto; certamente não pôde conversar com ela o bastante para formar uma opinião sobre a inteligência, o bom senso, a cultura, que ela pode possuir em elevado grau. Se seu filho a distinguiu, porque seria? Há pessoas de aspecto vulgar que na intimidade se transformam e dominam pelo encanto e superioridade do seu espírito. Será o caso dessa rapariga?

Sou de opinião que, para a felicidade conjugal, contribui muito a igualdade de educações, de hábitos, de nível social. Mas também considero a desigualdade mais perigosa quando é o homem que vem, digamos, dum plano inferior. Porque a acuidade perceptiva da mulher é enorme; o seu poder de adaptação extraordinário; porque a mulher gosta e precisa de agradar ao marido, de fazer boa figura, de não o deixar mal colocado; e tudo isto lhe permite a assimilação rápida e segura de quanto possa contribuir para a sua valorização pessoal. Não se verificam a cada passo exemplos que confirmam o que digo?

Porque não procura conhecer melhor essa rapariga? Talvez não seja tão insignificante como lhe pareceu neste primeiro encontro.

Que deseje para seu filho uma companheira tão bem dotada como ele, é aspiração absolutamente maternal. Mas sabe que este ponto se presta a largas considerações? E' claro que defendo a valorização da mulher; estou convencida de que, quanto maior for essa valorização, mais possibilidades ela tem de construir a sua própria felicidade e de contribuir para a felicidade dos outros. O contrário seria condenar o progresso.

Mas um casamento «excelente», como diz, será aquele em que as duas partes se equiparam em valores pessoais, ou aquele em que ambos se completam e compreendèm harmoniosamente? Será a mulher intelectualmente muito dotada a que mais convém e agrada a seu filho? Porque enfim, quem casa é ele...

E depois, nem todos os homens estão preparados para serem os companheiros dessas mulheres «brilhantes». Aqui está uma verdade talvez pouco agradável em que, talvez por isso, ainda se não reparou o bastante. Há muitos homens que preferem a mulher menos esperta, menos culta, menos brilhante. Pertencerá seu filho a esse numero? Se assim for, só lhe resta conformar-se, pois agora já será tarde para influir na sua opinião.

Tambem é certo que há casais que surpreendem e desorientam: não nos parecem «bem escolhidos» um para o outro e no entanto dizem-se felizes. Quem sabe se nessa desigualdade reside o segredo do seu mutuo entendimento? O problema é tão subtil e complexo!

Vejo que a minha resposta está cheia de interrogações, mas não posso responder-lhe doutra maneira, pois o que interessa não é a sua opinião, mas a felicidade de seu filho, não é verdade? E talvez ele encontre a felicidade junto dessa rapariga.

Quanto á sua atitude, penso que deve ser o mais discreta possivel. Leve-o a interrogar-se a si mesmo, como mãe que muito deseja vê-lo feliz, nunca como quem não aprova ou censura. Pergunte-lhe: — «Achas que F... é realmente a mulher que pode fazer-te feliz?» — «Porque me faz essa pergunta?» — poderá ele retorquir. — «Porque desejo que acertes». — «E julga que não acertei?» — Se a conversa levar este rumo, seja hábil: — «Isso não sei, filho; só tu podes saber. Eu vi-a apenas um momento. Mas se a distinguiste entre tantas, é porque ela possui aquelas qualidades de coração, de carácter, de inteligência, que um homem como tu deseja sem duvida que a sua companheira possua».

Deixe assim o problema em suspenso para ele responder. Que todas as suas palavras e atitudes contribuam para que ele próprio sinta a importancia, a responsabilidade, a delicadeza da decisão que tomar. Creio que é esta a melhor forma de o ajudar.

MARIA LUCIA

— Não! Escusas de dizer gracinhas ao telefone, porque eu desligo!

Consultório das mães

Tenho duas filhinhas, uma de dois e outra de quatro anos. Estou empregada, saio de manhã ás 8 e 30, tenho duas horas para almoço, volto para o escritório e só estou de regresso ás 18 h. Durante todo o tempo que estou fora de casa minhas filhas ficam entregues á criada, que é também quem cuida da casa. A rapariga tem excelentes qualidades e é muito dedicada ás meninas. Nada tenho que lhe censurar. Mas verifico, com verdadeira mágoa, que as crianças puxam mais para a rapariga do que para mim. Não posso prescindir do emprego, mas sofro um ciume doido por verificar que as minhas filhas gostam mais de uma estranha do que da sua própria mãe. Que heide fazer?

Resposta:

— Em primeiro lugar, minha amiga, dê graças a Deus por poder confiar as suas filhas a essa rapariga de excelentes qualidades e muito dedicada, a quem não tem nada que censurar. Se soubesse quantas mães em condições iguais á sua se desesperam porque não têm a quem deixar os seus filhinhos ou têm de os confiar a pessoas cheias de defeitos! Seja grata a essa rapariga, estime-a, e faça todo o possível para que ela continui em sua casa, cuidando de suas filhas.

E' natural que as crianças gostem da pessoa que as acompanha e trata carinhosamente, durante todo o dia. Mas isso não quer dizer que gostem mais dela do que da mãe. Não há aí um bocadinho de exagero?

Sei bem como é fatigante uma mulher sair todos os dias para o emprego ás 8 e 30 e só estar livre ás 18 h. Mas, que há-de fazer, se o seu orçamento exige absolutamente que esteja empregada? E' uma grande felicidade ter saude para trabalhar, e poder contribuir para o conforto do lar e o equilíbrio do orçamento. Mas a situação de mãe empregada exige muita ponderação e equilíbrio. Sempre e acima de tudo ela é mãe. O seu lugar junto dos filhos tem de o ocupar, apesar de tudo. E ocupá-lo com alegria, convicção e serenidade.

A minha amiga sai de casa ás 8 e 30. Antes de sair pode e deve deixar as suas filhas tratadas — tratadas por si. Quero dizer que deve lavá-las, vesti-las, e dar-lhes a refeição matinal. A' hora do almoço, dê-lhes primeiro a refeição, deite-as, e almoce depois. E á tarde, brinque um pouco com elas, dê-lhes o banho e o jantar, conte-lhes uma história e deite-as. Faça tudo isto com bom humor, e sem pressa aparente, ainda que tenha os minutos contados. Seja gentil, calma, paciente para as suas filhas. Não lhes dê a impressão de uma pessoa enervada, apressada, aborrecida. Não é fácil o que aconselho? Pois não, eu sei. Mas é possível. Depende muito do seu temperamento, da maneira como organizar a sua vida, dos seus hábitos, da sua vontade. Acredite que a paciência, a serenidade, o método, a ajudarão imenso. Experimente e persista. Não desanime. Verá como consegue dominar a escassez do tempo, e como as suas filhas correrão para si mal a virem chegar. Uma mãezinha gentil, risonha, bem disposta, que sabe responder a todas as perguntas, que sabe ser alegre companheira — é sempre a mais querida e desejada de todas as pessoas. E sobretudo não pergunte ás meninas de quem gostam mais: da mãe ou da criada? Está nas suas mãos fazer-se desejada e querida acima de todos. Tenho a certeza de que saberá proceder com inteligência e tacto — e sem magoar a boa rapariga a quem já tanto deve, e que lhe será ainda tão necessária no futuro.

Vivo muito desgostosa porque a minha filha unica, que já tem 8 anos, é muito preguiçosa. Dizem as professoras que ela é inteligente mas não se interessa absolutamente nada pelos livros. Em casa brinca imenso, gosta dos trabalhos domésticos e de costura, mas é um castigo para a fazer estudar as lições.

Resposta:

— E' natural que essa «preguiça» seja consequência do crescimento ou de mau funcionamento glandular. Por isso deve, em primeiro lugar, levar a menina ao médico.

O ambiente escolar, a personalidade e atitude das professoras, a orientação do ensino, são outros tantos factores com grande influência sobre as crianças, e podem despertar o interesse ou, pelo contrário, a indiferença ou mesmo aversão pelo estudo. Averigúe tudo isto primeiro, e ficará sabendo a causa dessa «preguiça». Só depois poderá actuar.

Entretanto, organize para sua filha um horário equilibrado, onde haja tempo para o estudo, os trabalhos domésticos e manuais que ela gosta de fazer, e principalmente para os jogos, os passeios, as brincadeiras, absolutamente necessários a uma criança de 8 anos. Sobretudo não exija demasiado, não insista demasiado para que estude, e nunca, mas nunca, lhe chame «preguiçosa».

M. L.

A criança no Mundo

PARQUES DE JOGOS

Há anos, a polícia de Bogotá tomou a iniciativa de reunir as crianças de cada bairro, ensinar-lhes jogos e exercícios, e organizar nos parques publicos toda uma série de distracções salutares. Em 1955 existiam 40 parques para crianças na capital columbiana.

Desta maneira, o agente da polícia é o amigo que reune as crianças em local apropriado, lhes ensina as regras dos jogos, as orienta e as protege dos perigos da rua quando não são acompanhadas por um adulto.

Compreendendo todo o alcance da obra, um grupo de senhoras associou-se para prestar colaboração organizada, cuidando de estudar a mentalidade das crianças, a maneira de as orientar, os jogos mais apropriados, etc.

*

UM HOSPITAL PARA CRIANÇAS

O hospital ortopédico infantil de Sattle (América) foi construído segundo conceitos inteiramente novos, num terreno de oito hectares aproximadamente, perto da Universidade de Washington, num bairro residencial.

O hospital foi construído tomando-se em consideração a experiência adquirida no campo da psicologia infantil. Por exemplo: o problema estomatológico tornou-se uma distracção, quando o dentista traz, junto do leito do doentinho, aqueles aparelhos tão fascinantes que lhe são apresentados como se pertencessem a um conto de fadas. Da mesma maneira o choque psicológico provocado pelos preparativos da anestesia foi atenuado pela instalação da respectiva aparelhagem no quarto denominado «Pedro, o coelho» onde as crianças não vêem nenhum aparelho médico e são sujeitas á anestesia num ambiente familiar. Muitas outras ideias foram postas em prática com o fim de facilitar a estadia do doentinho no hospital.

Os serviços anexos obedecem a um plano lógico e ordenado, que prevê o seu desenvolvimento. Esses serviços incluem construções dedicadas a terapêuticas especiais, a reeducação ortopédica, alojamento de enfermeiras, e prevêem um departamento de consultas que permitam as madificações aconselhadas pelos progressos terapêuticos e administrativos.

*

PROTECÇAO A CRIANÇA NA DINAMARCA

A Dinamarca levou muito longe as sanções que podem legalmente ser aplicadas aos homens arguidos de paternidade extra conjugal, que de nenhum modo querem tomar a seu cargo os cuidados dos seus filhos e se recusam a desposar a mãe. O pai culpado de um tal abandono perde o seu direito de voto durante todo o tempo em que os poderes publiços prestem assistência á criança; além disso não poderá, em nenhum caso, contrair uma união conjugal legal enquanto não legalizar a sua situação assegurando a educação de seu filho.

O hábito de remanchar

O hábito de remanchar ou «fazer cera» é, de ordinário, um problema de somenos importancia: Mas não é verdade que são ás vezes as pequeninas coisas que nos predispõem para a irritação e nos levam a atritos?

Parece ser próprio da natureza humana isto de remanchar, empatar ou matar o tempo, quando se está contrariado. E' por essa razão que o recurso ás delongas se torna mais ou menos evidente pela altura em que as crianças começam a ir para a escola. O vestuário deixou de ser uma ocupação excitante e uma novidade: é uma rotina, mas não tão bem sabida que se possa executar depressa e automàticamente.

A não ser, é claro, que haja em vista qualquer coisa de agradável. Vale a pena, por isso, fazer da primeira refeição uma ocupação quanto possível atraente. A criança que tenha um «motivo» para se vestir, como por exemplo, porque um amigo a vem buscar, ou porque outro amigo ou ele próprio levam um cágado para a escola — veste-se num abrir e fechar de olhos. Pode parecer-nos fatigante pensar nos meios de convencer uma criança a vestir-se depressa, com mira em qualquer coisa de interessante que a espera; mas é tempo bem empregado. E essa fase não dura sempre!

Também ás vezes convém evitar as distracções: por exemplo, tirar do quarto o cachorrinho enquanto a criança se veste; ou, se o irmão mais novo o faz rir trocando os sapatos nos pés, mandá-lo vestir-se para outro quarto.

Funileiro à porta

Vejo-o passar todas as manhãs. Estatura média, bem penteado, convenientemente calçado, muito limpo no seu fato de ganga. De quando em vez, grita: — «Funileiro á porta!» — E vai seguindo, muito direito, de mãos nos bolsos.

Atrás, caminha um rapazinho magrizela que não aparenta mais de nove ou dez anos. A's costas leva o caixote com a tralha do ofício e, numa das mãos, o caldeirinho das brasas. Descalço, mal enroupado, lá vai andando, ora torcido para um lado, ora curvado para a frente, ao peso do caixote. Peso que não será grande. Mas já alguém pensou no que significa para a criança aquela posição forçada, durante boa parte do dia, semana após semana, mês após mês?

Porque não há-de o homem conduzir o material do seu trabalho? E, se precisa de ajudante, porque não escolhe um rapazote de mais idade?

O lugar daquela criança é na escola. Este é mais um caso de exploração de que são vulgarmente vítimas as crianças. Quem as defende?

3 conselhos às mães

1

Não humilhe os seus filhos. Humilhando-os, talvez destrua os seus defeitos, talvez; mas destrói também as suas qualidades, o espírito de iniciativa, e a confiança na mãe, que é o melhor bem que uma criança pode ter.

2

Não tenha a preocupação de possuir muitas relações, muitas amizades. Preocupe-se, sim, em manter «verdadeiras amizades» e transmiti-las a seus filhos: são esses os melhores presentes que lhes pode oferecer.

3

Muitas vezes as crianças andam deficientemente tratadas porque as mães se convencem de que têm muita competência para cuidar da sua saude, sem a ter, ou porque não se preocupam muito com isso e seguem a rotina. Não proceda assim, oiça o conselho do médico ou da enfermeira puericultora.

Pascale Petit converteu-se na grande rival de Brigite Bardot. Ei-la em duas imagens ilucidativas. Pascale Petit, que se deslocou a Moscovo quando da Semana do Filme Francês, foi muito admirada em Cannes

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

A ERA DO LUGAR-COMUM

Manuel de Vasconcelos, num dos ultimos numeros da revista brasileira «PN», da qual é director, sintetizou, num esquema claro e preciso, a Rádio e as suas missões. Transcrevemos esse esquema, para que melhor se compreenda o que exporemos a seguir.

RÁDIO.....
- DIVERSÃO ..... Emoção, (musica, teatro, novelas, etc.) / Humorismo / Passatempo
- INFORMAÇÃO — Noticiário / Reportagens / Transmissões ao vivo / Comentário
- DIVULGAÇÃO
  - (Interessada) — a) propaganda comercial / b) propaganda política / c) propaganda religiosa / d) cultural e social / e) relações publicas / f) publicidade (grátis)
  - (Desinteressada) — educação

E' isto o que a Rádio pode dar aos ouvintes. E Manuel de Vasconcelos afirma:

«A dosagem destes elementos, a proporção exacta com que cada um deles, nas suas várias subdivisões, deve entrar na receita radiofónica, marca a diferença entre o sucesso e o fracasso».

Para os responsáveis pela radiodifusão portuguesa, surge agora a pergunta: há equilíbrio e eficiente programação, quando se comparar o trabalho dos ultimos anos com o presente esquema? Também o leitor (ouvinte eventual), sabe atribuir um determinado valor a cada subdivisão?

A maior parte das críticas dirigias ás estações emissoras pelos ouvintes, baseia-se numa exagerada tendência para um determinado sector, olvidando por completo ou destruindo as outras partes da radiodifusão que lhes não interessa.

Para alguns ouvintes, rádio é sinónimo de gira-discos... e mais nada. Para outros, rádio é... desporto.

Quando o «programador» de uma estação doseia os elementos e lhes dá uma orientação base, reveste-a, imediatamente, de uma «personalidade». Esta poderá conquistar ou não, a partir desse momento, grande numero de ouvintes.

Ao olharmos para o esquema presente, podemos afirmar, sem medo de erro, que todas as estações particulares apresentam um enorme desequilíbrio. Algumas das alíneas nem são consideradas — não existem, pura e simplesmente.

Deverá ser esta uma das razões — há mais do que uma — pela qual a televisão tem vindo a roubar, no período da noite, os ouvintes á radiodifusão. Aquela dá-nos, bem ou mal, um espectáculo *diferente* todos os dias. A rádio dá-nos, há longos anos, monotonia e lugar-comum.

ALVARO B. MARQUES

★★★★★★★★

O Alvalade estreia hoje um empolgante filme de acção e aventura, «A terra dos homens maus» (Cole Younger Gunfight), em cinemascópio e cor de luxo. O protagonista é Frank Lovejoy e o filme conta-nos a história de um temível pistoleiro, com a cabeça a prémio, em torno do qual se vai cerrando a rede dos seus perseguidores. Filme de acção, violento e duro, «A terra dos homens maus» vai empolgar os amadores do género, que tem tão profundas raizes na tradição cinematográfica...

★★★★★★★★★

Publicidade em televisão (2)

O sr. António Silva é um artista que merece todo o nosso carinho e por quem temos franca e sincera admiração. Sim, senhores. Não gostamos, porém, de o ver a enrolar dois metros de papel de cenário naquele anuncio a uns tele-receptores. A ideia não é má, como publicidade chamativa; mau é o texto que o nosso muito querido sr. Silva decorou por obrigações do «cachet». «Está a ver bem? Está a ouvir bem?» — pergunta ele sorridente. Depois dá uns gritinhos e afirma: «Então é um tele-receptor». Ora, não é não senhor! O nosso não é, como da tal marca não são alguns milhares.

★★★★★★★★★

Houve tempo em que captar imagem e som, mesmo em Lisboa, justificava mais uma linha de prosa no cartão de visita. Era no tempo em que a R. T. P. emitia com um emissor de 1 kw, se bem que más línguas afirmassem serem sómente 600 «watts». Nesse tempo, montavam-se antenas especiais, com muitas espinhas e via-se... a Itália e a Alemanha nos canais 3 e 5 (era, não era?).

Hoje, há quem substitua estas antenas complicadas por varetas simples, pois que até um pucaro de alumínio consegue levar até ao aparelho a imagem e o som. Chegamos, portanto, ao ponto de perguntar: Há alguém que não vê bem? (sem ser por razões de deficiência física). O anuncio soa, na verdade falso, não cumprindo a sua missão. Não convence e não provoca compras Quem assiste ao espectáculo num café, através de um tele-receptor «X», com boa imagem e som perfeito, não irá, no dia seguinte comprar o tele-receptor «Y». E' óbvio! A «frase-chave» deste anuncio, desperta a atenção mas, repetimos, não promove vendas. Também não gostamos do barulho que faz o papel de cenário, quando o sr. Silva o enrola. Achamos, porém, muito bem a sequência para apresentação dos aparelhos. Aqueles «travellings» não estão nada maus. (Afinal não é só má língua).

Como se prova, tudo em publicidade deverá ser pensado, medido, analisado. O redactor deverá medir bem os prós e os contras do seu texto. O autor da sequência deverá pensar, após ter escrito a planificação: «Será esta a melhor maneira de...?». E o superior deverá perguntar: «Este anuncio vende? Ou simplesmente divulga?». E, divulgar é vender a longo prazo... a muito longo mesmo! Uma grande firma americana vendeu, num mês, o que as concorrentes não venderam num ano. Artigo: molas para prender a roupa. Frase-chave: «Estas não escorregam das mãos», (normalmente molhadas das donas de casa). Razão: diferença.

Qual a diferença em relação aos tele-receptores de outras marcas, apresentadas neste anuncio? Técnica? (é vago) Captação? (Todos agora captam bem) Elegancia? (é relativa ao senso estético de cada um) Preço? (Sim, está certo mas apoiado por bons pontos de venda).

Fiquemos todos a pensar no assunto.

COSTA FARIA

★★★★★★★★

«História do cinema mundial»

por **GEORGES SADOUL**

Uma obra verdadeiramente essencial para o estudante de cinema começou a ser publicada entre nós, em fascículos, editados pelos Livros Horizonte. Trata-se da «História do cinema mundial», do mais notável dos historiadores cinematográficos, o crítico e ensaista francês Georges Sadoul. Professor do Instituto de Cinematografia da Sorbonne (para quando um Instituto semelhante em Portugal?) e do Instituto de Altos Estudos Cinematográficos de Paris (I. D. H. E. C.), é autor de obras da maior importancia sobre cinema como «Index to the creative work of George Méliès», «Le cinéma: son, art, sa technique, son économie», «British creators of film technique», «La vie de Charlot», «Panorama du cinéma hongrois», «French films», «Les merveilles do Cinéma» e «Histoire Générale du Cinéma», além desta «História do Cinema Mundial».

Era indispensável para o já vasto publico consciente de cinema este volume monumental que abrange todas as escolas de cinema e se estrutura em seis partes, o período da invenção (1832-1896), o dos pioneiros (1895-1908), um terceiro até 1918, o da arte muda, o do filme sonoro até 1945 e o dos pós-guerra. As camadas jovens do movimento cineclubista podem agora consultar mais fácilmente este livro capital que vai constituir um dos elementos mais valiosos a favor de uma mais funda e viva cultura cinematográfica. A obra é traduzida pelo dr. Julio Sacadura, estudioso de cinema e grande entusiasta do movimento cineclubista.

★★★★★★★

«QUE É O BALLET?»

Acaba de ser publicado pela editorial Arcádia, o primeiro livro de Tomás Ribas dedicado aos problemas da dança. «O que é o Ballet?», assim se intitula a obra, reune uma breve história do bailado e o exame de alguns dos mais importantes «ballets».

Num dos próximos numeros do «Exito», será feita uma análise crítica deste êxito que se pode considerar o primeiro que em Portugal foca os problemas gerais do bailado.

HOLLYWOOD

★ Lana Turner interpretará a versão cinematográfica da novela de Fannie Hurst «Imitation of Life».

★ Tony Perkins tem praticado exercícios físicos para desenvolver os músculos a fim de desempenhar o seu papel em «Green Mansions». A «estrela» do filme é Audreey Hepburn.

★ Natalie Wood e Bob Wagner, recem-casados, compraram um barco para oito pessoas. «Não teremos tanta gente a bordo. Queremos estar sós», diz Natalie. Naturalmente..

★ Barbara Nichols interpretará com Sophia Loren o filme «The Kind of Woman», Sophia Loren domina Hollywood.

★ Teddy Rooney, filho de Mickey Rooney, de dezoito anos de idade, parece seguir os passos de seu pai. Teddy faz a sua estreia no filme «Andy Hardy Comes Home». Depois desse filme ele fará o filho de Doris Day na comédia «Miss Casey Jones».

★ Montgomery Clift será o intérprete de «Lonelyhearts», na primeira produção independente de Dore Schary.

★ A ambição secreta de Dolores Hart é escrever um livro, o que ela pretende fazer dentro de poucos anos. A mais brilhante personalidade nova de Hollywood, Dolores trabalha ao lado de Elvis Presley no filme «King Creole».

★ Marlon Brando deverá ser o «astro» do «western» «Ride Comanchero», que será produzido pela sua companhia independente, a Pennybaker. A sua companhia está também a preparar um filme baseado na novela «Shake Hands With The Devil».

★ Audrey Hepburn sofreu mais um acidente durante «The Nun's Story»: uma garrafa quebrou-se na sua mão. Depois de um mês de descanço na Suissa, Audrey deverá trabalhar ao lado de Anthony Perkins em «Green Mansions».

★★★★★★★★

Agnés Laurent é uma das caras novas (e bonitas) do cinema francês

O rosto interessante de Juliette Mayniel

Um neto de Wagner encenou com escândalo a «Carmen» de Bizet

por W ALTER WILDHAGEN

Bizet foi frequentemente criticado na França, afirmando-se que era wagneriano, apesar de dever muito ao neo-realismo de Verdi e ter encontrado uma concepção própria que o levou, não ao drama musical de Wagner, mas a um novo teatro musicado.

Nietzsche admirou a «Carmen» de Bizet como tragédia do destino designado por ele de «fado». Wieland Wagner, um dos netos do génio de Bayreuth, tentou agora estabelecer uma ligação entre o seu avô e Bizet, aplicando os novos principios da encenação, assim como já antes interpretara Gluck e Beethoven no seu estilo abstracto e dinamico. Hamburgo teve assim um acontecimento musical, havendo desde logo a certeza como quase sempre quando Wieland Wagner apresenta uma nova encenação — de que haveria, a par dos aplausos, criticas e protestos.

Wiedland Wagner acentuou mais do que nunca as figuras centrais, avançando até aos limites do realismo e do naturalismo. Alguns criticos disseram que a «Carmen», da Ópera de Estocolmo, Kerstin Meyer não conseguiu, por isso, desenvolver plenamente as suas capacidades, enquanto o Don José, Rudolf Schock, pôde atingir o mais elevado grau. Na encenação, na decoração e na interpretação musical, confiada a Wolfgang Sawllisch, o drama do ciume apresenta novos traços convincentes e de grande efeito. Neste ponto a critica chegou a pleno acordo. Pergunta-se, porém, se esta transformação em tragédia do destino corresponde efectivamente ao espírito da ópera. Será realmente permitido transformar a «Carmen», até agora caracterizada como graciosa, inocentemente sensual, e tão próxima da natureza, que, no fundo, se situa além do bem e do mal, numa Lilith e numa Lulu, numa bruxa do sensualismo, numa sedutora astuta e ás vezes até mesmo ordinária, vítima de ataques histéricos, originados pela ansia da liberdade? A «Carmen» de Wieland Wagner é uma espécie de «fera mitológica» que reclama vítimas e se aniquila a si própria.

A crítica foi unanime no louvor de certos pormenores, como, por exemplo, a restauração do diálogo falado e a renuncia aos recitativos sentimentais intercalados por Giraux, um amigo de Bizet, a parcimónia no emprego do «ballet», a eliminação de certos efeitos teatrais rotineiros. Os resultados são a clareza musical e dramática, o dinamismo sensual e a vitalidade exuberante. Na decoração manteve-se sempre a mesma planta. Evitaram exageros, deu-se a preferência a trajes em cores harmoniosas e recorreu-se á iluminação adequada e capaz de criar o ambiente propicio. Os louvores incidem ainda na cena na casa de Pastia e no bacanal. Não se colocaram as árias no centro da cena, mas, não obstante, foram extraordinàriamente aplaudidas. Wieland Wagner foi muito longe na abstracção. A sinfonia das cores utilizadas em imensas gradações deslumbrou o publico. O coro dos soldados tem uma movimentação ritmíca. Um ritmo semelhante caracteriza o movimento das companheiras de Carmen, lembrando a coregrafia das revistas. O canto e a habanera são acompanhadas de palmas ritmadas. A cena dos contrabandistas foi também subordinada a jogo ritmico. A crítica e o publico não se conformaram com a transformação do esconderijo nas montanhas em pátio lugubre de uma fábrica. Criticou-se ainda que Wagner privou tanto Carmen como as suas companheiras da sua espontaneidade graciosa, estilizando exageradamente os seus gestos e movimentos.

As divergências atingem o seu ponto culminante na apreciação da cena final aplaudida entusiàsticamente por uns como símbolo da unidade da realização da acção e da musica, enquanto outros a designaram de distorção completa. Acusa-se Wagner de ter interpretado esta cena com um excesso de liberdade, pois na ultima tentativa de convencer Carmen a seguir novo rumo na vida, José tem o punhal na mão. Em vez de exclamar ante o cadáver de Carmen «matei-a», como se diz no texto original, na interpretação de Wagner, José exclama: «Tive de matá-la!».

O próprio Wieland Wagner expôs as suas intenções da seguinte maneira: «Vejo em Carmen a filha da natureza elementar e amoral. Risquei a Espanha teatralizada e os ademanes do «ballet». Wieland Wagner subordina Carmen, talvez por influência da obra de Richard Wright que lera pouco antes com bastante interesse, a uma lei moral. Pretende apresentar a realização de uma vontade superior e não simplesmente a tragédia humana do amor e do ódio. Deixou-se inspirar pelo conto de Prosper Merimé, no qual a tragédia e a morte intervêm na vida como forças inevitáveis.

★★★★★★★★★

● **«No cinema pode fotografar-se a essência da cena que é concentração e penetração»—ELIA KAZAN.**

● **«Os cineclubes são a linha da cultura cinematográfica. O seu papel na evolução do publico, merece da parte dos realizadores de filmes o melhor aplause e toda a simpatia — DE SICA.**

ANTOLOGIA

O «Sentimento» que Visconti não pôde realizar

Numa entrevista concedida aos «Cahiers du Cinema», Luchino Visconti, o notável realizador italiano, conta as condições do seu trabalho em «Sentimento», o famoso «Senso», interpretado por Alida Valli e Farley Granger. Respondendo á pergunta: Qual é para si o aspecto mais importante de «Sentimento», o aspecto social ou o subjectivo?» Visconti afirma:

«Foi no aspecto histórico que quis orientá-lo em primeiro lugar. Quis mesmo que se chamasse Custozza, nome de uma grande derrota italiana. Foi uma avalanche: a Lux, o ministério, a censura... (inicialmente nem sequer queriam «Sentimento»); durante a realização a claquette trazia o nome «Ouragan d'été». (Contudo a batalha na origem tinha uma importancia muito maior. A minha ideia era levantar um plano vasto de história italiana, sobre o qual se destacaria a aventura da condessa Serpieri, mas, esta, no fundo, era apenas o representante de uma certa classe. O que me interessava era contar a história duma guerra mal feita por uma unica classe e que foi um desastre.

Também o final primitivo era diferente. Realizei efectivamente uma noite, numa rua do Trastabere, a mesma em que Lívia corre e grita na segunda versão. Mas a primeira não terminava pela morte de Franz. Víamos Lívia passar por grupos de soldados bêbados, e exactamente no fim mostrava-se um soldado austríaco, muito novo, dezasseis anos apenas, completamente bêbado, encostado a um muro, e que cantava uma canção de vitória como aquelas que se ouviam na cidade. Depois ele deixava de cantar, chorava e gritava «Viva a Austria!». Gualino, o velho Gualino, o meu produtor, um homem simpático, veio assistir á montagem. Ele resmungava atrás de mim: «E' um desastre, é um desastre». Talvez. Mas para mim era muito mais belo este final. Deixávamos Franz entregue aos seus assuntos, estávamos nas tintas para Franz! Pouco importava que ele morresse ou não. Deixávamo-lo após a cena do quarto em que ele se mostrava tão repugnante. Inutil que fosse fuzilado.

«Seguia-se portanto a condessa que corria a denunciá-lo e desaparecia na rua. Passava no meio das prostitutas e tornava-se ela própria uma espécie de prostituta, indo de um soldado a outro. Depois ela fugia gritando: «Franz, Franz». E passava-se para o pequeno soldado que era o representante daqueles que pagavam a vitória e que chorava verdadeiramente, com quentes lágrimas gritando «Viva a Austria!»

«Tive de cortar. Queimaram o negativo. Gastaram além disso milhões para fazer a morte de Franz. Realizei-a no Castelo Saint-Ange em Roma, porque já não se podia ir a Veneza. Tratei de fazer o melhor possível, mas para mim não era este o fim de «Sentimento»: o verdadeiro fim era um pequeno soldado, um pequeno camponês austríaco que não tinha nenhuma responsabilidade e chora porque está bêbado. Ou melhor, canta porque está bêbado, chora porque é homem, grita «Viva a Austria!», no dia de uma vitória que não serve para nada, porque a Austria seria brevemente destruída como o disse Franz no quarto. Esse grito e as lágrimas do pequeno soldado tomavam uma importancia enorme. Em resumo, o filme devia chamar-se Custozza e acabar por «Viva a Austria!».

Houve outras mudanças feitas ao meu argumento. Não deveriam ter cortado a cena do Estado-Maior onde Ussoni pede ao capitão para deixar intervir as tropas de guerrilheiros. O capitão respondeu: «Ordem do general Lamarmora. Não deveis meter-vos. São as tropas regulares que devem livrar batalha». Ussoni então: «Agradecei ao general Lamarmora da nossa parte e dizei-lhe que esperamos pelo resultado da batalha» O resultado foi uma grande derrota Foi devido a um corte que não se compreendeu bem esta sequência.

Na realidade as coisas passavam-se como segue: Ussoni despedia-se do capitão, e nesse momento ouviam-se as trompetas que anunciavam a chegada do general; Ussoni cruza-o no pátio, e em vez de o saudar, põe o chapéu na cabeça... tac. Isso significava alguma coisa. Não? E depois via-se o capitão, tomado de remorso, correr atrás de Ussoni e dizer-lhe: «De qualquer modo passe por Valério», e aconselhá-lo a vestir-se de civil. Queria evitar-lhe a morte. Na verdade, o que contava era a violência da cena.

«Se se corta aquilo que conta, então não vale a pena fazer mais cinema».

Crítica de discos

O «Requiem» de Mozart

na série «Ace of Clubs»

JOSEF KRIPS

Em 1791, Mozart trabalhava em «Die Zouberflöte», quando recebeu a visita de um estranho que lhe encomendou uma Missa de Requiem. Mas já Mozart recebia uma nova encomenda, esta imperial, para fazer uma ópera, «La clemenza di Tito». Preparava-se o musico para sair de Praga quando o estranho reapareceu exigindo o «Requiem». Mozart, já doente, exausto, vivendo numa tensão nervosa permanente, imaginou tratar-se de um visitante do outro mundo e que o «Requiem» se destinava ao seu próprio funeral. Na realidade o misterioso personagem era apenas um criado do conde Walsegg, um rico amador que se fazia passar por musico pagando a compositores que trabalhavam para ele na sombra. Daí toda a atmosfera de mistério que envolvia as visitas do criado de Walsegg a Mozart.

Mas o genial musico já não pode acabar a «Missa de Requiem». A viuva, que não fora uma esposa particularmente compreensiva, pediu a Süssmayr, discipulo e amigo do marido para terminar a composição, que o conde Walsegg fez tocar na sua capela privada, em Dezembro de 1793. Exactamente de Mozart é o introito e o «Kirie». As restantes partes da peça tiveram de ser orquestradas por Sussmayr. Mas é o espírito mozartiano que predomina em toda a composição, podendo considerar-se o «Requiem» uma obra quase inteiramente sua.

E' este «Requiem», ligado de tal modo ao fim de Mozart, a composição escolhida pela Decca para a sua magnífica série «Ace of clubes» que tão justificado êxito está a alcançar entre nós e em outros países. Com o distintivo ACL — 39 é exactamente o 39.º disco da série, que reune obras de Beethoven, Berlioz, Weber, Bach, Strawinsky, Brahms, Sibelius, Bizet, Holst, Schubert, Chopin, Tchaikowsky, Falla, Granados, Turina, Albeniz, Mendelssohn, Rachmaninov, Wagner, Ricardo Strauss, Rossini, Cesar Franck, Britten e outros. Temos já referido e elevado nível técnico dessas gravações e a alta categoria dos intérpretes, além da sua importancia como elementos de divulgação da cultura musical, dada a natural penetração desta série entre nós reduzida como é o seu custo. O «Requiem» de Mozart é um dos discos mais notáveis desta colecção, autêntica antologia de musica séria.

Josef Krips dirige a «Vienna Hofmusikkapelle» na interpretação do «Requiem». Krips é um dos chefes de orquestra mais célebres da actualidade e a sua direcção do «Requiem» justifica o seu prestígio. Vozes magníficas, de solidez e claridade, são as de Master Werner Pech (soprano) Master Hans Breitschopf (alto), Walther Ludwig (tenor) e Harold Pröglhöf (baixo). A «Missa de Requiem» continua a série que importa referir para que um maior numero de pessoas a conheça.

★★★★★★★★★

150 marionetes franceses reunidos num Congresso

Estão agora reunidos num congresso em Paris, cerca de 150 marionetistas franceses que se juntam para dar força a uma série de exigências que consideram indispensáveis para um florescimento normal da arte. Entre essas condições básicas: um conservatório para marionetistas e um teatro permanente do tipo da Cimédie Francaise.

De facto, a tradição da arte das marionetes em França e a crescente importancia que se lhe atribui não só como elemento de maior valia na educação infantil—ver a atenção que a UNESCO tem dedicado ao problema mas também como forma de arte amadurecida, ver Lorca, Show, Claudel, Prevert, etc.— parecem justificar plenamente um congresso e as exigências que dele partem. Aliás, esta arte que como já referimos tem encontrado na França os melhores estímulos para se desenvolver, atravessa hoje, depois do impulso notável que lhe foi conferido por Gaston Baty, um periodo de grave crise, que amedronta os mais entusiastas. Esta situação parece tanto mais confrangedora para os marionetistas franceeses quando é verdade que em certos países a arte atinge um prestígio nunca igualado. Tal é o caso da Checoslováquia e dos famosos bonecos de Truka e de Skupa, popularizados pelo cinema, da Itália e das Piccoli de Podrecca, do Japão e do tradicional «Busiraku», da Russia, da Austria, etc.

Se os congressistas triunfarem, Guignol voltará a desempenhar entre as artes o lugar que de direito bem lhe cabe.

Dois personagens do teatro de bonecos francês

em sua casa... sempre um SABA VOLLAutomatic GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

DUNLOP
BOTAS DE BORRACHA

A «Dunlop Magister» é uma bota pequena com revestimento Dunlopillo. A sola branca é recortada especialmente para não escorregar.
É ideal para desportos nauticos.

Representantes em Portugal:

CASA GRAHAM - LISBOA - PORTO

Revendedores:

C. SANTOS, LDA. — Av. da Liberdade, 31
SPRIL — Rua do Carmo, 21

não é propaganda!

É UM PRÉMIO AO CLIENTE...

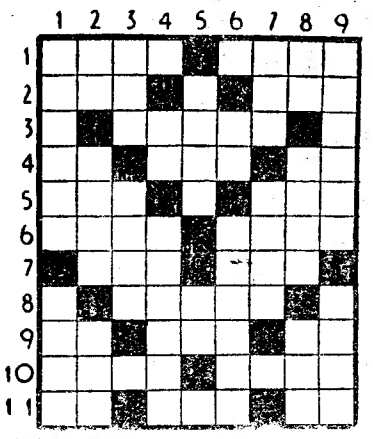
ABEGÃO e MESSIAS, vinhos explêndidos e saborosos, tintos, claretes ou brancos, e vinhos SURPRESA, brancos ou rosados, que têm «agulha» e são preparados nas próprias vindimas, oferecem aos seus apreciadores prémios de 1.000$00, 500$00, 100$00 e 50$00 ou ainda outro garrafão. Veja a chapinha numerada no interior da rolha!

ARMAZENISTAS - EXPORTADORES
SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA
RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1619



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que. Zero. 2 — Cantão da Suiça. Igual. 3 — Cidade do antigo Egipto. 4 — Símbolo químico do nióbio. Artéria. Preposição. 5 — Possui. Grande. 6 — Fileiras. Rales. 7 — Amarra. Gemidos. 8 — Pista. 9 — Artigo definido. Grande filólogo alemão, autor de «Vida de Platão». Nesse lugar. 10 — Derrotei. Pronome demonstrativo. 11 — O mais. Ruido. Parecença.

VERTICAIS: 1 — Designação latina em física moderna para indicar elementos indivisiveis de energia. Régulo. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Formosa. Chiste. 3 — Aqui está. Bosque. 4 — Comparecer. Curais. 5 — Divindade. Fazes parte de. Artigo definido. 6 — Em a. Conserva. 7 — Amarra. Grande pintor espanhol. 8 — Oferece. Datas célebres. Fruta do conde. 9 — Da Alemanha (pl.). Dar pios.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n. 1618

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Abra. 2 — Ur. Antena. 3 — Ana. BEM. 4 — Sabá. Lá. 5 — Ave. Cho. 6 — Alô. Crê. 7 — Dia. Fie. 8 — Oó. Atoe. 9 — Asa. Ain. 10 — Restar. Th. 11 — Alia. Broa.

VERTICAIS: 1 — Quase. Doara. 2 — Urna. Aio. El. 3 — Abala. Asi. 4 — Má. Avô. ESTA. 5 — Nb. Aa. 6 — Ates. Cia. Br. 7 — BEM. Creta. 8 — Rn. LHE. Oito. 9 — Aarão. VENHA.

Provérbio: Quem bem está bem lhe venha.

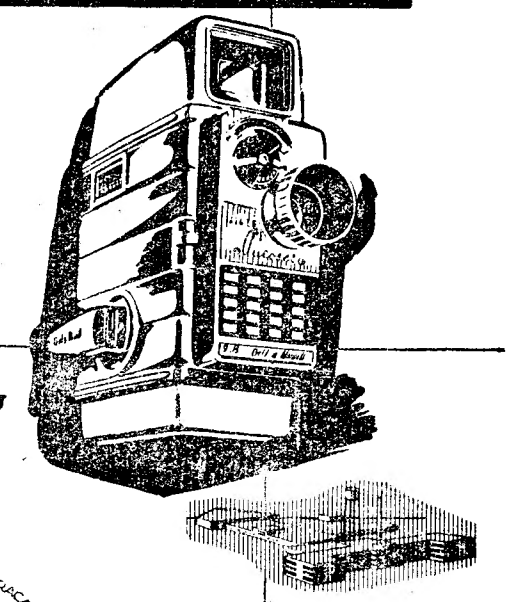
FATOS DE BANHO
225$00
SECTA
BOUTIQUE
31, Rua da Conceição
Telef 30546 — Lisboa

Policlinica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas. 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes. 11 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Fisicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.ª 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia. operações. 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões 18 horas

A PRIMEIRA CÂMARA 8 mm
100% AUTOMÁTICA
Bell & Howell



CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA LISBOA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
RUA D. JOÃO V, 2 TEL. 680007 LISBOA

VISITE O NOSSO STAND N.º D-276 NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

BARRA & C.ia, S. A.
SEVILHA
VIAGEM INAUGURAL
DO VAPOR
CABO SAN VICENTE
DE 18.000 TONELADAS

PARA:

TENERIFE, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
EM 14 DE JUNHO

ALGECIRAS, BARCELONA, MARSELHA e GÉNOVA
EM 17 DE JULHO

OS AGENTES.

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar
F. A. N. U.
Linhas Dodero
Buenos Aires
ss «CORRIENTES»
AVISO

Avisam-se todos os Emigrantes inscritos para o vapor «CORRIENTES» de que a saída foi adiantada para o dia 29 de JUNHO, assim todos os interessados deverão apresentar-se em Lisboa ou Porto com um dia de antecedência em relação áquele que lhe foi indicado pela Junta de Emigração na Licença de embarque.

Os Agentes Gerais
Soc. Com. Orey, Antunes & Cia. Lt.ª
Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL, CLUBE e BALNEARIO
Aberto até 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cantores de Espanha; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Passatempo musical; 19 e 30, Estreia da tarde, programa juvenil; 19 e 50, Intervalo musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A toada brasileira; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, O instrumentista Larry Adler e a Orquestra Pró-Arte, dirigida por Eric Robinson; 21 e 30, Pequeno programa; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, História do teatro; 23, O povo canta e dança; 23 e 10, Danças do Restaurante Alvalade; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, O drama musical «Tristão e Isolda», de Wagner — final do 1.º acto; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Duas versões do «Concerto n.º 1», para piano e orquestra de Prokofieff; 20 e 30, «Cantata n.º 78», de Bach; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A ciência ao serviço da Humanidade; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, em que colaboram a violoncelista Reine Flachot; no intervalo, Conversando com...; 23 e 13, «Sonata em si bemol maior», de Schubert; 23 e 45 Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Prefira produtos portugueses; 18 e 30, Conjuntos instrumentais; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 19 e 30, Orquestra de Frankie Carle; 19 e 45, Imagens por musica; 20 e 10, Noticiário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Motivos portugueses; 21, Cançonetas; 21 e 15, É ou não é...; 21 e 30, Trechos recreativos; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 47, Conjuntos vocais; 23, Concerto; 23 e 30, Paul Robeson; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Baile.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 30, Baile da Carpa; 18 e 45, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 30, Cartaz de melodias; 19 e 45, Imagens por musica; 20, Boletim informativo; 20 e 30, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Palestra de lingua portuguesa; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, Musica de salão; 23, Rua Larga, 23 e 30, Trechos de zarzuela; 0, Baile.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Musica portuguesa; 19 e 45, Tangos famosos; 20, Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando, 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 50, Acordeões; 22, Programa do Porto; 22 e 20, Musica seleccionada; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 50, abertura; 20 e 52, «O que vai pelo Mundo»; 21, Início do período da emissão da Associated Rediffusion: Concurso, «Refresco musical» e «Esta noite na Feira»; 22, «Charlas linguísticas»; 22 e 20, «O Tambor e o Guizo»; 23 e 10, «Jornal R. T. P.»; e 23 e 40, encerramento da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 9 de Junho de 1825 morreu Paulina Bonaparte, irmã de Napoleão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124 Tel. 779332; Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Neoterápia — Campo Grande, 138, Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote Lda — Avenida Visconde Valmor 28-A-B-C (junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451, São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel 48642, Arga Lda — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha), Tel. 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé 61-65, Tel. 45048, Ascensos Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação Tel 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila 25, Tel. 381612, Banha — Estrada de Chelas 173-175, Tel 382241, Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P P C 720703-728395 Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9 Tel 840125; Anunciada — Rua do Vigário 74, Tel 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha 15 Tel 863619 Dimar — Rua Conde de Monsaraz 17-B Tel 842533 Sush — Rua Barão de Sabrosa 104 Tel 841912 Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo 29-31 Tel 46813 Renascença — R Damasceno Monteiro 104-A-B Tel 831504 Magalhães — Avenida Almirante Reis 4-D a 4-F Tel 49479 Imparcial — Rua General Taborda 28 Tel 680931, Almeida — Rua Silva Carvalho 136 Tel 681726 Condestável — Rua Coelho da Rocha 119 Tel 666206 Gama — Calçada da Estrela 130 Tel 660339 Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias 63 Tel 611454 Lidia Almeida — Calçada da Ajuda 170 Tel 637318 Santo Amaro—Rua Filinto Elísio 29-A/B Tel 637070 Probidade — Rua de Alcantara 15-A/B Tel 638589 Infante Santo — Rua do Olival 290 Tel 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel 21771, Frazão — Rua das Portas de Santo Antão 72, Tel 28180; Valadas, Suc — Rua da Madalena, 235 Tel 26200, Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42 Tel 26847; Durão — Rua Garrett 90-92 Tel 24166—A—

MARÉS

PREIA-MAR: hoje, ás 17 e 4 (altura, 3m,85); amanhã, ás 5 e 30 (altura, 3m,59). BAIXA-MAR: hoje, ás 22 e 50 (altura 0m,97); amanhã, ás 11 e 7 (altura, 1m,05).

CONFERÊNCIAS

E' hoje, ás 18 horas, que o escritor Rafael Morales, director de «La Estafeta Literária», profere, no Círculo Eça de Queiroz, no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 4, a sua conferência sobre o tema «A poesia espanhola do após-guerra».

—No Círculo Eça de Queiroz, pelo escritor espanhol Rafael Morales, ás 18 horas.

REUNIÃO CIENTÍFICA

Na Sociedade das Ciências Médicas, ás 21 e 30 horas.

FESTA ESCOLAR

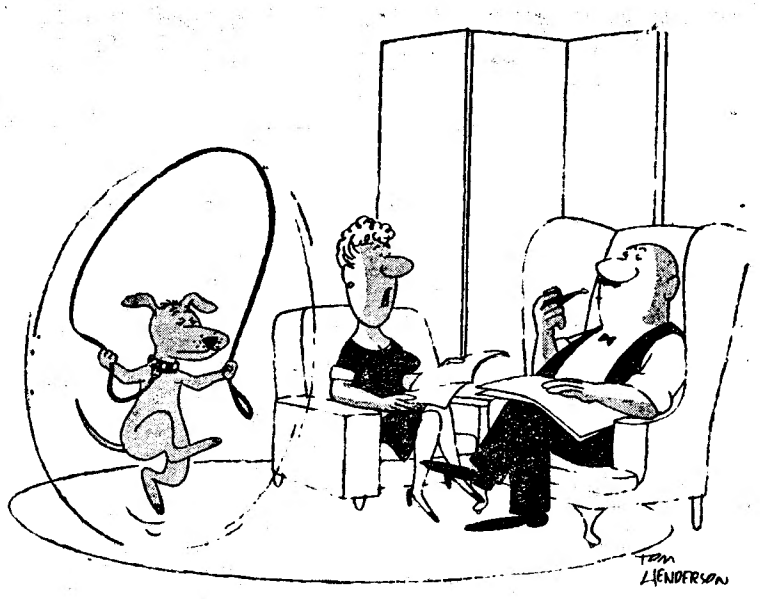
No Pavilhão dos Desportos, festival misto dos alunos da Escola Comercial D. Maria I, ás 21 horas.

REGIONALISMO

Na Casa do Algarve, ás 21 e 30 horas, serão de arte.

ESCUTISMO

Na Cooperativa Aliança Operária, na Calçada da Ajuda, sessão de propaganda escutista, ás 21 e 30 horas.



— Tenho a impressão de que o «Boby» precisa de distracção.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Eles elas... e os meninos»
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Mulheres á vista»
MARIA VITÓRIA—A's 21 e ás 23 — «Arraial de Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI — «Carnaval do amor».
S LUÍS—«Segredos da vida»
S JORGE — «Os 39 degraus»
IMPERIO — «Liberdade vigiada»
EDEN — «A luz vem do alto»
POLITEAMA — «Duas fases de uma vida».
MONUMENTAL—«O tunel do amor».
ODEON — «Preciso de dinheiro».
CONDES — «O grande hotel».
ROMA — «Susana e eu»
AVIS — «Pressa de viver»
ALVALADE—«A terra dos homens maus».
CAPITÓLIO (Terraço)—«As girls».
OLIMPIA—«Luzes do ringue».
PAVILHÃO — «Irmãos assassinos».
RESTELO—«Bons camaradas».
ESPLANADA PORTUGÁLIA—«Segredo escandaloso».
IDEAL—«O crime da Rua 99».
JARDIM—«O homem esquecido».
PROMOTORA — «Suprema ambição».

PAVILHÃO DOS DESPORTOS — Sarau desportivo dos alunos da Escola Comercial D. Maria I.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 1 10	958$00	957$00	959$00
Cons. 3 % 1 10	982$00	981$50	982$50
Cons. 3 1/2 % 1. 10	—	1.007$00	1.010$00
Centenarias 4 % 1940	—	2.230$00	2.240$00
Obg Tes 2 1/2 % 942	—	1.005$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg Tes 2.1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1. série	1.355$00	1.350$00	1.360$00
Ext 1. série car	—	1.350$00	1.360$00
Externo 2. série	—	1.360$00	—
Ext 2. série car.	—	1.360$00	—
Externo 3. série	—	1.430$00	1.465$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.450$00	—
Caut 3. série /Ouro	—	200$00	210$00
Obrigações			
Aguas Lisboa %	—	508$00	515$00
Norte de Portugal 5 %	—	108$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	955$00	950$00	—
Gás Elect. 4 %	965$00	960$00	967$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.000$00	995$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	—	1.015$00	—
C. E. P. 3 3/4 %	—	—	87$00
C. E. P. 4 % 1945	—	—	—
C. E. P. 4 % 1948	—	—	—
C. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
C. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
C. E. P. 5 % 1952	—	101$50	102$00
Metropolitano	—	—	1.020$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	480$00	500$00
Angola	840$00	830$00	850$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.550$00	2.600$00
Portugal	—	2.100$00	—
Ultramarino	1.655$00	1.653$00	1.660$00
Seguros			
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.500$00	1.497$00	1.500$00
Ag. das Neves	—	630$00	660$00
Agric. Colonial	—	660$00	—
Açucar de Angola	—	—	1.950$00
Boror	—	320$00	330$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	3.650$00
Colonial do Buzi	236$00	235$50	237$00

C.ª Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.800$00	1.900$00
Incomati	—	3.200$00	3.500$00
Mocambique	135$50	135$50	136$00
Zambezia	129$00	128$50	129$50
Diamantes 1 100	755$00	750$00	755$00
Lobito 1 10	—	1.300$00	1.310$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	535$00	580$00
Cimentos Leiria	—	500$00	510$00
Credito Predial	—	42$00	42$50
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	425$00	423$00	426$00
Nacional Navegação	—	1.510$00	1.560$00
Colonial Navegação	—	973$00	980$00
Port. de Celulose	—	2.300$00	2.320$00
Portuguesa de Pesca	4.300$00	1.280$00	1.320$00
Port. de Tabacos	—	268$00	271$00
Tabacos de Portugal	—	740$00	—
Sacor	3.475$00	3.470$00	3.480$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	280$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	280$00	—
Elect das Beiras	—	—	1.335$00
Gás e Electricidade	279$00	278$50	279$00
H. Alto Alentejo	132$00	132$00	132$50
H. E. Cávado	1.182$00	1.182$00	1.190$00
H. E. Zêzere	1.160$00	1.155$00	1.165$00
Nac. de Electricidade	—	1.290$00	1.320$00
União Elect. Port.	—	175$00	176$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 50 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$27	$32
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,2	$57,2
Brasil	$20	$22
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$54,5	$56.5
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$49,5	$51
França	$05,7	$05.9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,2	$06,7
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$40	32$80
Portugal Barra Fino	32$70	33$20

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF 21273
Papeis de credito

O 61.º ANIVERSÁRIO

da Sociedade «Ordem e Progresso»

Na Sociedade «Ordem e Progresso» começam, esta noite, as comemorações do seu 61.º aniversário com uma festa dedicada aos sócios e famílias, que inclui vários atractivos.

No domingo haverá um desafio de futebol no campo da Tapadinha, seguindo-se um almoço de confraternização na sede, onde se efectua, no dia 16, ás 21 e 30, um sarau para encerramento das classes de ginástica, com distribuição de prémios aos atletas, colaborando várias classes infantis, incluindo as do Clube Atlético de Alvalade. As comemorações prolongam-se até 4 de Julho.

A Serra da Estrela

vai ter um teleférico?

COVILHÃ, 9 — A Comissão Regional de Turismo da Serra da Estrela trouxe á Covilhã um técnico austríaco para proceder ao estudo da montagem de um teleférico que ligue a Nave de Santo António e as Penhas da Saude á Torre — no intuito de desenvolver os desportos de Inverno e o turismo da privilegiada região serrana.

O eng. Helmut Senn recolheu «in loco» os elementos indispensáveis á elaboração de um relatório que oportunamente apresentará áquela Comissão.

A EXPLOSÃO

na fábrica de Ar Liquido

Foram já avaliados em 30 contos os prejuizos causados pela explosão de ontem na secção de fabrico de oxigénio da Sociedade Portuguesa de Ar Liquido. Daqui se conclui que o desastre teve, felizmente, menores proporções do que, a princípio, se supunha.

Reuniões científicas

No Instituto Português de Oncologia

Realiza-se depois de amanhã pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma sessão de casuística clinica para a apresentação dos seguintes casos:

1) «Particularidades dos tumores malignos da tiroideia», pelos srs. drs. Luís Botelho, Freire da Cruz e Magalhães Colaço; e 2) «A propósito de um caso de tumor maligno do intestino delgado (Revisão da nossa casuística)», pelo sr. dr. J. Ferreira Malaquias.

A entrada é livre.

DESPORTOS

BILHAR

O sportinguista Jaime Pimenta

derrotou Jorge Pinto do Benfica na primeira partida do "regional" a 3 tabelas

O bilhar, simbiose de arte e de ciência, em que a aplicação dos conhecimentos á realização de uma concepção entra em partes iguais, com o cálculo das probabilidades, está a tomar, em Lisboa, incremento extraordinário, mercê da iniciativa dos dirigentes da respectiva associação terem tomado sobre os seus ombros o pesado encargo de abrirem uma sede própria.

Com efeito, agora — e ontem, na jornada inaugural do «regional» a três tabelas, reservado aos jogadores de primeira categoria, os benefícios foram evidentes na capital, pratica-se a difícil modalidade desportiva em boas condições. Sómente temos a lamentar não poder o campeonato entre os maiores representantes nacionais ser efectuado sem outras competições á ilharga.

Contudo, actualmente, as competições já desfrutam de um ambiente muito superior ao desfrutado anteriormente.

Jaime Pimenta, um sportinguista, derrotou Jorge Pinto, um benfiquista. Os clubes não estão em causa na prova, que é individual, mas não deixam de constituir um forte estimulante para a marcha da competição.

A prova está no seu começo e considerando os «ases» inscritos — Alfredo Ferraz, João Pereira (campeão nacional), Jaime Pimenta, Jorge Pinto, António Vinagre (campeão de Lsboa) e o estreante dr. Mário Reis — difícil é dar o favoritismo a A ou B.

Ontem, Jaime Pimenta fez as 60 carambolas, enquanto Jorge Pinto apenas chegou ás 49. O desfecho considera-se normal porquanto o «leão» Pimenta tem nas três tabelas a sua grande especialidade. Todavia, Jorge Pinto averbou a melhor série (5) da noite, a quando da 44.ª entrada, das 77 havidas. Pimenta, por seu turno fez quatro carambolas na 2.ª entrada.

Quanto a «zeros» consecutivos ambos fizeram 7. Pimenta, da 44.ª á 50.ª entrada; Pinto, da 28.ª á 34.ª. Pimenta, que começou a partida com uma carambola, a que o seu adversário respondeu com 2. Depois Pimenta tomou a dianteira (4-2), para ser ultrapassado (4-5, 4-7, 5-8) até que igualou (8-8) A partir deste momento jamais esteve em desvantagem. A maior diferença verificou-se aos 39-24 (15 pontos). Depois, porém, Pinto pôde reagir e chegou a ter apenas 4 pontos de diferença (44-40); mas o final chegou com a superioridade de 11 pontos por banda de Jaime Pimenta, que fez a média geral de 0,779, enquanto Jorge Pinto fez 0,636.

Esta noite, disputar-se-á a partida Alfredo Ferraz (Benfica)-António Vinagre (Sporting), que começa ás 21 e 30, na Rua Gonçalves Crespo, 28-B.

JOSÉ GRAIS

PACHECO é homenageado esta noite

O internacional Joaquim Pacheco, valoroso jogador do Sporting, é homenageado pelo seu clube durante um festival que se realiza esta noite, a partir das 21 horas, no Estádio «José Alvalade».

O programa abre com provas de atletismo (100 metros femininos e 500 e 3.000 metros masculinos) a que se seguirá a exibição da classe de ginástica feminina do Sporting, dirigida pelo prof. Robalo Gouveia. O nosso colega na Imprensa, Alves dos Santos, fará o elogio de Pacheco, tendo lugar depois um encontro de futebol entre o Sporting e um misto de jogadores brasileiros que actuam em clubes portugueses. Na baliza, estará porém o internacional Carlos Gomes que se deslocou expressamente de Espanha para colaborar na justa homenagem que vai ser prestada ao antigo colega de equipa.

Infelizmente, a presença dos internacionais brasileiros Vavá, Walter e Joel não se verificará. O primeiro não foi autorizado pelo Atlético de Madrid e os segundos, do Valência, encontram-se lesionados. Carlos Gomes no entanto, é uma garantia de êxito além de que Pacheco é merecedor da simpatia de todos os desportistas.

Noticias de futebol

Entra em estágio esta tarde a selecção nacional

Os jogadores convocados pelo sr. dr. José Maria Antunes para o encontro do próximo dia 21, em Berlim, começam esta tarde o seu estágio em Sintra a fim de serem submetidos a intensa preparação, directriz que está nos planos do novo treinador, o hungaro Bella Guttmann.

Exceptuando Miguel Arcanjo, Vital, Hernani, Barbosa, José Augusto e Fernando Mendonça que se encontram em Itália, passam a estar convocados: Costa Pereira, Acursio, Virgílio, Serra, Angelo, Vicente, Figueiredo, Torres, Alfredo, Carlos Duarte, Teixeira, Coluna, Aguas, Cavém, Rocha e Matateu.

E' provável que seja este ultimo lote o que se deslocará a Berlim, admitindo-se ainda a presença de Hernani e Fernando Mendes.

Estão previstos treinos diários com vista á estruturação de um conjunto indispensável.

José Ribeiro, do F. C. Porto, desempenhará as funções de maçagista, em substituição de Manuel Marques que não foi autorizado pelo Sporting a prestar o seu concurso á selecção nacional.

Os corpos gerentes do Benfica foram ontem empossados

No decorrer de uma cerimónia singela, efectuou-se ontem o acto de posse dos novos corpos gerentes do Sport Lisboa e Benfica, cuja direcção é presidida pelo sr. eng.º Maurício Vieira de Brito.

Fernando Vaz no Sporting

Não obstante ter sido solicitado por vários clubes, o treinador Fernando Vaz ficará na próxima época a dirigir as equipas do Sporting.

Portugal defronta a França, amanhã, no Torneio Internacional Militar

A equipa militar nacional efectua, amanhã, o seu segundo e ultimo encontro, em Itália, defrontando a forte representação da França, num jogo que está aprazado para Livorno.

O «onze» não deve diferir substancialmente do que alinhou contra a Itália. Está prevista no entanto a entrada do setubalense Alfredo para o lugar de Morato e a passagem deste para defesa-central em substituição de Miguel Arcanjo, cujo estado de saude piorou.

HOJE À NOITE

BILHAR—Na sede da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar continua ás 21 horas o campeonato de Lisboa de 1.ª categorias a três tabelas, defrontando-se Alfredo Ferraz e António Vinagre.

FESTIVAL—Organizado pela secção masculina da Escola Comercial D. Maria I realiza-se no Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 h., um excelente festival de cujo programa fazem parte encontros de hóquei em patins entre o Benfica e o Oeiras (Taça «Prof. Leite Pinto), de handebol de sete entre o Belenenses e o Almada (taça «Dr. Baltazar Rebelo de Sousa) e basquetebol entre as equipas da E. C. D. Maria I e da A. A. A. da Escola Rodrigues Sampaio (Taça «Dr. Carlos Proença). Seguem-se exibições de ginástica pela classe feminina do Lisboa Ginásio e saltos de mesa alemã pela classe do Ginásio Clube, voos «á Leotard» pela equipa de voadores do Lisboa Ginásio e patinagem artística.

HANDEBOL—Ás 22 horas, na sede da Associação sorteio da fase final do campeonato da 2.ª Divisão na variante de sete.

SESSÃO SOLENE—Ás 21 e 30 horas, sessão solene de encerramento das festas do 26.º aniversário do Clube Atlético Queluz.

VOLEIBOL—No ginásio do Técnico, a partir das 21 horas, prossegue o campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão com os encontros Sporting-Atlético e Benfica-Lisboa Ginásio.

Ás 21 e 30, horas, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, ultima jornada da primeira volta do campeonato feminino: Benfica-Sporting e Belenenses-Atlético.

Várias provas de amanhã

ATLETISMO

A A. A. L. faz disputar amanhã, a partir das 16 horas, no Estádio Universitário, as eliminatórias dalgumas das provas do campeonato regional de principiantes, juntamente com provas extras para cadetes e algumas provas do «Torneio de Equipas».

AUTOMOBILISMO

O Clube dos «100 á Hora» em colaboração com a Comissão de Desportos Mecanicos da 6.ª Feira do Ribatejo, faz disputar amanhã, ás 10 horas, a «Rampa de Santarém», na distancia de 1.550 metros, entre o quilómetro 76,300 e o Planalto de S. Bento.

BASQUETEBOL

Estão marcados para amanhã os primeiros encontros da «Taça de Portugal»: Desportivo do Montijo-F. C. Porto, em Almada; Sporting de Torres-Barreirense, em Paço de Arcos — ambos ás 17 horas.

Para o campo de Santa Cruz, em Coimbra, está previsto o ultimo encontro da primeira volta do campeonato feminino: Académica-Belenenses.

ESGRIMA

No Centro Espanhol disputa-se amanhã, a partir das 9 horas o campeonato nacional de sabre.

FUTEBOL

Continua a «poule» da zona C da segunda fase do campeonato nacional da 3.ª Divisão, estando marcados os seguintes encontros: Casa Pia-Os «Leões» e S. L. Olivais-Desportivo de Torres Novas — ambos nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar, ás 16 horas.

*

A A. F. L. marcou para amanhã, o mais importante desafio da ultima jornada do Campeonato Distrital de Reservas: Sporting-Belenenses, no Estádio Alvalade, ás 16 horas.

*

O Benfica e o Torriense vão defrontar-se amanhã, ás 11 horas, em Santarém, onde o desafio está a suscitar o maior interesse.

Outra equipa do Benfica — um misto — jogará ás 17,30, em Almada, contra o grupo local.

HANDEBOL DE 7

Estão marcados para amanhã os encontros da 5.ª jornada da segunda volta do campeonato da 1.ª Divisão: Liberdade F. C.-Madre de Deus e Amoreiras-Hóquei, no Ateneu da Madre de Deus, ás 21 e ás 22 horas. O Paço de Arcos e o Ginásio do Sul, defrontam-se em Paço de Arcos, ás 21 e 30 horas.

PUGILISMO

No Lisboa Clube Rio de Janeiro realiza-se, ás 22 horas, a final do «Torneio Popular 1959», organização da Associação de Pugilismo de Lisboa.

ROMAGENS

Iniciando as comemorações do seu 53.º aniversário, o Sporting Clube de Portugal promove amanhã uma romagem ás campas dos sócios dr. Oliveira Duarte, Teófilo de Carvalho Duarte e Francisco Gavazzo, nos cemitérios do Alto de S. João, ás 10 e 30; e dos Prazeres, ás 11 e 30 horas.

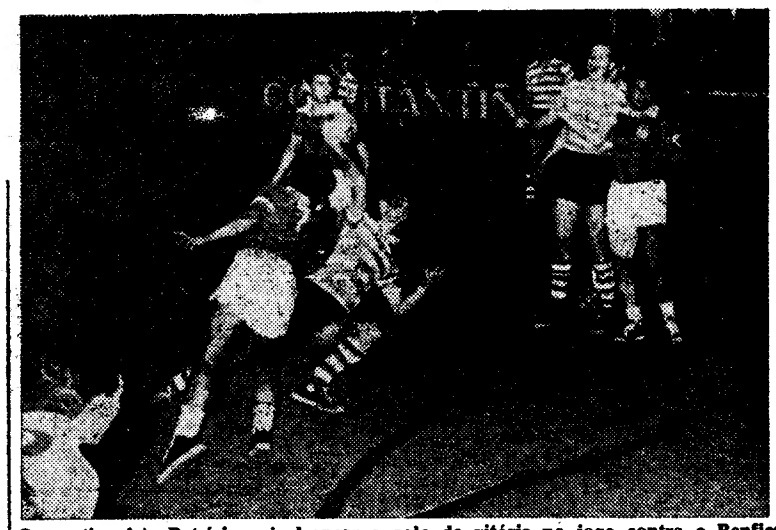
TIRO AOS PRATOS

O Clube Desportivo de Paço de Arcos dá amanhã continuidade ao Torneio de Tiro aos Pratos, no lugar de Porto Salvo, a partir das 10 horas.

PARA VARIZES
E SENHORAS NO SEU ESTADO INTERESSANTE
A ULTIMA NOVIDADE
MEIAS ELASTICAS
((TITANEX))
AS MELHORES DO MUNDO
em elasticidade, aperto e qualidade
Ninguém diz para o que são
REPRESENTA E VENDE
MOURATO REIS
Rua Pascoal de Melo, 150-4.º, Dt.º
Telef. 50751 (Tem elevador)

Grupo Desportivo de «La Préservatrice»

O Grupo Desportivo de «La Préservatrice» realiza, de hoje até ao próximo dia 10, o seu passeio tradicional, que, este ano, tem como destino Madrid. Na capital espanhola, os 80 excursionistas entregarão aos funcionários da delegação da referida companhia, nessa cidade, um interessante documento, que mais não é do que a confirmação da amizade que une os dois grupos.



O sportinguista Patrício vai alcançar o golo da vitória no jogo contra o Benfica

O «Regional» de handebol de sete

O confronto Benfica-Sporting

decidiu-se a favor dos «leões»

Jogaram-se ontem á noite, no rinque do Campo de Ourique, os primeiros encontros da quarta jornada do «Regional» de handebol de sete. O Almada venceu o Oriental por 23-11 (com 14-4 ao intevalo); o Sporting ganhou ao Benfica, por 14-3 (4-10) e o Técnco derrotou o Monte Pedral, por 29-4 (17-1).

No primero e no segundo jogos, o desnível de valores justificam os resultados. O Almada dominou o adversário á vontade, jogando sem preocupações. O mesmo sucedendo ao Técnico, com um «score» que é o melhor do torneio, até agora. Os resultados foram tão concludentes que dispensam mais comentários.

Já o mesmo, naturalmente, não aconteceu com o Benfica-Sporting — o cartaz do programa da noite.

Os «encarnados» tal como na sexta-feira, contra o Belenenses, tiveram um começo prometedor, desta vez, até, mais expressivo. Aliás, os «leões» também se mostraram cautelosos, evidenciando a preocupação de acautelar a defesa, cobrindo sistemáticamente Portela, a fim de evitar os seus potentes golpes.

Mas Plácido, atento á manobra, actuou com inteligência, rematando de longe, obtendo alguns êxitos. A pouco e pouco começou a definir-se o jogo de cada uma das equipas, o Benfica torneando as dificuldades da defesa cerrada do adversário, ganhando pontos e a mostrar-se mais seguro. O Sporting não acertava na toada a empregar e a actuação da equipa ressentia-se também da barreira que o Benfica lhe opunha na defesa, com o guarda-redes, Américo, em bom plano.

Depois do intervalo, o que antes se sucedeu com os «leões» passou a dar-se com o Benfica. Ao passo que este se afundava, desastradamente, o Sporting subia. Enérgicos, decididos, depois de alguns golos obtidos em bons lances de perfuração, os «leões» não pararam, mantendo ritmo veloz ás suas jogadas de ataque, conseguindo o mesmo numero de golos que o adversário no primeiro tempo, e o Benfica menos um que o Sporting, donde resultou uma vitóra tangencial para os sportinguistas.

A vitória leonina tem o mérito de ter sido conseguida mediante uma recuperação brilhante. Patrício foi o mais activo, com seis pontos á sua parte.

Deve-se apontar, porém, a fraca actuação do árbitro, sr. Fernando Miraldes, ao assinalar castigos contra o Benfica, na sua área quando devia ser ao contrário, pois as faltas eram provocadas pelos jogadores do Sporting, quando tentavam romper a barreira empregando o corpo, dando mais passos dos que os permitidos pelas regras.

Após estes jogos, a classificação ficou assim estabelecida:

Almada	4	4	—	—	71-40	12
Sporting	4	4	—	—	64-35	12
Técnico	4	3	—	1	69-41	10
Benfica	4	2	—	2	57-43	8
Belenenses	3	1	1	1	35-35	6
Oriental	4	—	1	3	38-60	5
M. Pedral	4	—	—	4	27-98	4
Glória	3	—	—	3	27-36	3

TAUROMAQUIA

«Litri» e «Chicuelo II» em Vila Franca de Xira

E' amanhã, ás 17 e 30, que em Vila Franca de Xira, se efectua a sensacional corrida em que os famosos «Litri» e «Chicuelo II» lidarão quatro touros do dr. António Silva, sendo os outros quatro para os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, também em desejada reaparição. Com os célebres «diestros» deve chegar a Lisboa a aparelhagem cinematográfica para aproveitamento da extraordinária corrida para o filme «Litri y su sombra», a história biográfica do toureiro, e em que assim ficará registada a sua passagem por Portugal e a presença do publico português.